O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 13/8/1967 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.933

Mário estréia em Valença

Altair ainda é dúvida

Atlético de Madri na Bahia

O carioca estará impedido de ir à praia hoje, pois o SM prevê tempo instável, com chuvas no período, e temperatura em declínio.

Vasco e América decidem ponta

— Vasco e América, ambos líderes da Taça Guanabara, ao lado do Botafogo, jogarão hoje, à tarde, no Estádio Mário Filho, suas últimas esperanças de chegarem ao título da Taça Guanabara. Só a vitória interessa aos dois clubes.

— Tendo solucionado seus dois únicos problemas de contusão, Joãozinho e Marcos, o América enfrentará o Vasco completo, enquanto o time de Gentil Cardoso, sem Nei e Acelino, terá Bianchini e Paulo Bim formando um ataque-fôrço.

— O Bangu empatou ontem, à noite com o Flamengo, por 1 a 1, gols de Dionísio e Hopper, perdendo, pràticamente, a chance de chegar ao título.

Ubirajara saiu demais do gol criando inúmeros problemas para a sua defesa

Coríntians com S. Paulo empolga

Pág. 6

Alex terá que dar tudo para conter o ataque, também veloz, do Vasco

Fla reage para derrubar Bangu da liderança: 1 a 1

Deixando o megafone de lado por instantes, Gentil usou a teleobjetiva para observar o Vasco de longe

Atlético invicto enfrenta América

Pág. 6

Leia na página 9 retrospectos dos V Jogos Pan-Americanos.

Paulo César é quase certo no Botafogo para despedida

FLU TENTARÁ TRAZER DJALMA DIAS

VASCO EM REVISTA

• Hi-Fi

Tarde-dançante, em Hi-Fi, hoje das 18 às 22 horas em São Januário e das 19 às 23 horas na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

• Noite da Seresta

Dia 18, sexta-feira, na Sede Náutica da Lagoa a "Noite da Seresta" a partir das 22 horas. Traje esporte.

• Noite do iê-iê-iê

Com o espetacular Conjunto "Os Populares" realizar-se-á sábado, dia 19, na Sede Náutica da Lagoa, a sensacional Noite do iê-iê-iê, das 23 às 4h. Traje esporte.

• Departamento Infanto Juvenil

Será realizado no próximo dia 19 do corrente, no Teatro Municipal, às 20h um recital de Ballet com o já consagrado Corpo de Ballet do Departamento Infanto Juvenil, onde tomarão parte cêrca de 70 jovens do Departamento sob a direção do Prof. Reginaldo Vaz.

Os convites estão sendo distribuídos graciosamente para associados na Secretaria do Departamento Infanto Juvenil, nos horários de 17 às 21h de segundas às sextas-feiras e das 13 às 19h aos sábados; domingos das 9 às 12h.

• Revisão de Carteiras

A Diretoria avisa aos sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante apresentação das carteiras acompanhadas do Carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

BOTAFOGO, DIA A DIA

12 DE AGÔSTO COMEMORADO COM VITÓRIAS — Os abnegados Diretores da Divisão Autônoma de Futebol Profissional e da Divisão de Futebol de Praia consideram as grandes vitórias obtidas ontem e anteontem como homenagem à data de 12 de agôsto, em que se comemora a fundação do antigo Botafogo Futebol Clube.

Anteontem, a tão desejada vitória sôbre o Fluminense, que tal qual se previa vendeu caro a derrota, firmou o Botafogo na co-liderança dos disputantes da Taça Guanabara, reforçando as esperanças do Quadro Social de que possa realizar uma grande peleja contra o Bangu, no jôgo programado para quarta-feira.

Ontem, o Futebol de Praia botafoguense, vencendo o Radar, por 1 a 0, nos últimos minutos de luta sensacional, deu um grande passo para a conquista do título de campeão, agora na dependência da partida do próximo sábado, contra o Juventus.

O CAÇULINHA DO BOTAFOGO — Paulo Mesquita D'Avila Filho, proprietário-mirim, é no momento o caçulinha do Botafogo.

Quando contava apenas três horas de nascido, em 3 de agôsto corrente, foi proposto para o nosso quadro social por seu extremoso avô, nosso prezado consócio Moacyr D'Avila; a proposta foi aceita assim que apresentada, pois o Presidente dispensou sindicâncias sôbre os antecedentes do sócio proposto...

Que Paulinho, neto de um botafoguense, filho do casal botafoguense Paulo—Elza Maria Marques D'Avila, botafoguense desde o berço, seja um dos mais queridos, dos mais dignos botafoguenses.

IÊ-IÊ-IÊ — A programação social indica para hoje, na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21 horas, nova edição do sensacional iê-iê-iê botafoguense, animado pelo conjunto Arnaldo Júnior.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — O Conselho Deliberativo do Botafogo está convocado para amanhã, às 20h30m, na sede de Venceslau Brás, em segunda convocação, a fim de examinar e votar o projeto de reforma do Estatuto.

NOSSO BASQUETE NO CHILE — Para Antofagasta, no Chile, onde será realizado o Torneio Sul-Americano Extra de Clubes Campeões de Basquete, entre 18 e 30 do corrente, segue têrça-feira próxima, pela Varig, a delegação do Botafogo, campeão carioca e brasileiro de basquete. A delegação seguirá chefiada pelo consócio Mauro Ney Palmeiro, Diretor-Campeão da Divisão de Basquete e integrada pelos jogadores Oto, Cianela, Aurélio, Franklin, Luiz Aparo, Ilha, Barone, Raimundo, Claudius e Marcelo. Acompanham a delegação, Noli Coutinho, como jornalista e Dilermando José de Castro, como juiz. O técnico será o competente campeão carioca e brasileiro Tude Sobrinho. Que a delegação retorne ao Brasil com "mais glórias para o Glorioso".

DIÁRIO DO FLAMENGO

CONVITE AO QUADRO SOCIAL

Realizando-se, no próximo dia 20, com início às 14h, no Parque Desportivo da Gávea, a anunciada festa com a qual o Clube de Regatas do Flamengo homenageará os seus atletas-mirins que se consagraram tetracampeões dos Jogos Infantis, a Diretoria, por nosso intermédio, está convidando os senhores associados e seus familiares para participarem dessa merecida manifestação aos pequenos heróis da maravilhosa olimpíada da infância idealizada por Mário Rodrigues Filho, inesquecível diretor do JORNAL DOS SPORTS.

* * *

Comunicamos, uma vez mais, aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial do CR Flamengo que, visando ao estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropelos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, à Av. Rui Barbosa, 170, bloco "C", térreo (Tel. 25-6000), a substituição de suas carteiras; 2) apresentar no ato do requerimento, 2 (duas) fotografias, tamanho 3x4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) estar quites com seus pagamentos, prestação ou taxa de manutenção.

* * *

Aos associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados com regularidade pelos cobradores do Clube, encarecemos o obséquio de cientificarem ao CR Flamengo. Quando contribuintes, pelo Tel. 45-8081 e quando patrimoniais para 25-6000.

* * *

Estão abertas na Seção de Tênis, no Parque Desportivo da Gávea, as inscrições para o Torneio Interno, destinado a tenistas de tôdas as categorias. O encerramento está previsto para 15 do corrente e aquêles que ainda não se alistaram devem fazê-lo imediatamente.

América decide com o Vasco a liderança

Com dupla de pontas-de-lança nova, por fôrça da suspensão aplicada a Nei, o Vasco enfrentará na tarde de hoje, no Estádio Mário Filho, a equipe do América, integrada de seus principais jogadores, numa partida de excelentes perspectivas, considerando-se a atuação dos dois times na atual Taça Guanabara.

O juiz da partida, por não terem os dois clubes chegado a um acôrdo, será escolhido na hora do jôgo, entre o trio formado por Aírton Vieira de Morais, Frederico Lopes e Cláudio Magalhães, ficando o sorteado com a responsabilidade de dirigir a partida e os outros dois com as funções de bandeirinhas.

Os times

O Vasco não terá Nei, suspenso pelo TJD, e, por motivos táticos, também afastou Acelino, formando a dupla de ponta-de-lança com Paulo Bim e Bianchini. Nos demais postos, Gentil manteve os mesmos que venceram o Botafogo, em sensacional virada.

No América, não há novidades. Joãozinho e Narcos, problemas durante a semana, recuperaram-se em tempo, permitindo ao treinador Evaristo escalar a sua formação preferida.

Horários e preços

A Federação Carioca fixou para as 13h30m o início da partida preliminar entre as equipes do Bonsucesso e do Olaria, pelo Torneio José Trócoli, e para as 15h30m o início da partida principal entre Vasco e América.

Os ingressos, acrescidos de NCr$ 1,00 para permitir o sorteio de brindes, serão cobrados de acôrdo com a seguinte tabela: Cadeira Especial — NCr$ 11,00; Cadeiras — NCr$ 6,00; Arquibancada — NCr$ 3,00; Geral — NCr$ 0,50; Militares — NCr$ 0,25.

Além das bilheterias do Estádio Mário Filho a ADEG mantém os seguintes postos de venda antecipada de ingressos: Teatro Municipal; Barcas e Mercadinho Azul, em Copacabana.

Os portões do Estádio serão abertos às 13 horas e as bilheterias às 12h45m.

Bonsucesso faz jôgo decisivo com Olaria

O Bonsucesso faz hoje um jôgo importante com o Olaria, pelo Torneio José Trócoli, no Estádio Mário Filho, na preliminar de Vasco x América, pela Taça Guanabara. Se vencer, o Bonsucesso aguardará o resultado do jôgo entre o Campo Grande, o outro líder, e a Portuguêsa, na quarta-feira.

Nessa hipótese, o Bonsucesso tem chance de conquistar o título, pois se o Campo Grande passar pela Portuguêsa, os dois ficarão em primeiro lugar, tendo que jogar uma partida desempate. Mas se o Olaria vencer, o Bonsucesso torcerá por um sucesso da Portuguêsa para ter nova chance.

A partida, que será dirigida por Edir Pires Teixeira, auxiliado por Edeimar Freire e Ronald Monassa, tem seu início previsto para às 13h20m. O técnico Jair Boaventura ainda não escalou o time do Olaria, porque pretende fazê-lo após a revisão médica de hoje de manhã, pois tem várias dúvidas.

Já o Bonsucesso não tem problemas e o técnico Antoninho contará com o refôrço de Enos, que volta ao time depois de longo afastamento, emprestado que estava ao Botafogo. Sendo assim, o time será o seguinte: Jonas; Luis Carlos, Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Ivo; Gilber, Campista, Enos e Valdir.

C. Grande mantém a ponta do J. Trócoli

O Campo Grande goleou o Madureira por 5 a 1, ontem à noite, no Estádio Mário Filho, em prosseguimento ao Torneio José Trócoli, dando grande passo para conquistar o título, embora ainda falte saldar o compromisso com a Portuguêsa, quarta-feira próxima. O primeiro tempo terminou com a vitória do Campo Grande por 3 a 1.

Apresentando-se com uma equipe bem armada e com um padrão de jôgo definido, o Campo Grande não encontrou dificuldades em construir o placar com que castigou o adversário. Nodir foi a sensação da noite, marcando dois gols, um em cada tempo e logo no primeiro minuto de jôgo.

Campo Grande melhor

O Campo Grande iniciou com disposição, partindo para a área do Madureira, e conseguindo logo o seu primeiro gol, por intermédio de Nodir, num chute de longa distância, sem pretensões e que contou com a displicência do goleiro Carlinhos que não acreditou e falhou lamentàvelmente.

Mas o time do Madureira não se entregou e dois minutos depois empatou a partida, numa boa tabela entre Nando e Miguel, concluindo o primeiro com sucesso. Daí para a frente a partida ganhou mais movimentação, com as duas equipes lançando-se para o ataque.

Aos 18 minutos, o Campo Grande desempatou, através de Valmir que recebeu longo passe de Romeu partiu para o meio driblou Russo e quando Carlinhos ameaçou sair do gol, completou com êxito. Êste gol deu mais tranqüilidade ao Campo Grande, que já merecia estar com vantagem no marcador.

Etapa complementar

Voltou o time da Zona Rural com a mesma disposição da etapa inicial, e, aos 30 segundos, Nodir, repetindo o lance do primeiro tempo, surpreendeu novamente a defesa do Madureira, marcando o terceiro gol da partida. O Madureira procurou equilibrar o jôgo, mas encontrou o Campo Grande bem armado em campo, cortando-lhe tôdas as tentativas, evitando o jôgo dividido e tocando a bola de primeira.

Sempre com mais presença em campo, o Campo Grande marcou o seu quarto gol, por intermédio de Dario, noutra falha de Carlinhos, que se mostrava nervoso. Continuou o Campo Grande melhor, muito embora o Madureira, inferiorizado em campo, não se entregasse mas acabou sofrendo o quinto gol da noite, marcando Valmir.

Campo Grande 5 x Madureira 1

Torneio José Trócoli.

Local: Estádio Mário Filho.

Primeiro tempo: Campo Grande 3 a 1, gols de Nodir (CG), ao primeiro minuto de jôgo, Nando (M), aos 3m, e Valmir (CG), aos 18m.

Final: Campo Grande 5 a 1, gols de Nodir, aos 30 segundos, Dario e Valmir, aos 22m.

Campo Grande — Hélinho (Omar); Zé Oto, Guilherme, Gencei e Paulo; Romeu e Norival (Jofre); Valmir, Nodir, Dario e Adilson. Técnico: Gradim.

Madureira — Carlinhos; Conceição (Luis Almeida), Joel, Russo e Pereira; Elmo (Nelsinho) e Marcílio; Anísio, Nando (Roberto), Miguel e Altamiro. Técnico: Célio de Sousa.

Juiz: Airton Sampaio Duque. Auxiliares: Sebastião Bahia e Ericho Schwartz. — Anormalidades: Marcílio, do Madureira, foi expulso por dar pontapé sem bola em Nodir.

Atlético joga hoje com seleção baiana

Salvador — (SP-JS) — O Atlético de Madrid fará hoje, contra um combinado do Galícia e do Esporte Clube Bahia a terceira partida de sua atual temporada no Brasil, na qual obteve uma vitória por 3 a 0, sôbre um combinado pernambucano, e sofreu uma derrota de 3 a 2, diante do Coritiba, atual líder do Campeonato Paranaense.

Será esta a penúltima partida do Atlético de Madrid, que na têrça-feira enfrentará o Flamengo, no Estádio Mário Filho, despedindo-se do público brasileiro. Nesse encontro haverá outras atrações além da exibição do clube espanhol: a estréia do paraguaio Reyes no Flamengo e o sorteio de quatro automóveis entre a assistência.

Crise

Às vésperas do jôgo com o Atlético, o futebol baiano viveu uma pequena crise. Os Presidentes do Esporte e do Galícia decidiram que êles próprios escalariam o time, o qual jogará com a camisa da Federação Baiana. A decisão provocou protesto do técnico Alfredo da Mota, do Galícia, que por isso pediu demissão. Como os dois dirigentes recusassem, entregando a direção do combinado a Sotero Monteiro, Alfredo da Mota revogou sua decisão, em atenção aos apelos que lhe fizeram.

Os baianos treinaram com empenho para o jôgo, sob a direção de Sotero Monteiro, que aliás não é do Esporte nem do Galícia, mas do Botafogo. Os espanhóis chegaram a Salvador na quinta-feira.

Os times

Os dois times formarão assim:

Combinado baiano: Adilson ou Jurandir; Breno, Dário ou Pepeu, Nelsinho e Toinho; Ailton e Enaldo ou Gazzani; Nélson, Paulo Mata, Carlinhos e Canhoteiro.

Atlético de Madri: Rodrigo; Rivilla, Griffa, Jayo e Calleja; Glaria e Adelardo; Ufarte, Luís, Garate e Collar.

CBD pede garantias para jôgo no Piauí

Teresina (SP-JS) — Em prosseguimento à Taça Brasil, apenas 3 jogos estão previstos para hoje à tarde, pelo 2º Subgrupo Norte, jogarão, em Campina Grande, Treze e C.A. Alagoano, e em Natal, ABC e América de Propriá. O terceiro jôgo, a ser realizado entre Piauí e Paissandu, e que parecia não poder ser disputado, em face aos distúrbios verificados durante o último encontro entre Piauí e Moto Clube, foi resolvido depois que a CBD passou um telegrama à Federação Piauiense, ordenando garantias à equipe visitante e ao árbitro, dentro e fora do campo.

A rodada

Serão de grande interêsse os três jogos, pela colocação dos clubes que disputam. No jôgo de Teresina, o Piauí, último colocado de seu grupo, com apenas um ponto ganho, enfrentará o Paissandu, liderando sua chave com quatro pontos a favor, e dirigida pelo goleiro ex-bicampeão Castilho.

FLUMINENSE EM FOCO

1 — Hoje — Dia 13, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

2 — Hoje — Dia 13, das 18 às 20 horas, Sorvete Dançante, para os sócios até quinze anos de idade.

3 — Hoje — Dia 13, às 11 horas, no Salão Nobre, para a garotada tricolor, "Festa em Homenagem ao Dia dos Pais", ocasião em que será apresentada a peça de Maria Clara Machado "Pluft o Fantasminha".

4 — Dia 14, segunda-feira, no Salão Nobre, às 21 horas, o filme em cinemascope, "A Visita", com Ingrid Bergman e Anthony Quinn. Censura dezoito anos de idade.

5 — Dia 18, das 22 às 2 horas, no Restaurante, à noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

6 — Dia 19, para a garotada tricolor, o filme "O Incrível Dr. Linget", com Don Knotts, Carole Cook e Andrew Duggan.

7 — Dia 23, às 21 horas, no Teatro Maison de France, a peça de Lillian Hellman, "Os Corruptos", com Ítala Carrero, Paulo Gracindo, Célia Biar, Raul Cortez, Jorge Cherques e outros. Traje Passeio. Reservas de ingressos a partir do dia 15 no Departamento Social.

8 — Dia 26, às 20 horas, no Ginásio, "Show de Patinação Artística", do Club de Regatas do Flamengo, em benefício do Orfanato Presbiteriano. Ingressos no Departamento Social.

9 — Dia 30, quarta-feira, das 22 às 2 horas, no Golden-Room do Copacabana Palace, numa deferência especial para os associados do Fluminense Football Club e seus familiares, Haroldo Costa apresenta o maior espetáculo musical do Rio de Janeiro, "Rio Zé Pereira". Elenco de 60 figuras. Um documentário musical que conta a história dos carnavais do passado — Luxo e Riqueza. Preço especial, incluindo jantar. Traje passeio, sendo proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Inscrições no Departamento Social até o dia 28.

10 — A título excepcional, os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos poderão reingressar no Fluminense Football Club, mediante o pagamento único de uma taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta medida vigorará até o DIA 31 DE DEZEMBRO do corrente ano.

11 — A Tesouraria funciona diàriamente das 9h às 18h, aos sábados das 9h às 12 horas e das 14 às 17 horas e domingos das 8 às 12 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

12 — Durante o mês de setembro, [illegible] às quartas-feiras, às 20 horas Curso, em quatro aulas, de Arranjos de Flôres, [illegible] e Escola Principal, sob a orientação da Professôra Dinna Bandeira. Inscrições no Departamento Social.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Comerciários

Felizes os comerciários, que têm em Luizant Mata Roma, um autêntico líder. Desde que tomou posse vem trabalhando intensamente, sem demagogias, em prol do benefício e do amparo da classe. Agora mesmo acaba de firmar acôrdo com o Sindicato dos Lojistas onde se consta a permissão de trabalho até às 18h30m no Dia do Papai, mediante um acréscimo salarial de 25% sôbre a hora normal, mais 10% em espécie, destinados à alimentação. Em outras cláusulas do documento se estabelece: a) o não cumprimento da obrigação de remunerar, obriga o empregador ao pagamento em dôbro; b) dentro de 15 dias os sindicatos acordantes convocarão assembléia, para exame dos têrmos de convenção coletiva específica relativa à prorrogação do horário de trabalho nas vésperas dos Dias do Namorado, das Mães, Papai e da Páscoa. Bem merecida, sem dúvida, o título que lhe foi outorgado na última reunião do Clube dos Lojistas, de o "Papai Comerciário do Ano".

Motoristas

O Sr. Francisco Murcia Compan, Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado da Guanabara está chamando os associados contemplados com as Bôlsas de Estudo oferecidas pelo Govêrno, para entregar-lhes os cheques relativos à primeira parcela. A operação se fará na sede da entidade, na Rua do Camerino, n.º 66, hoje, às 10h.

Bancários

Líderes bancários não perdem de vista o Sr. Melo Flôres, Presidente do Sindicato dos Bancos, a fim de não perderem de vista as reivindicações da categoria.

Fragmentos

"Indevido o salário-maternidade se a empregada, ainda no início da gravidez, oculta o seu estado e é despedida em virtude de reiteradas faltas ao serviço". (TST — Rec. Rev. 69/66).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O expediente de ontem na secretaria da Federação Carioca de Futebol acusou ontem apenas o registro de alguns contratos. O Bangu, por exemplo, legalizou o nôvo compromisso de Fidélis, que oficialmente receberá trezentos mil cruzeiros antigos mensais por dezessete meses de duração. Também Paulo Borges terá as mesmas condições, enquanto os vencimentos de Mário assinalam apenas duzentos mil mensais com duração de dois anos.

O Vasco registrou o contrato do apoiador Zé Carlos que receberá quatrocentos mil mensais por um compromisso de dois anos, enquanto o Olaria legalizou os contratos de Osmani e Ubirajara sendo que o primeiro terá quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros novos mensais, enquanto Ubirajara receberá quatrocentos mil cruzeiros.

O Presidente do América aplaudiu a tabela do campeonato carioca e afirmou que o fato do seu clube começar jogando no campo do Bonsucesso não quer dizer que esteja em desacôrdo com os seus interêsses. — Se o América não tiver condições para vencer o Bonsucesso em seus próprios domínios é porque então não está com fôrça suficiente para disputar o campeonato.

Em sua reunião quinta-feira, a Confederação Brasileira de Desportos deverá se pronunciar sôbre o expediente da FIFA relacionado com a melancólica temporada que a Portuguêsa realizou pelos Estados Unidos. O ofício da entidade internacional chegará amanhã do tradutor e será encaminhado ao Presidente João Havelange.

Vasco e América decidirão hoje não apenas a liderança da Taça Guanabara mas também o Concurso de Torcidas que a Federação Carioca de Futebol instituiu para a Taça Guanabara. A torcida do Vasco lidera o concurso com apenas seis pontos de vantagem sôbre o seu tradicional co-irmão, mas os rubros asseguram que hoje apresentarão grandes surprêsas com as quais pretendem voltar ao primeiro pôsto e ganhar o certame.

Os evangélicos de todo o Brasil preparam-se para a grande revoada que realizarão êste mês, à Alemanha, onde terão oportunidade de participar das celebrações comemorativas do 450.º aniversário da Reforma. Segundo as estimativas, cêrca de mil brasileiros estarão presentes naquelas solenidades, havendo perspectivas de que êsse número seja consideràvelmente aumentado devido ao apoio que tem recebido por parte das nossas organizações turísticas. A Agência Chanteclair de Viagens, por exemplo, organizou diversos planos visando colaborar com os evangélicos. Todos êles fixam condições bastante favoráveis e prevêem o pagamento parcelado que está perfeitamente ao alcance de tôdas as bôlsas. Como sempre, a Lufthansa, uma das mais importantes organizações da nossa aviação comercial, transportará os excursionistas. As informações podem ser obtidas na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 1º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

OLARIA EM FOCO

O Egrégio Conselho Deliberativo do Olaria irá reunir-se têrça-feira próxima, dia 15, às 20h30m. Defrontar-se-á segundo anunciam os informantes, com vários problemas de ordem política para serem resolvidos. Esta reunião não é específica para análises alheias à sua convocação, pois, trata-se de período único e exclusivo (segundo os estatutos) de legalizar aquilo que possa interessar ao clube. Nos interêsses gerais, segundo anunciam, alguns conselheiros tentarão junto à Assembléia desprestigiar e desmerecer, o presidente. Para aquêles que conhecem a vida do Olaria de hoje, por certo estranharão os assuntos trazidos pela "oposição" no terreno político pelos homens que até bem pouco tempo serviram à administração do clube. Como é do conhecimento dos srs. associados e conselheiros, e do público em geral, as grandes obras realizadas em nosso clube e que ainda hoje estão bem vivas na memória de todos datam do início da minha administração no Olaria, em 1960 quando assumi pela primeira vez a presidência do clube. Foram obras que tiveram o seu verdadeiro início nas grandes reuniões dêste Egrégio Conselho, e que hoje para felicidade da família olariense são realidades absolutas e indiscutíveis, tornando-nos ricos em patrimônios e equiparados aos mais importantes clubes do Estado. Lògicamente que o bom entendimento havido entre o presidente administrativo e o Conselho Deliberativo, foram os verdadeiros responsáveis pelo sucesso de nossas grandes realizações. Quando cresce uma agremiação, como no caso o Olaria, é necessário e imperioso que todos acompanhem o seu ritmo acelerado de progresso, oferecendo uma mentalidade nova a cada acontecimento marcante. Falta-nos agora dinamizar o futebol, no seu setor profissional, para que o Olaria ostente a sua verdadeira posição em relação aos seus coirmãos mais destacados, no cenário esportivo da Guanabara. Para isso necessário se faz, que haja compreensão e entendimento em nossas fileiras, não se injustiçando homens que se dedicaram e se dedicam em prol de nossas côres, quimando-os com argumentos mesquinhos e inexpressivos, e que jamais destruirão nossas grandes realizações, à vista de todos, e ao alcance de muitos. Com isso ganha apenas o Olaria, uma carência cada vez maior, de homens que à vista das ingratidões, fogem dos cargos eletivos, deixando de prestar serviços inestimáveis às nossas côres, o que é deveras lamentável. Tenho recebido constantemente grandes manifestações de apoio e solidariedade por parte dos Grandes Beneméritos, Beneméritos, Conselheiros, associados e amigos do Olaria, lamentando os acontecimentos, e exigindo a minha permanência à frente do clube, uma vez que, o Olaria tem um nôvo plano de obras a iniciar-se brevemente dentro dos mesmos moldes anteriores, e que teve o seu marco com o lançamento da pedra fundamental do nosso Ginásio.

Termino, convidando todos os Srs. Conselheiros a comparecerem à reunião do próximo dia 15, às 20h30m, prestando assim com suas presenças, mais uma valiosa colaboração ao Olaria.

Até quinta-feira, com os relatos desta reunião.

JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Presidente

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-3111
Publicidade: .... 52-[illegible]

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 603
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: .... 35-[illegible]

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ [illegible]
Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ [illegible]
Domingos .... NCr$ [illegible]

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ [illegible]
Anual: .... NCr$ [illegible]

Vasco sem Nei e Acelino não preocupa Gentil

Embora desfalcado de dois jogadores, Acelino e Nei, Gentil Cardoso, mesmo lamentando a falta dos atacantes, disse que isto foi motivo para confiar mais na sua equipe e acredita conseguir hoje no Estádio Mário Filho, uma outra vitória, tão significativa quanto a de domingo passado.

O apronto realizado na sexta-feira deu quase a certeza ao técnico da equipe se sair bem, porque os jogadores se enquadraram perfeitamente no esquema que irá usar, baseado na velocidade de cada um, pois só assim poderá jogar de igual contra o América, a seu ver o adversário mais perigoso.

Moral elevado

A vitória de domingo passado, segundo o treinador, deu à equipe mais personalidade e moral, provando que seus jogadores estão em perfeitas condições de enfrentar qualquer adversário. A tranqüilidade reinante é outro fator preponderante, no seu entender.

Os desfalques podem atrapalhar o rendimento do time, mas Gentil Cardoso disse que confia em demasia nos seus substitutos, Bianchini e Paulo Bim. O primeiro, no apronto, conseguiu impressionar o treinador de uma maneira marcante, o que fêz o técnico declarar que está em condições de atuar na equipe titular.

Paulo Bim ganhou a posição pela sua valentia e maneira de atuar, sendo chamado pelo técnico de jogador lutador e brigão dentro de uma área. Neste dois homens está baseado o ataque-fôrça de Gentil Cardoso, pois os ponteiros serão usados, como das outras vêzes, sem qualquer alteração tática.

O sistema tático será totalmente ofensivo, mas a equipe está preparada para enfrentar o ataque veloz do América. O meio-campo formado por Danilo e Jedir recebeu instruções especiais, enquanto a linha de quatro-zagueiros deverá atuar de um modo preventivo, para evitar as surpresas, principalmente as famosas tabelinhas de Edu e Antunes.

Treino duro

Ao contrário do que se esperava, Gentil Cardoso resolveu dar um treino individual de 30 minutos, mas puxou bastante pelos jogadores, principalmente daqueles que participarão da partida, exigindo o máximo em todos os exercícios.

Luisinho, que se empregou bastante no apronto, sentiu, no final, cansaço muscular e retirou-se para fazer sauna, banheira e massagens. Nei, que se mostrava aborrecido com a sua suspensão, não participou, limitando-se, apenas, a fazer tratamento.

Nei lamentou a sua punição, pois logo no momento mais difícil terá que sair da equipe. Entretanto, ficará de fora, torcendo por seus companheiros, que certamente obterão sucesso.

Acelino e Silas gessaram o pé esquerdo, o primeiro por causa da sua torsão no apronto, e o segundo, por ter-se machucado ontem. O lema do dia foi: "O riso e o pranto são emoções diferentes, só quem sabe rir, sabe chorar".

Misto reforçado

Uma equipe mista do Vasco irá jogar têrça-feira em Bom Jesus de Itabapoana, e será dirigida por Ademir Meneses, que pretende levar alguns reforços.

Entre os escolhidos pelo auxiliar técnico de Gentil Cardoso, figuram os nomes de Adilson, Jorge Andrade, Paquetá e Sérgio.

América repete time que Evaristo prefere

O América conseguiu solucionar durante a semana seus dois problemas de contusão — Joãozinho e Marcos —, garantindo, hoje, na partida decisiva contra o Vasco da Gama, a escalação de sua fôrça máxima, fato, aliás, que vem se repetindo desde a realização do Torneio Negrão de Lima, sendo apontada como uma das razões principais dos sucessos alcançados.

A tranqüilidade foi a tônica entre os americanos durante tôda a semana, com o treinador Evaristo Macedo evitando qualquer pronunciamento que pudesse vir a ser mal interpretado, e nem mesmo uma carta marôta, colocada misteriosamente na casa do atacante Antunes, conseguiu roubar a paz de espírito dos jogadores e do técnico.

João e Marcos

Joãozinho, com estiramento muscular, e Marcos, medroso de sentir uma antiga contusão, foram os dois casos que o Departamento Médico teve de solucionar, durante a semana para que Evaristo pudesse contar, como tem contado há vários meses com a sua formação preferida. Joãozinho, seguindo um método diferente do até então empregado em matéria de recuperação muscular, treinou durante tôda a semana, apesar do estiramento diagnosticado.

Sob a supervisão do preparador físico Antônio Clemente, iniciou seus exercícios, fazendo o que lhe permitia a dor, porém, jamais deixou de treinar. Paralelamente, executou aplicações de ultra-som e ondas-curtas e já na quinta-feira estava pràticamente curado.

Marcos, por outro lado, teve apenas de perder o mêdo e a sua recuperação foi mais simples. Na quinta-feira já estava devolvido à Evaristo, enquanto Joãozinho foi para o teste na sexta-feira.

Silêncio é ouro

Seguindo o conceito de que o silêncio vale ouro e no futebol, mais que em qualquer outra atividade, Evaristo ficou pràticamente mudo durante a semana, negando sistemàticamente qualquer entrevista solicitada, especialmente se tivesse de falar sôbre o jôgo.

Seu único pronunciamento, e assim mesmo doméstico, foi para os jogadores, pedindo que todos se empregassem a fundo no treinamento e nas horas de folga evitassem os excessos de fumo e álcool.

O treinador americano vê a partida de hoje dificílima, por suas características peculiares. Acredita, como sempre acreditou no seu time, mas acha que numa partida decisiva outros fatôres podem influir.

Tranqüilos, na concentração do Km-18 da Rio-Petrópolis, os jogadores americanos encerraram com um treino recreativo os seus preparativos para hoje, sem problemas maiores. As instruções sôbre a partida vão sendo dadas por Evaristo sempre que se apresenta uma boa oportunidade, sem hora marcada e sem horários pràviamente determinados.

A fôrça maior do ataque americano se concentra em Antunes, Edu e Eduardo

Vascaínos torcem até com iê-iê-iê

Para arrebatar o prêmio destinado à melhor torcida, Dulce Rosalinda acertou a ida de um conjunto de iê-iê-iê hoje ao Estádio Mário Filho, pois pretende, com todos seus adeptos, ilhar a torcida do América, cobrindo todo o estádio com bandeiras do Vasco, desde a geral até as arquibancadas.

No cômputo geral, a torcida do Vasco permanece em primeiro lugar, e se hoje conseguir se portar como das outras vêzes, ganhará o prêmio da Federação Carioca. Neste sentido, a chefe da torcida vascaína faz um apêlo para que os torcedores compareçam em massa, trazendo, se possível, bandeiras do clube.

Já denominada de "A Terrível", a torcida do Vasco teve um papel importante na espetacular reação contra o Botafogo. E como o jôgo de hoje se apresenta decisivo às pretensões do Vasco, de tentar disputar o título de Campeão da Taça Guanabara, o Presidente João Silva pede à sua torcida que, mais uma vez, compareça em massa ao Estádio Mário Filho.

Dulce diz que não fêz carta

Bastante aborrecida com o noticiário a respeito de uma carta de amor ao jogador Antunes, do América, Dulce Rosalina, chefe da torcida do Vasco, desmentiu que tivesse sido a autora da missiva, acusando uma torcedora do Flamengo, que há muito vem tentando prejudicá-la, com o intuito de provocar a desunião entre os chefes de torcidas.

Dulce explicou que foi ao campo do América sòmente para fazer companhia a um jornalista, e o único jogador que conversou foi com Joãozinho. Entretanto recebeu aviso de Paulista, chefe da torcida do Fluminense, de que alguém fizera uma carta em seu nome e que seria publicada nos jornais.

Esta torcedora do Flamengo, segundo Dulce Rosalina, está proibida de entrar nas dependências do seu próprio clube, porque costuma agitar o ambiente, fazendo intrigas: "Inclusive tentou outra vez, atingir Jaime de Carvalho, chefe da torcida do Flamengo".

Dulce disse que se entendeu com a família de Antunes, conversando com todos os familiares dos jogadores por telefone, explicando a situação. Se possível tentará encontrar esta torcedora, para esclarecer de uma vez o assunto, e deverá levar o caso à Justiça.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

TORNEIO PAULO RODRIGUES

A modificação no sistema de disputa do Campeonato Carioca, agora com doze concorrentes no primeiro turno e apenas oito no returno, e com os jogos preliminares do turno sendo disputados também pelos participantes do Campeonato de Profissionais, levará o Campeonato de Aspirantes a ser disputado em jogos isolados, aos sábados, e no campo do clube que tiver mando de campo.

Como o Campeonato de Aspirantes terá em apenas um turno, a Federação Carioca de Futebol, com o apoio unânime dos clubes e da imprensa, resolveu homenagear o jornalista Paulo Rodrigues, dando o seu nome para o torneio que disputarão os quatros principais desclassificados no turno do Campeonato. Os jogos serão preliminares dos do returno do campeonato, permitindo a que pequenos e grandes tenham atividade ininterrupta em tôda a temporada oficial.

Será uma justa homenagem ao saudoso Paulinho, jornalista do JORNAL DOS SPORTS, de "O Globo", de "Última Hora" e escritor consagrado

VOVÔ BRAUNE

Nem mesmo a expectativa de se tornar avô pela primeira vez, fêz com que o Presidente Vôlnei Braune conseguisse se desligar de suas obrigações americanas. A filha já havia sido internada na casa de saúde e lá foi êle, em companhia de Tadeu Júnior, ver como andavam as coisas pela concentração.

Na volta, telefona, não telefona para casa, Braune acabou optando por ir ao jôgo de infanto-juvenis contra o Vasco, no Andaraí. Só depois que seu time venceu de 3 a 0 é que êle se armou de coragem e pegou no telefone para saber como ia a filha. A notícia veio pelo fio, risonha: Você já é avô, seu medroso.

BRINCADEIRA COM GENTIL

No sentido de promover uma brincadeira com Gentil Cardoso, os jornalistas combinaram anunciar um resultado favorável ao América, caso o técnico indagasse por um palpite.

Então, muito sério, Gentil Cardoso respondeu:

— É bom mesmo que vocês torçam contra, porque todos são "pé-frio", e depois do jôgo vou ver muita gente tentando tirar as calças pela cabeça, com raiva da vitória do Vasco.

Houve uma gargalhada geral e, percebendo que era gozação, Gentil Cardoso limitou-se apenas a sorrir.

ESCOLINHA NO FLUMINENSE

Por iniciativa de Júlio Bruno, técnico dos juvenis do Fluminense, a partir da próxima quarta-feira, às 14h30m, estarão abertas as vagas para os garotos que desejem treinar na "escolinha" tricolor, franqueada aos que tenham idade até 19 anos e queiram tentar a sorte no Fluminense.

A entrada dos garotos será pelo portão da Rua Pinheiro Machado, e todos deverão se apresentar munidos do material necessário, até às 15h da próxima quarta-feira, procurando o técnico Júlio Bruno ou o Capitão Pedro Paulo, responsáveis pela nova "escolinha" do Fluminense.

CHIROL PEDE VATAPÁ

O preparador físico do Botafogo Professor Admildo Chirol, vem recebendo muitos elogios pelo estado impecável dos jogadores alvinegros, que estão terminando os jogos "enxutos". Todavia, não tem sido perdoado pelos amigos, como o médico Lídio Toledo, que o gozam a todo instante devido à sua pedida feita esta semana no restaurante Berro D'Água, cujo dono e "maitre" é o popular Jesus, que treina atletismo no Botafogo. O caso é que Chirol não gosta muito de comida baiana mas, ao ver o cardápio em francês, ficou em dúvida no que pedir. Mas, quando leu, no final, vatapá, não vacilou na pedida e mandou brasa.

PEQUENOS QUEREM GÉRSON

Mal se demitiu das funções de Vice-Presidente de Futebol do América, o Sr. Gérson Coutinho foi assediado por dirigentes de três clubes dos chamados pequenos — entre os quais o Madureira — que o queriam para chefiar o seu setor de futebol profissional. Gérson Coutinho, porém, recusou gentilmente todos os convites, dizendo que prefere descansar por uns tempos, porque jamais poderia pensar em ajudar outro clube que não fôsse o América, do qual aprendeu a gostar desde 1938, quando veio para o Rio com o objetivo de ser alguma coisa no São Cristóvão, que era um dos grandes clubes do Rio, da época.

Certeza inabalável

A vitória do Botafogo sôbre o Fluminense teve a virtude de assegurar que a Taça Guanabara atingirá o seu último jôgo — quarta-feira, entre Botafogo e Bangu — mantendo a expectativa que vem marcando a etapa final dessa emocionante disputa.

De fato, o caráter decisivo do título atribuiria ao jôgo de hoje, reunindo Vasco e América, um sabor especial. Entretanto, a Taça Guanabara dêste ano pertence àquele grupo excepcional de competições cujo sensacionalismo exige que o interêsse se prolonge até à partida final, sem que a hipótese de um desempate extra represente atrativo supérfluo, valendo quase como imperativo de várias circunstâncias favoráveis, orientadas pelo futebol brilhante que os cariocas têm assistido desde o comêço do torneio.

Se Vasco e América ainda não decidem hoje o título, a justiça manda que nesse encontro de fôrças se reconheça o choque das mais prestigiosas expressões do nosso futebol no momento, em virtude da receptividade da técnica e do elogio de comportamento coletivo, tal como entende a espontânea manifestação dos torcedores.

Pode ser que o direito de representar o Rio de Janeiro na Taça Brasil acabe não pertencendo nem ao Vasco, nem ao América. Anteontem, o Botafogo se recuperou muito bem da primeira derrota, e o Bangu, antes de entrar ontem no campo, merecia conceituação idêntica.

Entretanto, são êles que, na iminência de se enfrentar, mais fàcilmente transmitem sensação junto à torcida. O Vasco, pela extraordinária motivação dos seus inúmeros admiradores, despertados para a realidade da atuação valente de um time que não mede sacrifícios em busca de afirmação. E o América, entusiasmando os torcedores de todos os clubes, pela mensagem de confiança de que foi o portador no futebol carioca, sacudindo-o com seus métodos simples e objetivos, de genuínas raízes brasileiras.

Mesmo não sendo o clímax, Vasco x América está no ponto culminante da Taça Guanabara. Traduz as tendências mais eloqüentes dessa disputa, que é um marco importante do nosso futebol: a técnica progressista de jôgo, a esquematização moderna das táticas e a impressionante rapidez de movimentos que sempre caracterizou os nossos jogadores, os quais, todavia, tinham aderido a uma perigosa acomodação, desvirtuando com isso as suas próprias qualidades.

Isoladamente, a presença do Vasco em uma posição assim destacada, fazendo coincidir esforços e resultados, significa mais ainda: a volta, ao Estádio Mário Filho, de uma das maiores torcidas do País. A frieza da massa vascaína, causada, sem nenhuma dúvida, pelas decepções sofridas nos últimos anos, era uma nota lamentável no futebol carioca. Agora, o calor voltou com tôda intensidade. Já se viu domingo, no jôgo contra o Botafogo, um recorde de renda. Hoje, é provável que nôvo recorde seja estabelecido, inclusive porque o América se tornou também uma grande atração.

Rendas, contudo, nem sempre refletem o melhor. Às vêzes os milhões de cruzeiros não dizem tudo. Mas, no caso de Vasco x América, a certeza é inabalável e deve ser pesquisada no número de torcedores, não nas cifras simplesmente: o futebol atravessa no Rio um período de extraordinária vibração, conquistando o público pelo desassombro do jôgo e pelo preciosismo da técnica. Vasco e América simbolizam perfeitamente êsse binômio admirável.

Tabela e espetáculo

Não se pode afirmar que a tabela aprovada para o Campeonato Carioca dêste ano seja dirigida — no sentido amplo da expressão. Aliás, dirigir uma tabela é trabalho tão difícil de definir que, a rigor, obedecê-la equivaleria a traçar a primeira rodada e esperar os seus resultados, antes de organizar a segunda, depois a terceira e, sucessivamente, o turno inteiro, isto porque o returno é disputado sòmente por 8 clubes.

Porém, conforme acentuamos ontem, a tabela que vigorará no próximo Campeonato, além das rodadas duplas, foi distribuída com mais critério do que até então prevalecia, na escala de importância dos jogos. Pode-se chamá-la de semidirigida, o que não deixa de constituir um avanço.

Prova indiscutível do acêrto da tabela: no primeiro domingo do Campeonato o Estádio Mário Filho receberá Madureira x São Cristóvão, na preliminar, e Bangu x Vasco, no jôgo principal. A segunda rodada está formada por Bonsucesso x Campo Grande e Flamengo x América. E a terceira apresenta Madureira x Olaria e Fluminense x Botafogo.

Outro aspecto é o que se refere com a marcação das partidas para sábado e domingo, pois, a partir da nona rodada, os domingos serão reservados às que, com base na atuação dos times, despertarem maior interêsse dos torcedores.

Portanto, há a intenção de programar pelo menos um clássico em cada rodada e, ao mesmo tempo, de atender ao valor dos jogos, sem obedecer a regras fixadas com antecedência. Fugiu-se ao êrro de orientar um Campeonato pelos resultados do Campeonato anterior, quando o intervalo de um ano inevitàvelmente mudou muita coisa. Ainda não se chegou ao ideal. Entretanto, um espaço longo foi percorrido visando à atualização completa dos métodos vigentes no futebol carioca.

O êxito de um Campeonato depende fundamentalmente da tabela, que, desta vez, causou impressão favorável, pois nela existe a preocupação de aproveitar todo o potencial dos espetáculos.

BATE-BOLA

George Steven Wetzlar
Guanabara

"Escrevo para elogiar o Bonsucesso, que com uma equipe de recursos modestos, é de um espírito de combatividade que ainda não vi em equipes das chamadas pequenas. No domingo, na preliminar de Vasco e Botafogo, eu assisti a um *show* de bola, do Gibira e do Gilbert, na pesada defesa do Madureira, que apelava seguidamente para faltas ou para laterais, no intuito de evitar uma goleada maior. Continuem assim, Antoninho, técnico, e Zacarias Silva, presidente, pois êsse seu esfôrço nos comove aos torcedores de outros clubes".

Débora Machado
Guanabara

"Como a mulher mais botafoguense do mundo, me entristece muito a falta de garra e a displicência do Botafogo, que desde que me entendo, nunca virou um jôgo. Em 50 deixou o Vasco ganhar de 3x2, depois de estar com 2x0 no placar. No Robertão permitiu que o Atlético empatasse de 4x4. E, domingo, meu coração quase parou de ver aquilo, que não estava em meus planos. Quero mandar um recado aos jogadores do Botafogo: larguem dessa mania de se defender, procurem atacar sempre pois é de gols que precisamos".

José Mauro
Marquês de Valença — Estado do Rio

"Peço enviar dados totais dos jogos já realizados entre o Flamengo e o Botafogo. Aproveitando a oportunidade peço que me mandem a tabela do turno e do returno do campeonato carioca..." *Não podemos informar sôbre sua pergunta por não ser êsse o espírito desta coluna. Quanto à tabela, JS vai publicar, no momento oportuno.*

Florisvaldo P. Calda
Guanabara

"Sou torcedor do Flamengo e tenho o direito de aplaudir e de criticar, não é? Já tive muitas alegrias com o meu Mengo, mas atualmente só tenho tristezas, por quê? Jogamos onze vêzes e perdemos 10; é falta de jogadores, ou de técnico? Ou será culpa dos que estão na Diretoria? Flávio Costa, Aristóbulo e Veiga Brito não são bons, é ou não é? Por que o Flávio Costa não renuncia? Nós, torcedores, andamos decepcionados com tantas derrotas".

Florisvaldo, o senhor mesmo confessa que já teve muitas alegrias. Será que os outros também não têm direito a gozar um pouco? Dia de muito é véspera de pouco, e vice-versa. Tenha calma, melhores dias hão de vir.

Sérgio Roberto de Carvalho
Guanabara

"Sou vascaíno de bêrço e considero esta a maior virtude que possuo. Estou entusiasmado com o meu querido clube, e com aquela imensa torcida que lotou 2/3 do estádio Mário Filho, no domingo. Obrigado João Silva, obrigado Gentil Cardoso, Obrigado Brito — maior zagueiro do país —. Obrigado Fontana, Luisinho, Nei, Oldair, Nado, Danilo, enfim, todos vocês que domingo nos presentearam com algo inesquecível. Para terminar: Nélson Rodrigues, por favor, escreva sôbre o Vasco, fale sôbre o Vasco. Outra coisa: Mário Filho escreveu a "História do Flamengo", por que você não escreve a do Vasco?" *Não foi possível atender seu pedido; tenho aqui umas dezenas de cartas para responder e a sua estava muito longa*

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Imprevisto marca América e Vasco em tôdas as finais

América e Vasco têm decidido muitos títulos no futebol carioca. Muitos e empolgantes. A relação é longa. Mas os que a História de fato guardou como épicos, antes e depois do advento do Estádio Mário Filho, foram o da tempestuosa "melhor de três" de 29 e o da bofetada de Flávio Costa em Ipojucã, na final de 50.

Em 29, o regime ainda era híbrido. Praticava-se um amadorismo de fachada. Por dentro, o dinheiro corria sôlto. Pagavam-se ordenados e "bichos" razoáveis. O América andava bem. Tinha quatro ou cinco jogadores de escrete. Suportou as duas primeiras partidas, de igual para igual, empatando ambas. Porém, na terceira e última, que derramou gente em tudo quanto foi canto das Laranjeiras, perdeu de cinco — 5 a 0 — contra tôdas as expectativas. Perdeu de cinco, alegando corrupção e outros cochichos indeclináveis, ainda hoje.

Em 50, já em pleno estado de graça do profissionalismo, mais equipe parecia ser a do Vasco. Êle tinha uma base opulenta de campeões, era campeão da América e do Brasil. Não obstante, embora coordenasse as jogadas com mais talento, no primeiro tempo, no segundo vira-se ameaçado de ficar sem o concurso de Ipojucã, seu homem-chave de apoio e ataque.

No intervalo, ainda no vestiário, Ipojucã alegara carência de condições psíquicas para novamente subir as escadas do campo. Era uma psicose com reflexos na barriga. "A barriga também me dói", disse. Fato é que os dois quadros já estavam formados para dar a saída na bola, quando Flávio percebeu que Ipojucã não voltara. Foi aí que êle se desesperou. E desceu, às pressas, varando o túnel. Descontrolado, Flávio pegou Ipojucã pela gola da camisa, sacudiu contra a parede e carregou-o, pela gravata, até em cima.

Dezessete anos passados, o América repete o último esfôrço feito por Giulitte Coutinho, no tempo de Martim Francisco; arruma sua casa e prepara um nôvo plantel, jovem e bravo; lança-se na Taça Guanabara e promete conquistá-la. A inteligência de Evaristo, a prudência e vigor do meio-campo, um ataque diabólico, cujo poder de destruição reside na velocidade de seu ponta e na suprema habilidade de seu meia-esquerda, e um Presidente que não costuma dormir de touca, completam o resto.

Valeu a pena esperar. O espetáculo que hoje se anuncia é uma garantia de sucesso a que não se deve deixar de prestigiar, por vários motivos relevantes: 1) O clássico, em si, jamais decepcionou; 2) As equipes estão inteirinhas e na sua forma ideal; 3) algumas das estrêlas que comporão o todo rubro e cruzmaltino são um convite certo à mais requintada exibição de futebol-arte, futebol-gol.

Se a vitória não se desenha fácil para o América — que se completa com mais harmonia nos três setores, principalmente na linha —, muito mais remota está para o Vasco, se atingido nos seus pontos fracos, que vão quase retos, do miolo da área à intermediária.

Tem bôbo para tudo

Fora isso, é como diz o meu amigo Américo Mendes: no futebol brasileiro só não há lugar para gente de bom-senso. E aí conta a história da Portuguêsa carioca, que peregrinou durante 50 dias, no estrangeiro, disputou 6 jogos, empatou 1, venceu 5, e voltou ao Rio sem um centavo.

A via-crucis dolorosa da Portuguêsa não terminou na falta de dinheiro. Foi muito pior. Em Nova Iorque, segundo narrou os jogadores, a delegação ficou arranchada num hotel de má fama, centro de marginais, e ainda levaram muitos trambiques.

A sorte dos rapazes foi o Cônsul do Brasil ter assumido a responsabilidade pelas despesas. Do contrário, a esta altura continuariam presos e sem vintém, numa terra em que o favor é sentimento humano desconhecido.

Mas, o Conselho Nacional dos Desportos, que foi criado para regularizar e fiscalizar as coisas, os negócios e os homens do próprio esporte, insiste em ignorar ocorrências dessa natureza.

Clichê gasto

De passagem pelo Rio, o chefe da delegação argentina que participou dos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, descobriu o óbvio.

— A única maneira — frisou — de competirmos em melhores bases com os atletas dos Estados Unidos é promovermos uma reforma de base total no nosso esporte amador, atraindo para a natação e o atletismo o maior número de jovens.

No entender do Sr. Nocetti Campos, Ademar Ferreira da Silva está rigorosamente certo quando disse que o futebol, recebendo sempre mais dos dirigentes e do Estado, tendo a sufocar os esportes amadores sul-americanos e um limite imprevisível.

— Nossas vitórias continuam sendo produto exclusivo, do esfôrço e vocação individuais, dos atletas. Infelizmente, muito pouco fazemos para estimulá-los. Primeiro, porque os recursos de que dispomos são exíguos; segundo, porque a vocação dos jovens está geralmente voltada para o interêsse que o futebol tende a despertar em cada um.

— A verdade — concluiu Nocetti — é que enquanto nos desgastamos para conquistar uma medalha de ouro nos esportes chamados coletivos, os norte-americanos amontoam prêmios do mesmo valor, nas competições de caráter individual. Na natação, por exemplo, êles são insuperáveis. E no atletismo, estão a um século de distância de nós, argentinos e brasileiros.

Zagalo decide amanhã se lança Paulo César

Paulo César compareceu ontem ao Botafogo e foi submetido a intenso individual, sob o comando do professor Admildo Chirol, quando demonstrou ostentar forma física impecável e estar capacitado a entrar na equipe contra o Bangu, na próxima quarta-feira. Aliás, o estado físico de Paulo César não é novidade par os alvinegros, pois o atacante há mais de um mês que toma parte de todos os treinos.

Todavia, o técnico Zagalo ainda não decidiu se o aproveitará ou não naquele jôgo, ficando a decisão para amanhã, quando os jogadores se apresentarão no clube e realizarão o único treino para enfrentar o Bangu.

Exame médico

O médico Lídio Toledo está otimista, acreditando que todos os jogadores tenham condições de participar do jôgo contra o Bangu, mas há apreensões sôbre o estado de Rogério e Jairzinho. O extrema-direita sofreu uma torção no tornozelo direito e, no vestiário, estava até capengando. Quanto a Jairzinho, atuou todo o tempo se poupando, devido ao joanete do pé direito, que voltou a incomodá-lo. Os dois jogadores serão examinados pelo Dr. Lídio Toledo amanhã, sendo difícil as suas participações no treino. Moreira, que sofreu uma pancada na coxa direita, não preocupa e poderá treinar normalmente.

Zagalo estêve ontem pela manhã em General Severiano, observou o treino de Paulo César e disse que sòmente amanhã, após o treino e exame médico, é que decidirá sôbre se fará, ou não, alterações na equipe. O técnico reconheceu que, apesar da vitória, o Botafogo não jogou bem, mas atribui uma parcela disso à forma desordenada dos jogadores tricolores atuarem, principalmente no primeiro tempo.

O contrato de Paulo César com o Botafogo, já assinado pelo jogador e também pelo seu procurador, o advogado Dirceu Mendes, dará entrada na Federação Carioca de Futebol amanhã, pela manhã. Os últimos detalhes foram acertados ontem, em General Severiano, sendo que Paulo César receberá no total NCr$ 32.500,00, por um contrato de um ano e salários mensais de NCr$ 500,00, passando para NCr$ 750,00 quando atuar três vêzes no time principal, podendo ser as atuações alternadas. Os NCr$ 32.500,00 o atacante receberá parceladamente, sendo NCr$ 6 mil na próxima quinta-feira, dia 17, e depois em outubro, janeiro, março, maio NCr$ 4 mil em cada mês, completando a quantia em junho de 1968, quando Paulo César receberá NCr$ 10.500,00.

Toniato explica

O Diretor de Futebol, Xisto Toniato, explicou ontem que muito embora a tabela do Campeonato Carioca de Futebol tenha sido elaborada prevendo a excursão do Botafogo ao México e Estados Unidos, êsses jogos — na capital mexicana e na cidade de Houston — ainda não estão confirmados. Se o forem, o Botafogo receberá quatorze mil dólares livres de despesas pelas duas exibições. Caso contrário, o time fará um amistoso em Viçosa, no próximo dia 27, contra a Universidade Rural daquela cidade mineira, cujos dirigentes, Srs. Cid Martins Batista e Antônio Araújo, estiveram ontem em General Severiano. Por êsse amistoso o Botafogo receberá NCr$ 8 mil de quota, mas o Sr. Toniato já avisou que será a última partida que o clube fará por essa quota, que vai ser aumentada.

— Aliás — frisou o dirigente alvinegro —, a quota em Viçosa já deveria ser maior. Todavia, como o jôgo já estava combinado há algum tempo e também porque o Botafogo foi o escolhido após uma votação do público, concordamos em jogar por apenas NCr$ 8 mil, caso não seja efetuado o nosso curto giro em gramados mexicanos e norte-americanos.

FLU PRETENDE DJALMA DIAS

A contratação de nôvo atacante paulista, pelo Fluminense, e talvez a do zagueiro-central Djalma Dias, do Palmeiras, foram as razões comentadas ontem, durante todo o dia, para explicar a nova viagem do treinador Alfredo Gonzalez e do Sr. José Carlos Vilela a São Paulo, de onde voltarão às primeiras horas da madrugada de amanhã, ainda que nenhum dos dois tenha comentado nomes para futuras contratações.

O nome de Djalma Dias surgiu nos comentários, após o conhecimento de sua intenção em voltar ao futebol carioca, e talvez esta seja a razão pela qual o Vice-Presidente Dilson Guedes tenha acompanhado Gonzales e Vilela ontem, a São Paulo, caracterizando o imediatismo do desejo tricolor em resolver os últimos problemas que tem para a formação de um time ideal para disputar o Campeonato Carioca.

muda tudo

Conforme afirmações de Alfredo Gonzales, imediatamente após assumir a direção técnica do Fluminense, várias seriam as modificações introduzidas no elenco profissional de Álvaro Chaves, dispensando-se nomes que poderiam surpreender a muitos, realizando-se boas contratações e formando-se uma equipe à altura das tradições tricolores, que bem satisfaça sua torcida no Campeonato Carioca.

Afora o ponta-direita Zèzinho, que chegou sexta-feira e iniciará hoje, pela manhã, um período de experiência em Álvaro Chaves, findo o qual poderá ser definitivamente contratado, o Fluminense tentará a contratação de um nôvo ponta-de-lança e dois laterais, podendo agora contratar também o central Djalma Dias.

Os nomes foram mantidos sob absoluto sigilo, pelos três representantes tricolores que viajaram à São Paulo ontem, mas, conforme ressalva do próprio Vice-Presidente Dilson Guedes, é bem provável que a torcida tenha boas e novas surprêsas no início da semana, vendo seu time reforçado com outras boas aquisições para 1967.

Altair ainda parado é dúvida para sábado

Com vários problemas em sua equipe titular, especialmente o de Altair, que poderá ficar fora do primeiro jôgo pelo Campeonato Carioca, o Fluminense inicia hoje, às 9h, os seus preparativos para o jôgo contra o Campo Grande, treinando individualmente em Alvaro Chaves, durante 60m, conforme previsão de Geraldo Cunha, que comandará o exercício, substituindo Gonzalez, que viajou para São Paulo, ontem.

Cabralzinho, outro ainda sob os cuidados do Dr. Valdir Luz, poderá voltar aos treinamentos a partir de amanhã, caso seja indicado depois da revisão médica a ser realizada hoje, Vitório, Valtinho, Denilson, Suingue e Gilson Nunes também são problemas para o Departamento Médico, especialmente o ponta-esquerda, que deverá ser submetido a exames de Raios-X na face, por causa da cotovelada que recebeu quinta-feira.

Fim do azar

Com a afirmação de Alfredo Gonzalez, sexta-feira, após nova derrota do Fluminense na Taça Guanabara, onde conquistou a lanterna absoluta, com cinco derrotas, de que "acabara a fase de azar do Fluminense", os tricolores iniciam hoje os seus preparativos para o Campeonato Carioca, redobrando esforços em busca de melhores resultados e dar fim à série de contusões que preocupam o time.

Gonzalez programou dois coletivos durante a semana, têrça e quinta-feiras, deixando os demais dias para treinamentos individuais. Com a possibilidade da chegada de novos reforços, o treinador terá tempo para, pelo menos em dois treinos, experimentá-los no time titular, garantindo, por outro lado, que, seja qual fôr o resultado das negociações, êle iniciará o Campeonato com o time que será base para tôda a disputa, pois quer o conjunto acima de tudo.

O treinador regressará hoje, ou às primeiras horas de amanhã, ao Rio, a fim de comandar todos os treinos da semana, pois reafirmou sua absoluta confiança no que poderá o Fluminense realizar no Campeonato Carioca de 1967.

Bangu terá Mário no amistoso em Valença

Com uma equipe mista, que terá como maior atração a estréia do ponta-de-lança Mário, trocado recentemente por Cabral, o Bangu se exibirá esta tarde, em Marquês de Valença, enfrentando uma seleção local, em partida que fará parte dos festejos do padroeiro da cidade.

Por solicitação de esportistas e dirigentes locais, o ex-treinador Martim Francisco, atual administrador do Bangu, dirigirá a equipe, que levará, além de Mário, inúmeras outras atrações, como é o caso do goleiro Devito, considerado um dos melhores na posição em todo o Rio, apesar de estar agora na reserva de Ubirajara.

Infantos do América vencem Vasco: 3-0

O América aplicou um futebol ofensivo para vencer ao Vasco na tarde de ontem, no Andaraí, na principal partida da quinta rodada do turno do Campeonato Infanto-Juvenil. Jogando muito bem no primeiro tempo quando garantiu a vantagem de 2 a 0, o América, com essa vitória, conserva a liderança invicta, ao lado de Fluminense e Bangu, que jogam hoje.

Nos outros jogos, se registraram, com surprêsa, o empate do Botafogo, frente ao Campo Grande, por 1 a 1, enquanto que o Flamengo abatia o São Cristóvão por 2 a 0.

América superior

Sendo superior em tudo, o América venceu fàcilmente ao Vasco da Gama, ontem à tarde no Estádio do Andaraí, em jôgo presenciado por um grande público, que fêz com que rendesse a maior arrecadação do campeonato até agora: NCr$ 184,00.

O América, apresentou um futebol primoroso, tendo o ponto de partida no meio-campo, dominando inteiramente ao meio-campo vascaíno, formado por Agenor e Valdenir, que perdiam tôdas para a dupla americana Jorge e Santos.

Valdenir foi a melhor figura do Vasco. Sendo o goleiro o que mais falhou na equipe.

América x Vasco

Local: Andaraí

1.º tempo: América 2 x 0 — gols de Leir, aos 16m, e Natan, aos 26m.

Final: América 3 x 0 — gol de Natan, aos 31m.

América: Bruno; Ademir (Celso), Sérgio, Gilson e Melinho; Jorge e Santos; Antônio Carlos, Leir, Natan e Reis. Vasco: Benício (Jorge), Cupelo, Batista, Ronaldo e Major; Agenor e Valdenir; Fraide, Toninho (Henrique), Carlinhos e Paulo Sérgio.

Renda: — 184,00.

Juiz: Luís Caetano Fernandes.

Auxiliares: Neri José Proença e Manoel Espenaim Neto.

Os jogos de hoje serão os seguintes:

Fluminense x Madureira, em Conselheiro Galvão. Juiz: Irandir Paiva, auxiliado por Nélson Araújo e José Marçal Filho.

Olaria x Bonsucesso, na Rua Bariri. Juiz: José Firmino da Silva, auxiliado por Eduardo Monteiro e Clímaco Tavares.

Portuguêsa x Bangu, na Ilha do Governador. Juiz: Gillet Correia, auxiliado por Artur Ribeiro e Luís Carlos Ferreira.

Coríntians e S. Paulo jogam invencibilidade

Câmera

LUIZ BAYER

Círculos oficiais do Vasco receberam com profundo desagrado a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva que inabilitou o atacante Nei, por duas partidas Para um órgão que até agora vinha se mostrando tolerante, aplicando ùnicamente multas, o resultado do julgamento foi recebido como a intenção de prejudicar o Vasco justamente no dia em que terá um compromisso pràticamente decisivo pela Taça Guanabara O Vice-Presidente do Departamento Jurídico do Vasco, Sr. Agartino da Silva Gomes, declarou que a decisão foi chocante.

O Sr. Agartino da Silva Gomes citou nominalmente o juiz Joaquim Simões de Faria como o grande orientador do julgamento e afirmou que as suas decisões tem sido sempre contrárias aos interêsses do Vasco ainda que em casos mínimos em que a razão parece ser total ao seu clube. Para o dirigente cruzmaltino, o Sr. Joaquim Simões de Faria despreza as razões dos próprios autos do processo para julgar a questão a sua maneira só para prejudicar o Vasco. — "Não sei porque, mas a verdade é que há uma coincidência que eu estranho e lamento" — concluiu o Sr. Agartino da Silva Gomes.

Enquanto isso, Vasco e América prometem esta tarde um dos mais importantes prélios da Taça Guanabara. São duas grandes equipes que vão disputar a liderança em circunstâncias que os colocam numa posição decisiva. Para se ter uma idéia basta dizer que só a vitória poderá manter as pretensões daqueles clubes. O empate depois que o Botafogo derrotou o Fluminense, liquidará pràticamente com tôdas as suas esperanças. São duas equipes bem preparadas que possuem tôdas as possibilidades para um jôgo movimentado e interessante.

O desespêro do Fluminense deve ter levado ontem, o Sr. Dílson Guedes, a São Paulo, com o objetivo de conseguir um zagueiro-direito, um lateral-esquerdo e um homem de ataque. Quando lhe perguntamos pelos nomes, reagiu e respondeu: — "Sei lá. Vou ver o que será possível, mas até agora, não sei de quem se trata." O Fluminense totalizou a sua quinta derrota em cinco jogos e o fato já está causando grande preocupação.

O empresário José da Gama mandou-nos uma extensa carta sôbre a excursão da Portuguêsa. Mandou outra para o Presidente Amauri de Medeiros mais ou menos nos mesmos têrmos. Diz êle que tudo que aconteceu se deve ao fato da Portuguêsa não ter viajado na época prevista para cumprir um amplo roteiro que havia traçado Explicou que o retardamento ocasionou uma série de cancelamentos obrigando-o a fazer a Portuguêsa jogar em alguns lugares por preços muito abaixo dos que estavam previstos.

Observou que em Caracas, por exemplo, a Portuguêsa jogou por dois mil dólares quando a cota fixada era de três mil dólares. Citou Jamaica onde deveria receber dois mil e setecentos dólares e acabou não recebendo nada. Com referência aos jogos com a chamada Liga Pirata, diz José da Gama que não foi êle quem tomou a iniciativa de realizá-los. O negócio foi feito diretamente pelo chefe da delegação com o jornalista João Luís de Albuquerque, da sucursal da "Manchete" que trabalha também para a Liga Pirata.

Eximiu-se ainda de culpa das queixas e localização do hotel em que se hospedaram os jogadores da Portuguêsa. Frisou que o contrato com o Miami Cobras Soccer foi feito diretamente pela Portuguêsa e ninguém recorda que aquela organização deixou de cumpri-lo. Prometeu que viria dentro de alguns dias ao Brasil para pagar a dívida com a Portuguêsa e para provar ao mesmo tempo que os erros maiores partiram da Portuguêsa, que deixou de embarcar a sua delegação na época prevista para o cumprimento de uma ampla programação.

Foi a quinta derrota sofrida pelo Fluminense. E o jôgo com o Botafogo provou que o Fluminense está em péssimo caminho e com êle pode suceder aquilo que aconteceu com o América há dois anos. O América enfrentou dias amargos e entrou por um desespêro que o levou a fazer contratações ridículas. A mesma coisa começa a suceder ao Fluminense. O exemplo de Rinaldo é flagrante. Quando se vê Rinaldo em campo compreende-se porque Aimoré não criou dificuldades para a sua transferência. Só desespêro explica o empréstimo do Lula ao Palmeiras para ficar com Rinaldo e Suingue.

O Botafogo venceu com tranqüilidade. Um triunfo justo e lógico para uma equipe que se movimentou com segurança sem precisar chegar mesmo ao melhor dos seus rendimentos. O Botafogo marcou dois gols e apenas nos primeiros dez minutos sentiu um pouco do ímpeto do seu adversário. Mas a verdade é que durante oitenta minutos dominou nitidamente as ações e se não chegou a um escore mais amplo foi porque naturalmente pensou no seu jôgo com o Bangu quarta-feira, quando necessitará de tôdas as energias para disputar talvez a posse da própria Taça.

O Vila Nova se defendeu como pôde mas não conseguiu evitar a goleada do Cruzeiro

CRUZEIRO GOLEIA VILA NOVA

O Cruzeiro, no Estádio Magalhães Pinto, venceu ontem o Vila Nova pelo escore de 5 a 1. O Vila, logo aos primeiros momentos, desejou oferecer resistência ao seu adversário, mas notava-se que suas peças não estavam tão bem ajustadas como no domingo passado, quando jogou contra o Atlético, e isto apesar de o Cruzeiro não iniciar bem o jôgo, mostrando nervosismo e confusão nos passes, talvez temeroso de sofrer nôvo impacto como o da semana passada contra o Uberaba. O Vila começou melhor, jogando no 4-4-2, com os quatro zagueiros atrás, e, no meio do campo, além dos dois jogadores da posição, Ramalho e Tal, recuavam os dois ponteiros.

1.º gol

O Cruzeiro, mesmo jogando mal, estava mais tranqüilo em campo, apesar de algumas falhas clamorosas de sua defesa, faltas que não foram aproveitadas pelo time do Vila, que não teve peneração do seu ataque. Depois, o Cruzeiro se firmou um pouco, notadamente depois que fêz o seu primeiro gol, aos 18m, quando, a esta altura, era quase que completamente dominado pelo seu adversário.

Aos 6m, houve uma falta grave do zagueiro Procópio, do Cruzeiro; o ponteiro Dias, do Vila, não tinha ângulo para chutar em gol e centrou forte para Pedro Paulo aliviar; aos 13 minutos, houve um bom cruzamento do ponteiro Dias, a bola caiu no pé de Tal, que chutou muito bem, mas o goleiro Raul espalmou para escanteio. Um minuto depois, a zaga do Cruzeiro falhou novamente, mas o atacante Noventa, do Vila, não teve a tranqüilidade necessária para fazer o gol, chutando da entrada da área, à direita do goleiro Raul.

O Cruzeiro estava sendo pressionado, quando, conseguiu fazer o seu primeiro gol, que aliviou sobremodo o time e também a sua torcida, que estava, nessa altura, temerosa de um resultado adverso. A jogada foi tôda do centro-avante Evaldo, que pegou um centro pela intermediária do Vila, passou por Carlos Martins e Daniel e foi quase à linha de fundo, centrando para a pequena área, quando Tostão entrou e, com leve toque, colocou a bola no fundo do gol de Adão.

Cai o Vila

O Vila Nova, depois dêsse gol, caiu um pouco e o Cruzeiro, sem ter ainda suas peças principais atuando bem, ficou mais tranqüilo. Aos 22m o ponteiro Natal fêz uma boa tabela com Tostão, depois entrou na área e, quando tinha condições para fazer o gol, foi aterrado por Eberval, com o juiz marcando pênalte. Tostão foi encarregado de bater a falta máxima mas o goleiro Adão foi no canto certo e espalmou a bola, aliviada, em seguida, pela defesa do seu time. O último lance mais destacado do 1.º tempo foi aos 43m, quando o atacante Evaldo entrou livre, mas o goleiro Adão saiu bem do seu gol e conseguiu espalmar.

O Vila se perdeu completamente no 2.º tempo, com seu meio-de-campo não dando conta para neutralizar o tripé do Cruzeiro, que subiu muito de produção, depois que Ilton Chaves e Tostão melhoraram e, daí para a frente, o Vila se entregou, não conseguindo nada de prático. Aos 8m, houve uma falta cotnra o Vila; a barreira estava mal feita e Tostão chutou bem, mas o goleiro Adão saltou e colocou a bola para escanteio. O Cruzeiro, a essa altura, era bem melhor e conseguiu seu 2.º gol aos 12m, numa tabela entre Evaldo e Dirceu Lopes, com a bola sobrando na frente para Evaldo que, livre na frente do goleiro, chutou no ângulo direito, sem chance de defesa. Melhorou mais ainda o Cruzeiro com êsse tento e partiu, então, para a goleada aos 19m, com um belo gol de Natal, que aproveitou uma bola espirrada entre Evaldo e Eberval na intermediária, entrou pela área e colocou a bola no canto esquerdo do goleiro Adão.

2.º tempo

O Vila não conseguiu penetrar na defesa do Cruzeiro, que melhorou de produção depois que Ilton Chaves e Dirceu Lopes procuravam neutralizar a entrada da área. Aos 27m, Tostão bateu uma falta pelo lado direito; a bola ia entrar em gol, mas o goleiro Adão conseguiu evitá-la com os dedos e ela tocou no travessão e voltou para a pequena área, encontrando o goleiro Natal que vinha na corrida para, de cabeça, fazer o 4.º gol.

Últimos lances

O 5.º gol do Cruzeiro foi feito aos 33m, quando Natal fêz boa jogada individual pela ponta-direita e centrou para a pequena área, onde se encontrava Tostão, que, de cabeça, fêz o 5.º gol. Aos 37m, já com o Vila completamente batido, houve um lance de perigo para o gol do Cruzeiro, numa cobrança de falta por intermédio de Raimundo, com a bola batendo no travessão e sendo aliviada pela defesa. Com o jôgo garantido, o Cruzeiro passou a trocar passes e o Vila aproveitou-se de um ataque esporádico para fazer o seu gol de honra aos 43m, quando Raimundo centrou para a pequena área e Noventa, em bela cabeçada, mandou a bola para dentro da rêde.

Resultados

O jôgo de ontem apresentou os seguintes resultados:
Renda: NCr$ 28.414.
Público: 14.139 pessoas.
Primeiro tempo — Cruzeiro 1 a 0 (Tostão aos 18m).
Segundo tempo — Cruzeiro 5 a 1 (Evaldo aos 12m; Natal aos 19m; Natal aos 27 minutos novamente; Tostão aos 33m, para o Cruzeiro. Noventa aos 43m para o Vila).

Times (Cruzeiro) — Raul, Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco. Ilton Chaves, Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Evaldo e David. Técnico — Airton Moreira). (Vila Nova) — Adão, Daniel, Carlos Martins. Moacir e Eberval. Raimundo e Tal. Dias, Paulinho, Noventa e Raimundo. Técnico — Yustrich).

Juiz — Gil Trindade. Auxiliares — Luís Pereira Filho e Juan de La Pasion Artez.

São Paulo (Sucursal) — O clássico entre São Paulo e Corintians, hoje à tarde, no Morumbi, com arbitragem de Olten Aires de Abreu, reúne os dois líderes invictos do Campeonato Paulista e aos quais só a vitória interessa para continuar absoluto na frente, com um ponto perdido.

O São Paulo, na impossibilidade de contar com Válter na ponta-direita, escalou Almir e o Corintians, cujo problema se resumia em Benê, solucionou-o com Nair, outra vez transformado em homem-gol, ao lado de Flávio, que treinou bem e garantiu o lugar.

São Paulo

A esperança do treinador Sílvio Pirilo é que Adílson acerte com o gol adversário e confirme suas credenciais de vice-artilheiro do Campeonato. Isto, porém, não acontecerá no lado do Corintians, no qual seu goleador Sílvio, também vice com cinco gols, continua em tratamento de uma contusão.

O São Paulo mantém o mesmo time que goleou o Comercial, de Ribeirão Prêto, já que Válter, testado na sexta-feira, sentiu dores e teve seu reaparecimento adiado. Em seu lugar, joga Almir, que, na Portuguêsa de Desportos e no próprio São Paulo já atuou de ponteiro.

Sem qualquer novidade ou dúvida para escalar o time. Sílvio Pirilo limitou-se, nos dias que antecederam o clássico, a dar treinos leves: individuais e bate-bolas, já com o time concentrado desde sexta-feira, nas dependências do Morumbi.

Com 11 pontos ganhos e um perdido, o São Paulo alinha Picasso; Renato, Jurandir, Roberto Dias e Edílson; Lourival e Nenê; Almir, Babá, Adílson e Paraná, que foi a melhor formação encontrada por Pirilo, nos treinos da semana.

Corintians

Zezé Moreira viu-se obrigado a recorrer novamente a Nair como homem de área, pois Benê, que se revelou durante os jogos do "Robertão", está sob cuidados médicos. Flávio, que treinou bem e andou acertando os remates a gol, volta a ter uma chance na frente, depois de ser perdoado pelo treinador ao chegar, na sexta, com 30 minutos de atraso. Sua franqueza ao dizer que "tinha dormido demais" levou Zezé Moreira a desistir de qualquer punição.

O Corintians concentrou-se desde sexta, à tardinha, no Parque São Jorge, já com sua escalação definida: Barbosinha; Osvaldo Cunha, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Flávio, Nair e Gílson Pôrto.

Perspectivas

Os cálculos levam a admitir que, no clássico do Morumbi, será quebrado o recorde de renda no Estado, com mais de NCr$ 200 mil, se forem vendidos pelo menos 75 mil ingressos do total de 80.245, que constitui a lotação do estádio do São Paulo, onde a maior receita se registrou num jôgo entre Santos e Corintians, presenciado por 60 mil pessoas e com mais de NCr$ 104 mil.

Caso sejam vendidos todos os ingressos, a renda será de NCr$ 267.450,00, pois os preços fixados para as diversas localidades são os seguintes: 10.245 numeradas a NCr$ 10,00 por unidade; 30 mil arquibancadas a NCr$ 3,00 por unidade; 30 mil populares a NCr$ 2,00 a unidade e ainda 10 mil cadeiras cativas a NCr$ 1,50 cada uma.

Santos em Ribeirão só tem Pelé ausente

São Paulo — (Sucursal). — O Santos joga contra o Botafogo, em Ribeirão Prêto, mais uma vez com Silva vestindo a camisa n.º 10, que voltará a ser de Pelé, na ao explicar a ausência do "Rei" numa partida difícil no ao explicar a ausência do "Rei" numa partida difícil no interior.

Com o reaparecimento de Pelé, o ataque santista passará por novas mudanças, sendo quase certo que Toninho, para que Silva permaneça no time, se transforme novamente em ponta-direita, em face de suas credenciais de goleador.

Escalações

Um bate-bola na sexta-feira, na Vila, tirou tôdas as dúvidas que Antoninho tinha na escalação do time. Ficou então decidido que Pelé, por não estar ainda cem por cento, só voltará no próximo compromisso, o que deixa o time com a mesma formação do jogo contra a Prudentina, quando alinhou: Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Silva e Edu.

O Botafogo, que em seu campo tenta vencer, está com sua escalação também definida: Dirceu; Eurico, Veríssimo, Roberto e Carlucci; Márcio e Roberto Pinto; Jairzinho, Paulo Leão, Sicupira e Totó.

Atlético terá Buião hoje contra América

O ponteiro Buião fêz uma prova de campo, ontem de manhã, e ganhou condições para jogar hoje contra o América, tranqüilizando o técnico Fleitas Solich, mas o atacante Ronaldo não deve entrar, pelo menos no início, porque ainda não está totalmente recuperado da contusão no joelho esquerdo, ficando Beto no ataque, formando o Atlético com o mesmo time que vencêu ao Vila, domingo passado.

O time da Desportiva Ferroviária, de Vitória, chega amanhã, às 22h30m a Belo Horizonte, para jogar na quarta-feira contra o Atlético, em partida válida pelo complemento do pagamento do passe do lateral-direito Humberto, recebendo uma cota mínima de NCr$ 15 mil.

Buião joga

Buião era o principal problema do técnico Fleitas Solich para o jôgo desta tarde, contra o América, porque torceu o tornozelo direito no coletivo de quarta-feira e não reunia condições para correr em campo, devido às fortes dores que sentia.

O jogador foi submetido a intenso tratametno médico, e ontem já estava bem melhor, quase recuperado, tendo o Dr Haroldo Lopes da Costa afirmado que o ponteiro tem 95% de possibilidades para jogar, já que sua contusão está pràticametne curada.

Buião fêz ontem uma prova de campo, a pedido do técnico, calçando chuteiras e correndo pelo gramado do Estádio Antônio Carlos, dando piques e chutando bola, mostrando que já tinha se recuperado. Sua presença no jôgo, contudo, só vai ficar definitivametne esclarecida depois da revisão médica que vai ser feita amanhã.

Ronaldo na reserva

O atacante Ronaldo fêz tudo para se recuperar da contusão sofrida no joelho esquerdo, seguindo as recomendações do Departamento Médico do Atlético, mas ainda ontem sentia ligeiramente a contusão, o que fêz com que o técnico preferisse continuar com Beto no ataque, deixando Ronaldo na regra-três.

Antes de ir ao bate-bola realizado no Estádio Antônio Carlos, Ronaldo compareceu à Santa Casa, onde fêz tratamento de radioterapia com o Dr. Antônio do Monte Furtado Neto, e depois treinou normalmente. Mas, êle próprio acha difícil seu aproveitamento, pelo menos para os dois tempos de jôgo.

Ferroviária chega amanhã

Quando da aquisição do passe do lateral-direito Humberto, o Atlético se comprometeu a jogar contra a Desportiva Ferroviária, de Vitória, garantindo uma quota mínima de NCr$ 15 mil.

A Diretoria do Atlético telefonou na sexta-feira para Vitória, combinando com os dirigentes da Ferroviária o jogo amistoso para a próxima quarta-feira, no Estádio Magalhães Pinto, pelo complemento do pagamento do passe do lateral Humberto.

A delegação da Desportiva Ferroviária viajará amanhã para Belo Horizonte, em ônibus especial, levando 25 pessoas, e ficará hospedada no Hotel São Domingos, devendo treinar têrça-feira à tarde, no campo do Atlético.

Nova diretoria

O Presidente Fábio Fonseca anunciou ôntem cedo os nomes dos novos diretores do Atlético, depois que realizou várias conversações para compôr os cargos que estavam vagos na Diretoria do clube.

A atual Diretoria está assim composta: Presidente — Fábio Fonseca; 2.º Vice-Presidente — Carlos Alberto Naves; 3.º Vice-Presidente — Abdo Arges; 4.º Vice-Presidente — Odilon de Melo Franco.

Para os cargos de assessôres de assuntos gerais foram escolhidos Diógenes Martins Pereira, Antônio do Monte Furtado Neto, José Ribeiro Sobrinho e Temer Maurício Ferreira. Como assessôres do Departamento de Futebol foram mantidos os Srs. Jorge Tavares Ferreira, Artur Vale Mendes, Bernardino Sieiro e Marcelo Guzela.

Os outros cargos de confiança preenchidos pelo Presidente são os seguintes: 1.º Tesoureiro — Odilon de Melo Franco; 2.º Tesoureiro — Alaôr Teixeira; 1.º Secretário — Rodrigo Morandi; 2.º Secretário — Vanderlei Maia de Andrade; Diretor do Interior — Humberto Arantes; Diretor de Finanças — Osvaldo Morais; Diretor de Publicidade — Moreno Neto; Diretor do Patrimônio — Virgílio Batista; Diretor de Relações Públicas — Adelchi Leonelo Ziller; Diretor do Departamento de Futebol — Fábio Fonseca; Diretor do Departamento Médico — Abdo Arges; Diretor Social — Márcio Mesquita; Diretor de Assuntos Especializados — Sebastião Furtado Vieira; Diretor dos Juvenis — Tubal Santos; Diretor do Infanto-Juvenil — José Castano Filho; e Assessor Jurídico — José da Rocha Paixão.

Recreação

Os profissionais do Atlético compareceram ontem cedo ao Estádio Antônio Carlos para um treino de recreação, comandado por Fleitas Solich, enquanto o preparador Léo Coutinho dava um ligeiro individual para alguns jogadores que precisavam perder pêso.

Edmar foi o primeiro a chegar, comentando que desta vez não ficou concentrado porque se contundira e, por conseguinte, não poderia fazer valer seu "pé quente". Edmar explicava que em tôdas as vêzes que ficou concentrado o time não perdeu uma, mas acha que isto não vai influir, porque o Atlético está bem preparado e deve ganhar.

Treze bolas foram colocadas em campo, e Buião, Lacir, Vanderlei e Humberto fizeram treino especial de batidas de lateral, orientados pelo técnico, enquanto Roberto Mauro, Rebeto, Mussula, Edmar, Rivelino, Varlei e Santana faziam um ligeiro individual com Léo Coutinho, e os demais ficaram batendo bola.

O ponteiro Tião era o único que tinha um pouco de preocupação, depois que viu, na lista dos juízes para hoje, o nome do Sr. Antônio Viug, tendo Tião afirmado que se Antônio Viug fôr o escolhido, já sabe que haverá marcação sôbre sua atuação, pois êste juiz não gosta dêle, pelo que vem mostrando desde o jôgo de inauguração do Estádio Magalhães Pinto, quando foi expulso de campo.

A novidade do treino de ontem foi o comparecimento de Bugiê, que está à passeio em Belo Horizonte e aproveitou para rever seus ex-companheiros. Bugiê sofreu ligeira operação no fim-de-semana, ganhando dispensa do Santos até têrça-feira, quando se apresentará novamente. Bugiê aproveitou para dizer que sua transferência para o Flamengo [illegible] em nada, porque por enquanto êle não joga mais em clube nenhum.

Hoje cedo, haverá revisão médica no Tasquari, e a saída para o Estádio está marcada para as 13h30m. Depois do jôgo, os jogadores voltam para a concentração e amanhã à tarde receberão o ordenado do mês de julho, sendo que a fôlha totaliza a importância de NCr$ [illegible] mil.

América vai de vice contra o Palmeiras

São Pulo (Sucursal) — Melhor colocado e ainda invicto, mesmo sem ser líder, o América, de São José do Rio Prêto, chegou confiante para ganhar do Palmeiras, hoje de manhã, no Pacaembu, onde os palmeirenses vão tentar a reabilitação e Aimoré Moreira volta a insistir com o carioca Luís, de ponta-esquerda, embora êle ainda esteja desentrosado.

A rodada de hoje, além de Santos x Botafogo e do clássico Corintians x São Paulo, à tarde, tem mais três jogos no interior: Portuguêsa Santista x São Bento, em Santos, que marca a estréia do treinador Luís; Guarani x Comercial, em Campinas e Ferroviária x P. Desportos, em Araraquara. Prudentina x Juventus ficou para têrça-feira, pois hoje o primeiro enfrenta a seleção japonêsa, em Presidente Prudente.

Palmeiras x América

Anacleto Pietrobom dirigirá a partida do Pacaembu, a partir das 10 horas, por determinação da FPF que resolveu tirar qualquer concorrência ao clássico da tarde, no Morumbi.

Aimoré Moreira mantém o Palmeiras tal como êle se impôs à seleção japonêsa por 1 a 0, com os reaparecimentos certos de César e Minuca que não jogaram essa partida e as possibilidades da volta de Ferrari à lateral-esquerda.

O Palmeiras formará com Perez; Geraldo Scalera, Baldochi, Minuca e Ferrari ou Scotto; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Servílio, César e Luís. O América, que continua invicto, alinhará Neuri; Tuiuá, Adilson, Nélson e Ambrósio; Mota e Raul; J. Alves, Cardoso, Gildo e Marco Aurélio.

P. Santista x São Bento

Em Santos, em seu campo, a Portuguêsa Santista enfrenta o São Bento, de Sorocaba, sob a orientação do técnico Luís, que vai fazer sua estréia. Nessa partida, que terá José Favili Neto na arbitragem, os times alinharão: Portuguêsa Santista — Cláudio; Valmir, Santo, João Carlos e Dé; Ari e Ferreirinha; Sérgio, Pailio, Ismael e Toninho. São Bento — Chicão; Chevrolet, Valdir, Luís Pereira e Gibe; Gonçalves e Bazaninho; Copeu, Nardinho, Stéfano e Batista.

Guarani x Comercial

Em Campinas, com Albino Zanferrari na arbitragem, o Guarani enfrenta o Comercial, de Ribeirão Prêto, sem qualquer problema na sua escalação, que será: Dimas; Miranda, Paulo, Tarciso e Gusasi e Diogo; Bidon e Milton; Carlinhos, Osvaldo, Parada e Dalmar. O Comercial, que sem Jair Bala e Amauri perdeu o título [illegible] do ano passado, quando foi revelação do Campeonato, está escalado com: Rosá; Ferreira, Jorge, Piter e Nonô; Tadeu e Zé Roberto; Peixinho, Marco Antônio, Vanderlei e Hélio.

Ferroviária x P. Desportos

A Ferroviária, em Araraquara, joga com a Portuguêsa de Desportos, agora reforçada com Leivinha, no ataque. Armando Marques será o juiz do jôgo, no qual os times terão estas formações: Ferroviária — Machado; Belumini, Rôssi e Fogueira; Chiquinho e Bazani; Valdir, Marliton, Leonildo e Pio. Portuguêsa de Desportos — Félix; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Cotia rápida cansou logo o Sossêgo por 13 a 2

Jogando sempre com acêrto, obedecendo ao "técnico" Madruga todo o tempo, o time do Copercotia não precisou correr muito para golear, por 13 a 2, o time da Embaixada do Sossêgo — que, ontem, foi mais que nunca.

Demais resultados: Cachoeiro 9 x Super 1; Embalo 4 x Guianap 2; Hermes 11 x Vale do Ipê 1; Mariana 4 x Capêtas 2; Ecisa 3 x Esperança 2 (pênalte); Almo 3 x Paulo Barreto (pênaltes); o Esquina da Vila venceu porque seu adversário não compareceu com o número mínimo de jogadores para poder jogar.

Cachoeiro

Cachoeiro x Super
1.º tempo — Cachoeiro 5 a 0
Final — 9 a 1

Para o Cachoeiro marcaram Drumond, José (2), Fabiano (4), Costa e Carlos. Paulo César marcou para o vencido.

Cachoeiro — Brahim, Daniel, Wilson, Paulo, Drumond, Geraldo, José e Fabiano — depois, Costa e Carlos.

Super — Jacson, Jáder, Nilson, José, Jorge, Carvalho, Paulo César e Silva — depois, Manuel.

Juiz — Ari Ramos. Campo 1.

Vila

O Esquina da Vila venceu pelo não comparecimento do Devagar. Assinaram a súmula: Marino, Francisco, Alexandre, Antônio, Sérgio, Eduardo, Antônio José e Fernando.

Copercotia

Depois de um primeiro tempo em que, embora dominando o jôgo, por não procurar o gol permitiu que o adversário encostasse em 3 a 3, o Copercotia voltou para a fase final todo ofensivo e logo aumentou para 4 a 2. A Embaixada do Sossêgo ainda teve oportunidade de endurecer o jôgo — mas não soube aproveitar um pênalte. Com a conquista do quinto gol, o Copercotia firmou-se definitivamente em campo, enquanto o Sossêgo lançava-se todo à frente — sem qualquer esquematização — abrindo caminho para a berrante goleada adversária. Seu goleiro pode ter falhado em um ou dois gols, mas foi o menos responsável pela derrota. O mais eufórico com a vitória era o técnico Madruga que, no Atêrro, afirmou ao JORNAL DOS SPORTS que, caso seu time seja classificado para o turno final, em seu primeiro jôgo irá comparecer com todo o bloco carnavalesco da Cotia — inclusive sua famosa bateria, onde se destaca Tomé.

1.º tempo — Cotia 3 a 2
Final — 13 a 2

Para o Cotia marcaram Jerônimo, Lino, Milton, Mauro (8) e Zorro (2). Nélson e João Batista marcaram para o vencido.

Cotia — Afonso, Vanderlei, Carlos Alberto, Jerônimo, Lino, Milton, Mauro e Jorge — depois, Lídio.

Sossêgo — Mauro, Jorge, José Jaime, Pedro, Nélson, Guilherme, Paulo Roberto e João Batista.

Juiz Jesus Pires. Campo 2.

Embalo

Embalo x Guianap
1.º tempo — 2 a 2
Final — Embalo 4 a 2

Para o Embalo marcaram Vanderlei, Rogério (2) e Sidnei. Fernando, Amauri e Maurício marcaram para o vencido.

Embalo — Francisco, Feliciano, Jardel, Joel, Vanderlei, Sátiro, Rogério e Sidnei.

Guianap — Pedro, Mozar, Osdinil, Cláudio, Fernando, Amauri, Maurício e Evandro — depois, Salim.

Juiz —Jorge Davi (muito bom). Campo 5.

Hermes

Hermes x Vale do Ipê
1.º tempo — Hermes 5 a 0
Final — 11 a 1

Para o Hermes marcaram Israel (4), Oscar (4), Adalberto (2) e Ademy. Cláudio marcou para o vencido.

Hermes — Eloi, Válter, Jurandir, Ivonés, Humberto, Jorge, Israel e Oscar — depois, Adalberto e Ademy.

Vale do Ipê — Asdrúbal, Sid, Hélio, Jaime, Oscar, Alberto, Teixeira e Cláudio.

Juiz — Adolar Paulino (bom). Campo 4.

Mariana

Mariana x Capêtas
1.º tempo — 3 a 2
Final — Mariana 4 a 2

Para o Mariana marcaram Homero, Júlio e Haidaro (2). Irani (2) marcou para o vencido.

Mariana — Ubiraci, Paulo César, Homero, Rubens, Júlio, Haidaro, Jorge e Delano — depois, Heitor e Edson.

Capêtas — Aloisio, Amilton, Carlos Alberto, Paulo Sérgio, Jaime, Nélson, Paulo Luís e Irani — depois, Luís e Zani.

Juiz — José Camilo. Campo 6.

Ecisa

Ecisa x Esperança
1.º tempo — Ecisa 2 a 1
Final — 2 a 2
Pênaltes — Ecisa 3 a 2

Para o Ecisa marcaram Miguel e Rodrigo. Assis e Osvaldo (contra), marcaram para o Esperança.

Ecisa — Richard, Newton, Valdir, Miguel, Rodrigo, Elói, Osvaldo e Roberto — depois, Elô e Ezequiel.

Esperança — José, Assis, Carlos, Evandro, Paulo, Arnaldo, Manuel e Sérgio — depois, Cláudio.

Juiz — Edson Santana. Campo 7.

Almox

Almox x Paulo Barreto
1.º tempo — Paulo Barreto 3 a 2
Final — 5 a 5
Pênaltes — Almox 3 a 2

Para o Almox marcaram Mário (2), Carlos, José e Jorge (contra). Para o Paulo Barreto: Alberto, José (2), Marques e Mário (contra).

Almox — Jorge, Hatab, Mário, Nicégio, Almir, Carlos, José e Sebastião — depois, Bernardo.

Paulo Barreto — Carlos, Jorge, Alberto, Vunápio, Manuel, José e Marques.

Juiz — Paiva "Cabeça Branca" (ótimo). Campo 3.

ANCHIETA GOLEOU JUVENTUS

O Parque Anchieta, aproveitando-se da inferioridade numérica do Juventus e jogando sempre com grande objetividade, goleou-o por 16 a 1, depois de chegar aos 9 a 0, no primeiro tempo.

Demais resultados: Satélite Fluminense 5 x Jacarepaguá 1; Atília 4 x Rocha 2; Santo Inácio 7 x Eldorado 0; Tupi 3 x Divisa 2; Roças 4 x ACRA 2; Indiana 3 x Veneza SC 2 (pênaltes); Instituto Abel 4 x Americano 2.

Jacarepaguá

Jacarepaguá x Satélite
1.º tempo — Satélite 2 a 0
Final — 5 a 1.

Marcaram para o Satélite Délson, Jorge (2), Luís Alberto e Celso. Jorge marcou para o vencido.

Satélite — José Carlos, Luís Marcos, Délson, Jorge, Luís Alberto, Carlos e Celso — depois Luís.

Jacarepaguá — Roberto, Válter, Norberto, Nilson, Hélio, Valmir, Alexandre e Reis — depois, Jorge e Pereira.

Juiz — José Jesus Pires. Campo 1.

Atília

Atília x Rocha
1.º tempo — Atília 2 a 1
Final — 4 a 2

Para o Atília marcaram José, Aníbal e João (2). Marcos (2) marcou para o vencido.

Atília — Edson, Luís, Antônio, José, Aníbal, Javarandi, Juarez e João — depois, Atília.

Rocha — Rivaldo, Felipe, Marcos, Roberto, José Antônio, Jorge, Reinaldo e Ricardo — depois, Paulo e Odilon.

Juiz — Adolar Paulino. Campo 2.

Anchieta

Anchieta x Juventus
1.º tempo — Anchieta 9 a 0.
Final — 16 a 1.

Antônio, Luís Carlos (3), Roberto, Paulo (6), Sebastião (2) e Dionísio (2), marcaram para o Anchieta. Luís marcou para o vencido.

Anchieta — Osmar, Luís, Antônio, Geraldino, Luís Carlos, Roberto, Paulo e Sebastião — depois, Santana, Dionísio e Laércio.

Juventus — Adrião, Luís, Júlio, Antônio, Mário, Wilson e Ariel.

Juiz — Ari Ramos. Campo 3.

S. Inácio

Eldorado x S. Inácio.
1.º tempo — S. Inácio 2 a 0.
Final — 7 a 0.

Marcaram Sérgio (5) e Fernando (2).

S. Inácio — José, Fábio, Ricardo, Jorge, Botelho, Sérgio, Leonel e Luís — depois, Flávio e Fernando.

Eldorado — Ivã, Carlos, Wilson, Sérgio, Ferreira, Manuel, Nelmo e Albino.

Juiz — Eduardo Fernandes. Campo 4.

Divisa

Divisa x Tupi.
1.º tempo — 2 a 2.
Final — Divisa 3 a 2.

Para o Divisa marcaram Luís Carlos, Inocêncio e Edson. Paulo Sésar e Edson marcaram para o vencido.

Divisa — Carlos Alberto, Jorge, José, Luís Carlos, Inocêncio, Reinaldo, Pereira e Sílvio — depois. Edson e Euclides.

Tupi — Frederico, Leopoldo, Francisco, Eduardo, José Carlos, Domingos, Paulo César e Edson — depois, Dorivaldo e Reinaldo.

Juiz — Edson Santana — Campo 5.

Acra

ACRA x Roças
1.º tempo — Roças 1 a 0
Final Roças 4 a 2

Marcaram para o Roças: Paulo Roberto, José Carlos, Fernando e Clóvis.

— Roças — Cláudio, Paulo Roberto, José Carlos, Roberto, Fernando, Humberto, Jéferson e Luís Carlos — depois Clóvis e Carlos.

ACRA — Gilson, Francisco, Paulo, Juliomar, Félix, Aloisio, Eurivaldo, Santana — depois, Mário e Renato.

Juiz — Paiva "Cabeça Branca" (ótimo). Campo 6.

Indiana

Indiana x Veneza S. C.
1.º tempo — 1 a 1
Final — 2 a 2
Final — 2 a 2
Penaltes — Indiana 3 a 2

Para o Indiana marcaram Élcio e Justino. Celso e Sílvio, para o vencido.

Indiana — Jorge, Aníbal, Paulo, Vicente, Élcio, Justino, Carlos e Rogério — depois, Conrado e Valdemir.

Veneza — Rogério, Florentino, Luís, Heitor, Osvaldo, Renato, Celso e Sílvio.

Juiz — Jorge Davi (bom). Campo 7.

Abel

Abel x Americano
1.º tempo — Abel 3 a 1
Final — Abel 4 a 2

Para o Instituto Abel marcaram César (2) e Afonso (2). Paulo e Antônio, para o vencido.

Abel — Alfredo, James, Cláudio, Paulo, Antenor, José, César e Afonso.

Americano — Luís, Ivonaldo, Hélio, Paulo, Antônio, Erivaldo, José e Clark.

Juiz — José Camilo. Campo 8.

Quando o Cotia correu o Sossêgo desapareceu

Hebráica e CIB lutam pelo vice

Uma vitória sôbre a representação da Hebraica, esta manhã, a partir das 10h, na quadra da Rua das Laranjeiras, dará o segundo lugar do Primeiro Torneio Mirim de Volibol Masculino, ao sexteto do Centro Israelita Brasileiro, que venceu a primeira partida da série melhor de três por WO, pois seu adversário não compareceu à quadra da Rua Barata Ribeiro.

UM POUCO DE VOCÊ PARA A CRIANÇA

Colabore com a Campanha Nacional da Criança Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. ss/ 401 a 403 — Tel.: 32-7866

Guanabara poderá ser campeão em Santa Cruz

Com o clássico Guanabara x Oriente, no campo do primeiro, além dos jogos Santa Cruz x Dez de Abril e Rio Branco x Rosita Sofia, no campo do Santa Cruz e Rosita Sofia, respectivamente, será encerrado hoje à tarde, o returno do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo DA da FCF. Tôdas as partidas estão programadas para as 15h (amador) e 13h (aspirantes).

O Guanabara, que desen-[illegible] da Série IV Centenário e lutará para a conquista do título — precisará vencer —, enfrentará um Oriente também com grandes chances de classificação e credenciado para o cetro, disposto a tudo para conseguir um resultado favorável. O juiz será Antônio D'Avila Lins, auxiliado por Vanderlube Bicudo e Celso Tavares, enquanto Pedro Costa dirigirá a preliminar.

Equipes

Guanabara e Oriente já têm seus times escalados, conforme anunciaram seus respectivos treinadores; Guanabara — Cid; Mica, Antônio, Azeitona e Mário; Zèquinho e Tiririca; Quinho, Aníbal, Valdir e Costa. Oriente — Toinho; Careca, Ávida, Armandinho e Jurandir; Wilson e Babá, Wilton, Antônio, João e Hélio (Vavau).

O Cosmos, que juntamente com o Oriente está na segunda colocação da série, numa posição das mais privilegiadas, hoje folgará e se o Guanabara vencer estará classificado para o supercampeonato dêste ano.

Outros jogos

Os demais jogos da tarde de hoje, pelo certame amador do DA, considerados de menos importância em virtude dos clubes já estarem desclassificados, são os seguintes: Santa Cruz x Dez de Abril — juízes — José América e José Vieira de Meneses, auxiliados por Silvano Guina Terzi e Amauri P. Aguiar; Rosita Sofia x Rio Branco — Célio Fonseca e Aires Nunes dos Santos, auxiliados por Djalma Silva de Carvalho e Antônio Barbosa.

Cacique foi destaque no ataque do Dubar, sofrendo inclusive um pênalte não marcado pelo juiz

Dubar joga bem mas empata com o Cisper

Com um futebol de primeira categoria, pois as equipes bem entrosadas procuravam a todo custo o gol, Dubar e Cisper não foram além do empate sem gol, ontem à tarde, no campo do Manufatura, pela oitava rodada do Campeonato Classista.

Sob a arbitragem de Arlindo Nunes da Silva, que teve boa atuação, falhando apenas uma vez, no primeiro tempo, quando deixou de marcar uma falta clamorosa de Fernando em Cacique, os dois times se movimentaram com o maior agrado.

Equilíbrio

dros, quando ainda estavam se estudando, já mostravam que mais tarde apresentariam um bom espetáculo. Coube ao Dubar a iniciativa de ataque, sendo, no entanto, contido pela defesa bem plantada do Cisper, que foi um dos pontos altos da equipe.

Desde os primeiros minutos de jôgo, os dois qua-

Aos 45 minutos dessa etapa surgiu o lance mais discutido e que poderia dar a vitória ao Dubar, quando o árbitro Arlindo Nunes, mal colocado, deixou de marcar uma penalidade.

Final sem gol

No segundo tempo, os dois ataques, mantendo o mesmo ritmo de jôgo, continuaram batalhando à procura de gol, sendo, no entanto, sempre contidos pelas defesas, que, muito bem plantadas, garantiram o marcador.

Nessa etapa, quase no final, o Dubar perdeu o seu bom jogador de meio-campo, que é Jorge, expulso de campo após dar um pontapé em Darci. Os quadros alinharam assim: Dubar — Marcos; Jacaré, Adalberto, Abel e Sérgio; Vieira e Jorge; Jarbas, Cacique, Joselito (Levi, depois Mário) e Orlando. Cisper — Paulo; Ferreira, Vandeco, Fernando e Moacir; Madureira e Darlã; Nestor, Darci, Damião (Carlos) e Bafora.

Mato Grosso quer jôgo com DA

A seleção do Departamento Autônomo foi convidada para fazer três amistosos em Mato Grosso, nos primeiros dias de setembro próximo, atuando nas cidades de Campo Grande, Corumbá e Cuiabá. A proposta, cujas bases são desconhecidas, foi transmitida ao Sr. João Ellis Filho pelo Presidente da Federação Matogrossense de Desportos, Sr. José Paulo Rochar.

Também na cidade fluminense de Barra do Piraí o DA recebeu convite para a partida amistosa, na última quarta-feira. Para tratar do assunto, o Diretor-Geral da entidade vai mandar um emissário a Barra do Piraí, a fim de acertar os detalhes para o jôgo, que deverá ser realizado na primeira oportunidade, segundo os dirigentes do fluminense.

Sulinos aprendem

Para colhêr informações sôbre o funcionamento do Departamento Autônomo, estiveram na sede da entidade dois dirigentes da Federação Riograndense de Futebol, os quais se mostraram entusiasmados com o que lhes foi dado ver, em todos os setores do DA.

Os dirigentes gauchos afirmaram que estão reformulando o Departamento Autônomo de Futebol Amador da FRCF, que "brevemente será uma fôrça". O Sr. João Ellis Filho ofereceu regulamentos, estatutos, fichários, regimento interno da Junta Disciplinar Desportiva etc. aos visitantes, dispondo-se a atendê-los tôda vez que fôr solicitado.

Botafogo faz VT no treino de remo

Com o objetivo de melhorar ainda mais o seu setor de remo e, por extensão, a canoagem nacional, o Botafogo vai filmar em video-tape o treinamento que os seis remadores realizarão na manhã de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, fato que é inédito em todo o mundo, nesse esporte.

Imediatamente após o treino, o filme será exibido para os remadores e comentado pelo técnico botafoguense, que irá observar os defeitos de cada elemento. Embora isso não constitua novidade nos EUA, onde o video-tape é empregado largamente no treinamento de diversas modalidades, no remo jamais se ouviu falar em coisa semelhante.

"Tiros" em VT

Na manhã de hoje, tôdas as guarnições botafoguenses, em "tiros" para a terceira regata do campeonato carioca de remo, prevista para o próximo domingo, serão filmadas em tôda a extensão olímpica dos 2 mil metros. E a exibição do VT será feita logo após, na própria garagem do Botafogo.

Botafogo quer adiar início do basquete

O Botafogo irá entrar na Federação Metropolitana de Basquete com um ofício solicitando o adiamento do início do campeonato carioca dos primeiros quadros, pelo menos por 10 dias, baseando-se no fato de que terá três jogadores integrando a seleção brasileira universitária no Mundial de Tóquio, além de estar com sua equipe disputando o Torneio de Clubes Campeões, em Antofagasta.

É o próprio técnico Tude Sobrinho quem afirma que "nós temos direitos adquiridos pelo simples fato de estarmos com três jogadores na seleção universitária, além de estarmos disputando o torneio de Antofagasta na qualidade de representante do basquete brasileiro, mesmo sendo a competição de caráter amistoso."

Adiamento

Marcado para ter início no próximo dia 1 de setembro, o campeonato carioca de basquete dos primeiros quadros poderá sofrer um adiamento de 10 dias. O pedido será feito pelos representantes do Botafogo, que estarão se baseando em dois fatôres: a presença de três de seus atletas — Edinho, César e Peixotinho — no Mundial Universitário e o Torneio de Clubes Campeões, em Antofagasta.

O técnico Tude Sobrinho diz não entender por que a FMB não deixou o campeonato para ser iniciado no dia 10, pois sabia, de antemão, que o Botafogo, campeão carioca, estaria representando a Guanabara no Torneio de Antofagasta. "Também estaremos privados de três atletas, e neste ponto temos direito ao adiamento, pois o próprio José Cianeiros, Diretor-Técnico da FMB, quando era Presidente da FAE, batalhava por êstes adiamentos.

América é perigo à ponta do Flu no FS

A equipe infanto-juvenil de futebol de salão do Fluminense irá até à Rua Campos Sales colocar sua liderança da Série A de classificação do campeonato carioca em jôgo, contra o quadro do América, a partir das 11h30m de hoje, em partida da 6.ª rodada do 2.º turno.

Na Série B, o Mackenzie enfrentará o Jacarepaguá, nas dependências da Rua Mário Pereira, enquanto seu companheiro de liderança, o Maria da Graça, jogará com o São Cristóvão, na Rua Figueira de Melo. As preliminares, entre infanto-juvenis, começarão às 9h.

Autoridades

América e Fluminense serão dirigidos por Válter Dias, nos infanto-juvenis, e José Rodrigues Maia, nos infantis. O anotador será Lúcio Gonzales e os fiscais de linha Nilson Cruz, Válter Carlos Dias (1.º) e José Rodrigues Maia (2.º).

Italo José Palmeira e Djalma Adelino serão os juízes das partidas de infanto-juvenis e infantis, entre Atlas e Vitória, na Rua Vilela Tavares. O anotador será Francisco Rufino e os fiscais de linha Nilton Salgado, Italo José Palmeira (1.º) e Djalma Adelino (2.º).

Grajaú CC e Vila Isabel, na Rua Professor Valadares, terão o comando de Jair Galo Cabral, infanto-juvenis, e Cléber Vitor Silva, infantis. As anotações estarão a cargo de João Gonçalves Vieira, Jair Galo Cabral (1.º) e José Rodrigues Maia (2.º).

Jacarepaguá e Mackenzie estarão jogando sob o comando de Arpad Master e José Carlos Dias. O anotador será Jaime Gonçalves e os fiscais de linha Manuel Brás Lima, Arpad Master e José Carlos Dias.

Vasco e Maxwell, em São Januário, terão o comando de Edilson Pinheiro e Mauro Sérgio Dias, enquanto as anotações serão de Aloísio Inácio Silva. Os fiscais de linha serão Josias Videres, Edilson Pinheiro e Mauro Sérgio Dias.

Paulo Roberto Dias e Carlos Sousa serão as autoridades máximas de São Cristóvão x Maria da Graça. As anotações estarão a cargo de Abílio Martins e Neto e os fiscais de linha serão Narciso de Almeida, Paulo Roberto Dias e Carlos Roberto de Sousa.

Na Rua Gonzaga Bastos estarão jogando Raio de Sol e Flamengo, com Aron Glasberg e Erickson Kummer na arbitragem. O anotador será José de Carvalho e os fiscais de linha Geraldo Santos, Aron Glasberg e Erickson Kummer.

Colocações

No infanto-juvenil a situação é a seguinte por pontos perdidos: Série A — 1) — Fluminense, 3; 2) — Grajaú TC, 6; 3) — Vila Isabel e Grajaú CC, 8; 4) — América, 10; 5) — Atlas, 13; 6) — Vitória, 20. Série B — 1) — Maria da Graça e Mackenzie, 6; 2) — Vasco e Jacarepaguá, 9; 3) — Flamengo, 11; 4) — Maxwell, 12; 5) — São Cristóvão, 18; 6) — Raio de Sol, 22.

O infantis estão assim classificados Série A — 1) — Grajaú TC, 6; 2) — Vila Isabel, 2; 3 — Atlas e Vitória, 8; 4) — América, 12; 5) — Fluminense e Grajaú CC, 13. Série B — 1) — Maria da Graça, 3; 2) — Maxwell, 8; 3) — Jacarepaguá, 9; 4) — Mackenzie, 11; 5) — São Cristóvão, 12; 6) — Vasco, 13; 7) — Flamengo, 19; 8) — Raio de Sol, 22.

Hipismo trouxe a última medalha dos jogos

Winnipeg, Canadá (de Ennio Sérvio, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Foi fácil a vitória brasileira, na Copa das Nações de hipismo, pelos V Jogos Pan-Americanos. Nélson Pessoa Filho, Antônio Eduardo Alegria Simões, Reinoso Fernandes e Renildo Ferreira garantiram para o Brasil aquela que seria a décima-primeira medalha de ouro, mercê suas brilhantes atuações, por equipe, nos dorsos de seus magníficos animais. Perderam sòmente quatro pontos, enquanto que a equipe classificada em segundo lugar, a dos Estados Unidos, perdia dezesseis. Os canadenses, colocados em terceiro lugar, totalizaram 24 pontos negativos.

Individualmente, nossos cavaleiros foram muito bem. Só faltou um mínimo de sorte para que Nélson Pessoa Filho obtivesse o primeiro lugar, já que a diferença que o separou do vencedor foi de apenas um segundo. Ambos somaram oito faltas, com a medalha de ouro ficando de posse do canadense James Day. O mexicano Manuel Mendivil Yocupicio também foi ao desempate, juntamente com Neco e Day, obtendo a terceira colocação, medalha de bronze. E para completar a lista dos quatro melhor, Antônio Eduardo deu nova alegria ao Brasil.

Final empolgante

O encerramento dos V Jogos Pan-Americanos de Winnipeg não poderia ter um final mais empolgante e brilhante, não fôsse a sensação na decisão da Copa das Nações de hipismo. Tomaram parte do concurso equipes da Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Estados Unidos e México, além do Uruguai, êsse, sòmente na parte individual, com a presença do ginete Rafael Paulier.

De todos os inscritos, brasileiros, norte-americanos e canadenses reuniam as maiores preferências. Entre os cavaleiros do Brasil, Nélson Pessoa Filho era tido como a cartada mais difícil para seus adversários. O mesmo acontecia com o norte-americano Frank Chapot, realmente, possuidor de grande categoria técnica. E uma minoria preferia James Day, do Canadá. Talvez, sòmente seus patrícios. Alguns dêles.

Boa cotação

Antônio Eduardo Alegria Simões, Reinoso Fernandes e Renildo Ferreira também estavam bem cotados. Principalmente Alegria Simões, do qual os canadenses sempre tiveram notícias, quando êsse ginete intervinha em competições de alta técnica em todo mundo. Renildo, por ser o mais recente ginete brasileiro no Exterior, era o que menos cotação possuía.

Mas, de uma maneira ou de outra, por equipes ou individualmente, os brasileiros saíram-se muito bem. Entre os seis primeiros colocados, cada um por si, havia nome de três representantes do hipismo do Brasil. Sòmente Renildo Ferreira não logrou êxito, individualmente. Ficou no décimo-oitavo lugar.

Presidente sabia

Na oportunidade em que o Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo seguiu para Winnipeg comentou com a imprensa especializada que os norte-americanos e, possivelmente os canadenses — por ser a competição na terra dêles — poderiam fazer frente ao quarteto brasileiro. Acertou em cheio. Exatamente um representante do Canadá conquistou a vitória sôbre Nélson Pessoa Filho.

Por equipes, embora norte-americanos e canadenses tivessem feito muita fôrça, ficaram classificados depois de Neco e sua clã. Ficou evidenciado, mais uma vez, que o Brasil vai muito bem no hipismo. Que a equipe preparada durante vários meses correspondeu plenamente à confiança que nela foi depositada. E se não fôsse um mínimo de infelicidade de Neco poderíamos ter, agora, doze medalhas ao invés de onze.

Sorte ou azar

Paulo Borba já regressou ao Brasil. Chegou quinta-feira última e compareceu à Sociedade Hípica Brasileira, dando explicações sôbre o sucesso da equipe nos V Jogos Pan-Americanos. Comentando à respeito da segunda colocação de Neco, na parte individual, o Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo atribuiu tal fato à maior dose de sorte do ginete canadense.

Quando do embarque de Paulo Borba para Winnipeg, um dos assuntos que tomou conta dos jornais foi quanto à possibilidades do Brasil, no hipismo. E êle, muito bem relacionado com tal problema, comentou que "estamos preparado para tudo, menos com o que poderá acontecer no que tange à sorte ou ao azar".

Reportou-se aos acontecimentos de Roma, quando Nélson Pessoa Filho, a um passo do título de campeão da Copa das Nações — poderia perder até 16 pontos que o Brasil venceria, fácil — foi prejudicado pela parcialidade dos jurados, conforme Renildo Ferreira contou em carta enviada ao Presidente da CBH. Neco fôra bem até o último obstáculo, quando entregou o "ouro aos bandidos".

Diferença foi segundo

Desta feita não aconteceu o mesmo. Na decisão com o canadense James Day, Neco concorreu com galhardia, ficando atrás de seu adversário, apenas por questão de segundo. Perdeu tantos pontos quanto Day — oito — mas seu percurso foi um pouco mais demorado. Um segundo a mais.

Mas de um modo geral todos saíram-se à contento. Renildo Ferreira foi um baluarte. Alegria Simões, outro grande nome da equipe brasileira. Reinoso Fernandes, empolgando à imensa platéia presente ao Estádio de Winnipeg; e Nélson Pessoa Filho, o "comandante" da equipe, fazendo o impossível para conseguir duas medalhas de ouro para o Brasil, da mesma forma que Koch e Mandarino, no tênis.

Sem falhas

A missão foi cumprida, embora alguns pensassem que Paulo Borba fôsse falhar. Levou à cabo uma determinação do Comitê Olímpico Brasileiro, calando a bôca de muitos. Os cavalinhos deram duas medalhas ao Brasil, uma de ouro e outra de prata. E a pergunta que muitos adeptos do hipismo gostariam que fôsse respondida com exatidão era essa: "Será que outro esporte que não compareceu a Winnipeg daria medalhas ao Brasil?"

Paulo Borba não entra nesse mérito. Acha que cada um deve cumprir seu dever de desportista. Nélson Pessoa Filho, Antônio Eduardo Alegria Simões, Reinoso Fernandes e Renildo Ferreira, cumpriram exatamente como Borba previa. O Presidente da CBH também cumpriu o seu: brigou pela permanência do hipismo nos V Jogos Pan-Americanos. Levou a equipe para Winnipeg e foi o responsável direto pelo sucesso da equitação brasileira. Está de alma lavada. Não se importa com comentários invejosos, que fatalmente virão.

Os canadenses escolheram o hipismo para fechar com chave de ouro os V Jogos Pan-Americanos. E dividiram as medalhas de ouro com os brasileiros

BRASIL MOSTROU A FÔRÇA DO JUDÔ

WINNIPEG (de Ennio Sérvio, enviado especial) — A equipe brasileira de judô, cumprindo sua melhor performance em competições internacionais, igualou-se aos Estados Unidos e ao Canadá — duas das maiores fôrças do judô mundial — na conquista das seis medalhas de ouro dos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, cabendo a cada um duas medalhas de ouro. Pelo Brasil, Takeshi Miura, entre os pesos leves e Akira Ono entre os penas, foram os campeões.

Shiozawa, ficou com a medalha de prata entre os médios, ao perder para o norte-americano Nishioka, em decisão parcial dos juízes e Mehdi, ganhou a medalha de bronze na competição de absoluto, vencida pelo canadense Rogers, reabilitando-se em parte de sua má atuação nos meio-pesados, cuja vitória, foi de Johnson, do Canadá. Nos pesos pesados, Loage, dos Estados Unidos, foi o vencedor.

Campeão sem sorte

Lióiti Shiozawa, nosso representante entre os pesos médios, a categoria que deu início às competições de judô nos jogos de Winnipeg, defendia seu título, conquistado em São Paulo nos Jogos anteriores, mas não foi feliz, pois na final, se viu prejudicado pela decisão dos juízes, que outorgaram a vitória ao norte-americano Nishioka.

Hayward Nishioka, também de origem nipônica, foi inferior ao brasileiro em tôda a luta final, mas suas fáceis vitórias nos combates anteriores, impressionaram os juízes, que lhe deram o título. Ambos os contendores venceram cinco combates para chegar à final.

As medalhas de bronze ficaram com Gabriel Goldsmith do México, perdedor de Nishioka e com Gordon Puttle, do Canadá, que perdeu de Shiozawa. O campeão Nishioka, no Mundial disputado no Rio, venceu o argentino Perez, o próprio Goldsmith e o holandês Pete Sniders, em decisão valadíssima, para perder em seguida para Iamanaka, que foi vice-campeão.

Ono ganha primeiro

Akira Ono, de 27 anos, advogado em São Paulo, é filho de famosa família de lutadores entre êles seu pai Iassuiti Ono, oitavo dan, que em duas oportunidades empatou com Hélio Gracie em 1936, em lutas sensacionais contra o campeão brasileiro, que por sinal quase o derrotou na primeira luta.

Ono venceu entre os pesos penas, repetindo o sucesso do Torneio Triangular entre Brasil, Argentina e Uruguai, disputado dois meses antes no Rio, derrotando o canadense Bolger Patrick, por decisão unânime na luta final. As medalhas de bronze, correspondentes ao terceiro lugar, ficaram com Larry Fukubara do Canadá e o cubano Gaston Castro.

No Mundial do Rio de Janeiro, em 1965, Ono disputou entre os pesos leves perdendo para o coreano Chung Sam na sua primeira apresentação, demonstrando estar ainda inexperiente.

Miura, o técnico

Takeshi Miura, de 24 anos, funcionário do Tribunal de Recursos de Brasília e companheiro de Shiozawa na equipe da capital, pratica o judô há onze anos, melhorando sua técnica de competição para competição, sendo em Winnipeg, considerado o mais técnico dos judoístas participantes.

Miura, a exemplo de Shiozawa e Ono, venceu o Torneio Triangular, contra Argentina e Uruguai, ganhando a vaga na equipe. Sua vitória na final, foi sôbre o famoso Toshiuki Seino dos Estados Unidos, veterano em certames mundiais, em decisão justa pois foi mais agressivo.

Seino, que participou entre os leves no Mundial do Rio, era o favorito, pois vencera o britânico Green e o austríaco Pena, para perder de Minatoya, que foi o vice-campeão e para o soviético Stepanov, na decisão do terceiro lugar, ficando no quarto pôsto. Quanto a Miura, foi sua primeira grande competição internacional.

Mehdi irregular

George Kastriget Mehdi, o veterano judoísta brasileiro, que em competições de grande vulto decresce de produção, ficou com a medalha de bronze na categoria de absoluto, mas perdeu entre os meio-pesados, onde sua vitória era considerada como líquida, pois atravessa invejável forma física e técnica, vindo de proveitoso estágio no Japão onde treinou com o fabuloso campeão japonês Isao Okano.

Entretanto, Mehdi, em seu primeiro combate entre os meio-pesados, após ter um vasari a seu favor, cometeu descuido imperdoável, permitindo que o cubano Rolando Sanchez o imobilizasse. na sua segunda luta, ainda traumatizado por aquêle resultado infeliz, foi batido fàcilmente por Johnson do Canadá, logo no primeiro minuto de combate.

Michael Johnson do Canadá que venceu três lutas por queda, foi o campeão apesar de derrotado pelo argentino Rodolfo Perez, que venceu no Rio, o Torneio Triangular sem a participação de Mehdi, contundido. O argentino foi o vice-campeão e William Paul dos Estados Unidos e o mesmo Sanchez, de Cuba, foram os terceiros colocados.

No Mundial, Johnson, disputando entre os médios, venceu Nyborg da Dinamarca e Milback da Alemanha, perdendo para o francês Norris. Perez, perdeu de Nishioka nos médios e de Inokuma no absoluto, em ambas as oportunidades no primeiro combate.

Rogers ainda bem

O veterano gigante canadense Douglas Rogers, foi o campeão absoluto com facilidade, derrotando na final ao norte-americano James Westbrock, após ter derrotado na semi-final a Mehdi, que juntamente com o cubano Humberto Medina, ganhou medalha de bronze, reabilitando-se de sua fraca performance entre os meio-pesados.

Alfredo Douglas Rogers, lutador dos mais experientes, possuidor do título de vice-campeão olímpico de pesados, no Mundial do Rio, depois de vencer entre os pesados o norte-americano Rackley foi vencido pelo japonês Matsunaga. Na decisão das colocações secundárias venceu Glahn (Alemanha), Brondani (França) e Kiknadse (URSS), perdendo do campeão Geesink na semi-final, ficando com o terceiro lugar.

Entre os absolutos, Rogers venceu Ruska (Holanda) e Nieman (Alemanha) para perder do soviético Sachvili, que foi o vice-campeão. Por estar em forma é dos mais cotados para o Mundial, quando disputará o título de absoluto amanhã à noite, em Salt Lake City.

Com a ausência dos brasileiros, a categoria dos pesos pesados apresentou como vencedor o norte-americano Alen Loage, que na final bateu o próprio Rogers em resultado inesperado, ficando as medalhas de bronze com José Luis Turletto da Argentina e Eulálio Nicolas, das Antilhas.

O Brasil no mundial

Para participar do V Mundial de Judô, que está sendo disputado em Salt Lake City, no Estado de Utah dos Estados Unidos, a representação brasileira ficou naquele país, levando ainda Eli Sasaki e José Casimiro para participarem respectivamente entre os pesos penas e pesados.

Ono, nos penas, Shiozawa, entre os médios, Miura na categoria de pesos leves e Mehdi nos meio-pesados, todos em grande estado atlético, são os nossos representantes no certame máximo do judô.

Akira Ono (à direita), medalha de ouro do Pan, é fôrça do Brasil no Mundial

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O suicídio é um prazer como outro qualquer. Uns fumam, outros bebem e outros suicidam-se.

Se o suicídio não fôsse um prazer, qual o bestalhão que tentaria suicidar-se?

Tanto o suicídio é um prazer que o cidadão escolhe a forma do suicídio, pelo estouro dos miolos, afogamento, envenenamento, fogo, as viagens diretas do décimo andar ao solo ou as rodas dos trens da Central. Cada um utiliza a forma que mais lhe agrada.

Não temos lembrança de que um marinheiro tentasse o suicídio pelo afogamento; um bombeiro pelo fogo; um atleta de salto em altura pelo arremêsso do corpo do décimo andar ao solo; um funcionário da Central pelas rodas de um trem. Para essa classe de suicidas, os processos acima seriam banais, não dariam prazer. E o suicida precisa de um prazer. Uma sensação nova que lhe acompanhe a alma dêste mundo para o outro.

Há dias aconselhamos a um nosso companheiro, torcedor do Botafogo, a suicidar-se por enforcamento, para sentir a mais bela sensação de um torcedor exaltado e apaixonado.

O companheiro respondeu-nos que não estava farto da vida, nem tinha tendências para o suicídio.

Observamos ao nosso amigo que o suicídio não é um ato de desespêro mas, sim, um prazer que nos dá ensejo a buscar na morte aquilo que foi impossível obter na vida.

O ideal do torcedor frustrado é falar pelas tripas do diabo e espernear em ritmo de iê-iê-iê. Ora, com o suicídio pelo campeonato, dá ao torcedor uma língua mais comprida que a da Maria Fumaça e um esperneamento muito mais ativo que o ritmo do iê-iê-iê, o torcedor inconformado só encontra lenitivo para a sua frustração no suicídio por enforcamento.

Nós sabemos que o quadro do Vasco não é de nada, que o Môço Prêto não entende de futebol e que a sorte fixou residência em São Januário. Tudo isso nós sabemos.

Acontece que o quadro do Vasco, com todos êsses defeitos deu para balançar o coreto.

Será que o Almirante não tem direito de vestir camisa nova sem a falação das más línguas e o esperneamento dos frustrados?

Para os que assim pensam, nós aconselhamos: enforquem-se e depois fiquem com a língua de fora e esperneiem à vontade.

Atletismo tem Flu na frente

Jorge Gonçalves rompe a fita dos 1.500 metros rasos

O Fluminense, mercê de um trabalho a longo prazo, que já faz surtir os primeiros benefícios, lidera os certames masculino e feminino do campeonato carioca de atletismo juvenil, ao término da primeira etapa realizada ontem à tarde, no Estádio Célio de Barros, no Maracanã. No setor masculino, o clube tricolor suplanta o Flamengo pela pequena margem de dois pontos — 105 a 103 —, enquanto na feminina já garantiu, pràticamente, a conquista do tricampeonato, com 53 pontos contra 29 do Flamengo. O Botafogo é o terceiro nas duas categorias, com 40 e 22 pontos, respectivamente. O Vasco da Gama, que inscreveu atletas nas duas categorias, não compareceu.

César Luís da Rocha Pessoa, do Botafogo, lidera o Hexatlo, com o total de 1.742 pontos, depois de vencer as provas de salto em distância e 100 metros, e ficar em quarto no arremêsso do dardo. Roberto Ferreira dos Santos, do Fluminense, com 1.656, e Geraldo Ferraz, também do Fluminense, com 1.638 pontos, ocupam a segunda e terceira colocações. O campeonato carioca será concluído hoje à tarde, no mesmo local, com a disputa de mais 14 provas, além de três do hexatlo. A chamada geral será feita às 14h15m.

Regular

A primeira etapa realizada ontem à tarde apresenta no setor técnico trabalho regular, sendo que não houve quebra de recordes. A "briga" Flamengo x Fluminense valorizou a competição, mas a presença de um grande número de atletas sem experiência, principalmente nas provas de arremessos, teve uma influência negativa. Mais uma vez ficou comprovado que quantidade não é qualidade, e a presença de um número elevado de atletas sem o devido cabedal, ao invés de valorizar a competição, acaba por prejudicá-la.

O título masculino sòmente será decidido hoje à tarde, pois a vantagem de dois pontos que o Fluminense tem sôbre o Flamengo não significa absolutamente nada, e qualquer prognóstico que se faça é temeroso, uma vez que os dois clubes possuem atletas que se equilibram. Todavia, é fato consumado a conquista do tricampeonato feminino pelo Fluminense, compensando um bom trabalho.

Resultados

Os resultados das provas de hexatlo, disputadas ontem à tarde, foram as seguintes:

Salto em distância — 1.º) César Luís Pessoa, do Botafogo, com 6,44m, e 701 pontos; 2.º) Geraldo Ferraz, do Fluminense, com 6,13m e 633 pontos; 3.º) Roberto Ferreira dos Santos, do Fluminense, com 5,69 m e 535 pontos; 4.º) Lairo Vieira Filho, do Flamengo, com 5,34m e 453 pontos; 5.º) Alexandre Poper, do Botafogo, com 4,77m e 314 pontos.

Arremêsso do dardo — 1.º) Alexandre Poper, do Botafogo, com 37,30m e 450 pontos; 2.º) Geraldo Ferraz, do Fluminense, cmo 37 metros e 445 pontos; 3.º) Roberto Ferreira Santos, do Fluminense, com 33,14m e 383 pontos; 4.º) César Luís da Rocha Pessoa, do Botafogo, com 26,20m e 261 pontos; 5.º) Lauro Vieira Filho, do Flamengo, com 24,56m e 221 pontos.

100 metros rasos — 1.º) César Luís da Rocha Pessoa, do Botafogo, com 11s1d, e 780 pontos; 2.º) Roberto Ferreira dos Santos, do Fluminense, com 11s3d, e 733 pontos; 3.º) Geraldo Ferraz, do Fluminense, com 12s1d, e 560 pontos; 4.º) Lauro Vieira Filho, do Flamengo, com 12s3d, e 520 pontos; 5.º) Alexandre Poper, do Flamengo, com 13s2d, e 356 pontos.

Campeonato feminino

80 metros com barreiras — 1.º) Rosemérie Raimundo, do Fla, com 15s; 2.º) Dalva Pereira, do Fla, com 16s1d; 3.º) Heliana Maia da Silva, do Flu, com 16s3d;

Arremêsso do pêso — 1.º) Sandra Maria Veríssimo, do Flu, com 8,36m; 2.º) Deise Ferreira Porfírio, do Flu, com 7,84m; 3.º) Maria Alice Ferreira, do Botafogo, com 7,68m;

200 metros rasos — 1.º) Deolita Porfírio, do Flu, com 29s4d; 2.º) Neli Silva, do Botafogo, com 29s5d; 3.º) Dalva Pereira, do Fla com 30s2d;

Salto em distância — 1.º) Mara da Costa Dutra, do Flu, com 4,37m; 2.º) Rosemérie Raimundo, do Fla, com 4,30m; 3.º) Sônia Maria Tomás, do Flu, com 4,26m.

Campeonato masculino

Arremêsso do pêso — 1.º) André Matias, do Fla, com 12,52m; 2.º) Ronaldo Rasher, do Fla, com 12,46m; 3.º) Artur Azevedo, do Flu, com 12,28m.

Salto tríplo — 1.º) Vitor Pereira, do Flu, com 12,18m; 2.º) Deraldo Jesus, do Flu, com 12,04m; 3.º) Cléber Neves, do Botafogo, com 11,90m.

1.500 rasos — 1.º) Jorge Gonçalves, do Fla, com 4m24s4d; 2.º) Paulo Roberto Gonçalves, do Flu, com 4m30s7d; 3.º) Abraão Reis, do Botafogo, com 3m35s6d. Nesta prova, Carlos Alberto Lanceta, recordista carioca, depois de liderar até volta e meia, sofreu distensão na côxa, e abandonou o percurso.

Salto em altura — 1.º) Miguel Guarinune, do Fla, com 1,80m; 2.º) Luís Antônio da Costa, do Fla, com 1,75m; 3.º) Geraldo Ferraz, do Flu, com 1,65m.

110m com barreiras — 1.º) Roberto Simas, do Flu, com 18s; 2.º) Paulo Leal, do Botafogo, com 19s; 3.º) Mecenas Magno, do Flu, com 19s2d;

400m rasos — 1.º) Mariélson Silva, do Flu, com 51s7d; 2.º) Marcos Antônio Fonseca, do Fla, com 54s2d; 3.º) Paulo Leal, do Botafogo, com 55s4d;

100 metros — 1.º) César Luís Pessoa, do Botafogo, com 11s1d; 2.º) Roberto Ferreira, do Flu, com 11s5d; 3.º) Wilson Mendes, do Flu, com 11s8d;

3 mil rasos — 1.º) João Capitiano, do Flá, com 9m51s6d; 2.º) Adalberto Pacheco, do Fla, com 10m4s3d; 3.º) Abraão Reis, do Botafogo, com 10m7s2d;

Revezamento 4x400 — 1.º) Fluminense A, com 3m41s3d, com Deraldo, Simas, Mecenas e Mariélson; 2.º) Botafogo, com 3m44s9d, com Josemar, Jorge, Benevindo e Paulo; 3.º) Flamengo A, com 3m45s5d, com Carlos, Zacarias, Jorge e Marcos.

Vela começa regatas para três campeonatos

Com o início de três campeonatos cariocas, para as classes **snipe, veleiro junior e carioca**, a baía de Guanabara volta a contar com regatas de maior gabarito, sob a supervisão da Federação Carioca de Vela e Motor. As provas serão realizadas hoje, a partir das 14 horas, com saída e chegada em frente à Escola Naval, correspondendo às primeiras etapas de cinco regatas para o campeonato de cada classe.

Ainda na parte da tarde, no Saco de São Francisco, em Niterói, terá continuidade o campeonato carioca para a classe **pingüim**, onde a dupla Paulo José Jardim e Celso Sodré, respectivamente, com os barcos "Kika" e "Curumim II" vem liderando as competições. Por outro lado, às 10 horas, em frente ao Morro da Viúva, a classe **star** realizará a 18.ª regata Moore Mc Comarck, anualmente disputada.

Maior número

O campeonato de **snipe**, que se inicia, contará com a participação de representantes de tôdas as flotilhas sediadas na Baía de Guanabara, bem como de barcos da Lagoa Rodrigo de Freitas, o que não acontecia há algum tempo e que, certamente, dará maior colorido às regatas desta temporada, repetindo o sucesso que correspondeu o campeonato de **star**, em abril passado, no qual o vencedor foi **Osprey** XV, timoneado por Erik Schmidt.

Do Iate Clube do Rio de Janeiro deverão comparecer à raia, entre outros, "Crocodilo", "Ameaça", "Vendaval IV", "Xulé", "Lora", "Tufão", "Pussycat" e "Tebegê", que realizaram diversos exercícios nestes últimos dias. Também os representantes de Niterói estão bem preparados e garantem boa participação nas regatas do campeonato carioca da classe.

Enquanto a classe veleiro júnior não tem confirmado o número de participantes para a primeira regata do seu campeonato, a carioca, que também tem realizado diversas provas extras, como exercício, deverá contar com a participação de diversos barcos, entre os quais *Scorpio*, **Chunga VI**, *Garoa*, *Arapesa*, **Brisa**, **Baliza**, *Siroco*, *Garbeno*, *L e* **Bateau**, *Marreco* e **Thalasso**, entre outros.

Todos os percursos das três regatas que iniciarão os campeonatos das classes **snipe, carioca** e **veleiro junior**, constarão de triângulos olímpicos, sendo que as Comissões de Regatas indicarão a direção a ser seguida. Não deverá haver o problema de falta de vento, à tarde, conforme ocorreu por tôda a semana, apesar de, na parte da manhã, ter sido das melhores as situações para uma prova de vela.

A 18.ª regata Moore Mc Cormack, para a classe **star**, também deverá contar com a participação de bom número de disputantes, tendo em vista tratar-se de uma prova tradicional, realizada anualmente. A largada e chegada se efetuará em frente ao Morro da Viúva e terá como percurso a bóia do Rio Iate Clube, a boreste; a bóia do Hospital, e a bóia do Cruzador, a bombordo.

Botafogo bate Radar para decidir título

O Botafogo, vencendo o Radar, ontem à tarde, no Pôsto Três, por 1 a 0, em jôgo válido pelo turno do campeonato carioca de futebol de praia, manteve a liderança e deu grande passo para a conquista do título ao faltar apenas um compromisso para o término do certame. O Copaleme, derrotando o Colúmbia, por 2 a 1, isolou-se na segunda colocação. Em outra partida, o Lagoa venceu o Tatuís, por 4 a 0.

O Dinamo, que luta para escapar ao descenso, não foi além do empate de 1 a 1 com o Guaíba, enquanto o Real venceu o Porangaba, por 2 a 0. Na Divisão de Acesso, o Lá Vai Bola, vencedor do Olímpico, por 2 a 0, ficou com o título e o Maravilha garantiu sua promoção para a Divisão Principal, ao vencer o Torino, por 2 a 0. O Liège ganhou do Paulistano, também por 2 a 0.

Vitória suada

Após o equilíbrio da etapa inicial, quando as defesas dominaram os ataques, o Botafogo foi senhor das ações, na fase final, mesmo atuando com 10 homens, já que seu capitão Mauro foi expulso por ofensas à torcida, logo no início do segundo tempo, sem contudo traduzir em números o seu predomínio em campo.

Aos 30 minutos, Marquinhos, escorando de cabeça uma falta cobrada por Nélson, marcou o gol da vitória botafoguense, embora o Radar jamais se entregasse até o final do jôgo. Nevaldo Oliveira no apito se saiu bem, levando-se em conta o nervosismo com que foi disputada a partida. Nos aspirantes, o Praiano venceu o Areia, por 3 a 1.

Quadros principais: Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos, Cataí e Henrique; Carlos Alberto, Marquinhos e Nélson. Radar — Amelcito; Beto, Bacalha, Nonô e Canela; Ronaldo, Fernando e Rogério II; Zangado (Jamil), Gabriel e Cribor.

Copaleme é vice

O Copaleme, derrotando o Colúmbia, no Leme, por 2 a 1, apesar de desfalcado de vários titulares, manteve a vice-liderança, um ponto atrás do líder. Maurício marcou os gols do Copaleme e João diminuiu para os visitantes. Nos aspirantes, venceu o Colúmbia, por 3 a 1. O quadro local jogou com Jécson; Célio, Conde, Pedro Paulo e Zé Maria; Domingos e Jomar; Ivã, Tide, Maurício e Diniz.

Com as duas equipes jogando apenas com 9 elementos, o Real venceu o Porangaba, por 2 a 0, gols de Ronie (pênalti) e Fernando. O juiz foi José Carlos Pereira com boa atuação. Em Ipanema, o Lagoa interrompeu a série de vitórias do Tatuís, vencendo-o por 4 a 0, gols de Baiano (2), Gugu e Táti, garantindo a quinta colocação. Nos aspirantes, houve empate de zero a zero.

Dinamo periga

O Dinamo, atuando no campo do Racing, empatou de 1 a 1, com o Guaíba, após marcar vantagem na fase inicial, ficando em situação perigosa com relação ao descenso, pois soma 164 pontos contra 158 do Leblon, bastando a êste empatar com o Radar, para classificar-se. Cláudio fêz o gol do Dinamo e Raul o do Guaíba. Nos aspirantes, o Dinamo marcou 4 a 3.

Times: Dinamo — Roni; Beto, Luís Carlos, Cicarino e Jacques (Bavani); Márcio e Aurélio; Romero, Cláudio, Sebinho e Pará. Guaíba — Ivã; Toninho, Chico Prêto, Rui e Paulo Wright; Márcio e Fernando; Raul, Amaro (Picapau), Frédi e Marcos.

Maravilha subiu

O Maravilha, derrotando o Torino, no campo dêste em Ipanema, por 2 a 0, garantiu sua volta à Divisão Principal, pois ganhou entre os aspirantes, por 3 a 1, somando 262 pontos contra 246 do Liège. O time dirigido por Jaime "Pafúncio" Coutinho mereceu o resultado. O Liège, por sua vez, derrotou o Paulistano, no Leblon, por 2 a 0, mas perdeu nos aspirantes, por 4 a 0.

O Lá Vai Bola, já com sua promoção garantida, venceu o Olímpico, por 2 a 0, gols de Baiano (2) e Marquinho, levantando o título da Divisão de Acesso, com 44 pontos ganhos dois a mais que Liège e Maravilha, que são os vice-líderes, o primeiro com um jôgo por disputar.

Colocações

Eis como ficou a tábua de colocações no certame da Divisão Principal, após os jogos de ontem: 1.º — Botafogo, 39 pontos ganhos; 2.º — Copaleme, 38; 3.º — Radar, 36; 4.º — Praiano, 35; 5.º — Lagoa, 33; 6.º — Tatuís, 31; 7.º — Guaíba, 29; 8.º — Porangaba, 28; 9.º — Real e Juventus, 26; 11.º — Areia e Dinamo, 20; 13.º — Colúmbia, 19; 14.º — Leblon, 16 e 15.º — FUC, 12 pontos.

Saúde de Fiapo é a incógnita do clássico

Na linguagem dos cronômetros

Iatagan na ponta dos cascos

Iatagan, irmão materno de Frangonard, filho de Quebec, é uma das melhores estréias da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, auxiliado ainda pela presença do companheiro Icatú, e apronto excepcional de 600 metros de raia em 38s2/5, o que dá, positivamente, para rebocar a turma no oitavo páreo da corrida à tarde.

Trabalhos e aprontos:

1.º páreo

Faraina — J. Portilho — 700 em 51s, carreirão.
Oscina — A. Machado — 1.000 em 65s, muito bem. 360 em 24s2/5, suave.
Akron — M. Silva — 700 em 45s, muito fácil.
Heráldica — A. Santos — 600 em 37s2/5, bem.

2.º páreo

Della — J. B. Paulielo — 700 em 44s2/5, muito bem.
Viação — J. Correia — 1.000 em 71s2/5, suave.
Velocity — A. Ramos — 600 em 38s2/5, firme.
Volige — J. Machado — 700 em 46s, fácil.
Fração — J. Portilho — 600 em 42s, carreirão.
Quânia — F. Pereira F.º — 600 em 38s, muito bem.

3.º páreo

R. Negro — E. Marinho — de parelha com Dragão 1.600 em 107"2/5, chegando junto. 800 em 51s, também.
Puco — A. Santos — 1.400 em 96s2/5, bem. 700 em 45s 2/5, muito bem.
Empedan — J. B. Paulielo — 800 em 53s2/5, fácil.
Guignard — M. Silva — 700 em 45s2/5, firme.
Dinheirinho — S. M. Cruz — 700 em 47s2/5, regular.
Morubixaba — Lad. — 1.600 em 113s, suave.

4.º páreo

Galapa — J. Queirós — 700 em 45s2/5, muito bem.
Marofias — J. Portilho — 600 em 41s, suave.
Sestria — J. Gil — 1.200 em 84s2/5, carreirão. Aprontou de parelha com Inã 360 em 22s2/5, melhor para esta.
Inã — J. Reis — 1.400 em 84s, bem.
Nogueira — M. Silva — 600 em 37s, bem.
Garda — J. Machado — 600 em 38s, muito fácil.

5.º páreo

Fiapo — A. Santos — 2.040 em 139 2/5, a milha em 108s. muito bem. 800 em 51, também.
Deado — J. Correia — 800 em 53s2/5, fácil.
Neléu — J. B. Paulielo — 1.000 em 64s2/5, muito bem.
Charnot — A. Ricardo — 800 em 54s2/5, fácil.
Tajar — J. Borja — 800 em 55s2/5, regular.
Codajaz — F. Maia — 1.000 em 67s, fácil.
Adelmo — P. Alves - 1.000 em 66s, muito bem.
M. Juca — F. Pereira Filho — 1.000 em 64s, muito fácil.
Seymour — J. Portilho — 600 em 37s, carreirão.
Walad — M. Silva — 800 em 54s, bem.

6.º páreo

Belfiore — M. Hévia — 1.200 em 79, fácil.
Sabatina — A. Ricardo — 1.200 em 91s, suave, 600 em 42, carreirão.
Geda — A. Santos — 700 em 44s, muito fácil.
Liza — R. Penido — 360 em 23s, firme.
Atilada — J. Pinto — 800 em 54s2/5, muito bem.
Ledermaus — O. Cardoso — 1.200 em 83s, fácil.
B. Signal — F. Pereira Filho — 600 em 41s, suave.

7.º páreo

Voltio — A. Ramos — 600 em 38s, muito fácil.
Samovar — J. B. Paulielo — 600 em 42s, suave.
Retrospect — P. Alves — raia oposta, 700 em 4s, bem.
Manicid — A. Santos — 600 em 40s, fácil.
Dr. Osmane — M. Silva — 600 em 39s, muito fácil.
Tangará — M. Carvalho — 700 em 46s, muito bem.
Reaive — F. Maia — 1.300 em 85s2/5, muito bem. 700 em 50s2/5, suave.
Vando — J. Pedro Filho — 700 em 44s2/5, fácil.
Portinax — R. Carmo — 360 em 23s, regular.

8.º páreo

H. Autumn — J. Negrello — 1.300 em 89s 2/5, fácil. 600 em 39s, firme.
E. Pechá — O. F. Silva — 1.200 em 80s, bem. 700 em 44s 2/5, firme.
Tamoyo — A. Ramos — 600 em 41s 2/5, suave.
Icatú — F. Esteves — 700 em 43s, muito fácil.
Iatagan — J. Machado — 1.400 em 93s 1/5, muito fácil. 600 em 36s 2/5, também.
Bellcoso — J. Machado — 1.300 em 85s, muito bem. Aprontou com J. Pinto .. 400 em 25s, muito bem na raia oposta.
S.-Toi — P. Alves — 1.300 em 87s, bem. 600 em 37s, também.
Manini — R. Carmo — 700 em 44s, muito fácil.
Suez — J. Reis — 1.500 em 100s, muito bem. 600 em 38s, fácil.

9.º páreo

Flâneur — L. Carlos — 600 em 38s, fácil.
Motim — J. Machado — 1.200 em 79s 2/5, muito bem. 800 em 50s, também.
Halcysta — J. Pinto — 1.300 em 90s 1/5, bem.
H. Jack — F. Maia — 600 em 37s 2/5, bem.
Desatino — M. Silva — .. 600 em 38s, suave.
Faulkner — A. Santos — 600 em 38s, firme.

Belfiore se pegar a grama poderá vencer

Pela segunda vez irá se apresentar ao público o aprendiz chileno Miguel Hévea, com chance agora de conseguir a sua primeira vitoria, já que montará a égua Belfiore, cuja chance de vitória é das mais acentuadas, principalmente se pegar a pista de grama.

Miguel Hévea está bastante confiante, pois a sua conduzida tem um bom trabalho de 79s nos 1.200 metros, em pista de areia pesada e um apronto de 21s2/5 para os 360 metros.

Primeira vitória

Montando no regime de bridão, tão ao gôsto dos jóqueis chilenos, o aprendiz Miguel Hévea acha que na tarde de hoje tem chance de conseguir a sua primeira vitória como aprendiz, apresentando-se pela segunda vez em público.

— A minha montaria agora é bem melhor do que aquela em que fiz a minha estréia; Belfiore é a fôrça do páreo e o obstáculo mais sério parece ser a pista de grama, terreno onde nunca correu. Sei que no páreo tem outras boas competidoras, como seja Ledermaus, todavia, creio que posso ganhar.

Bons exercícios

Miguel Hévea há tempos vem exercitando a pensionista de Roberto Morgado e para a corrida desta tarde, Belfiore produziu bons trabalhos, se mostrando em ótima forma.

— Gostei bastante dos exercícios feitos por Belfiore; em pista ruim, ela marcou 79" para os 1.200 metros e no apronto antecipado para a manhã de quinta-feira, fêz uma partida curta de 360 metros, assinalando 23s. Acho, assim, que minha conduzida está preparada para ser a ganhadora do páreo e vou fazer fôrça para conseguir a vitória.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos: 12 acertadores — Rateio de NCr$ 523,91

Betting duplo: 51 acertadores — Rateio de NCr$ 515,16.

Ricardo é atração hoje no dorso de Charnot

PALPITES

1 — Faraina — Oscina — Heráldica
2 — Della — Fração — Quânia
3 — Dragão — Dinheirinho — Cuore
4 — Garoa — Laura — Inã
5 — Fiapo — Seymour — Neléu
6 — Belfiore — Ledermaus — Geda
7 — Light-Já — Retrospect — Voltio
8 — Iatagan — Happy Autumn — Souviens-Toi
9 — Desatino — Flaneur — Halcysta

O estado da raia, imprevisível até o momento da largada do GP "Doutor Frontin", programado para a tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, em 2.400 metros com NCr$ 5 mil ao vencedor, terá importância fundamental no seu desenrolar, porque se Fiapo, Seymour, Neléu e Walad correm bem na sêca, Tajar, Mestre Juca e Deado, melhoram na raia anormal.

Fiapo, filho de Swallow Tail é a fôrça aparente do clássico, inclusive desertando do GP "Brasil" devido ao estado da raia pesada, mas tem mais categoria que os demais, embora seja um cavalo doente — chiador — e que tem de ser levado nos treinamentos com muito cuidado, para render o que sabe e pode.

Manuel de Souza, enigmático

Manuel de Sousa, treinador de Fiapo, ficou um pouco apreensivo após o apronto do craque, que na sua opinião, completou os 800 metros em 51s meio arrematado, mas até o momento do páreo, poderá melhorar, e obter a décima vitória de sua campanha, sempre em pista de grama leve ou macia.

Mestre Juca, o melhor

O melhor apronto do GP "Doutor Frontin" pertenceu ao cavalo Mestre Juca, que percorreu 1.000 metros em 64s, com muita facilidade e disposição, e tendo um percurso favorável, pode arranjar uma colocação ou até mesmo "passar recibo" nos adversários. O filho de John Araby melhora consideràvelmente na raia de grama pesada — encharcada.

Seymour, outro da leve

Seymour, de propriedade do Stud Seabra, é outra inscrição que dependerá muito do estado da raia. Sua melhor apresentação em pistas cariocas, foi diante de Pleocádio e Pólio, no GP "Presidente Vargas", guardado para uma partida curta e decisiva na reta de chegada, tendo na oportunidade, arrematado na terceira colocação.

Neléu e Tajar

Neléu fracassou no GP "Brasil" para desespêro do treinador Élio Pelo Coutinho, que esperava muito mais do filho de Caporal. O parelheiro aprontou em excelentes condições no quilômetro, em 64s2/5, muito firme, e pode reeditar suas atuações na programação clássica, inclusive quando levantou o GP "Jóquei Clube Brasileiro", terceira prova da tríplice coroa carioca e brasileira, em 3.000 metros.

Tajar, ao contrário, rende o máximo na pista anormal, e na prova internacional de domingo, correu na frente quase até à entrada da reta, quando renunciou definitivamente. Aprontou em 55s2/5 nos 800 metros, inteiramente à vontade, e sua chance está condicionada ao ritmo da corrida, desde o pique de partida. Se tiver um train favorável, pode ganhar sem qualquer surprêsa.

Deado é um precioso auxílio para Fiapo, defendendo os mesmos interêsses e a mesma chave, com apronto de 53s2/5. Codajaz atravessa boa forma técnica, mas a turma parece forte para suas possibilidades. Charnot anda na ponta dos cascos, sofrendo rebate na pista de grama, e Walad deve melhorar, porque pareceu meio travado quando correu a milha do GP Presidente da República. No apronto, não foi exigido nos 54s em 800 metros, na direção de Manuel Silva.

Adelmo, da mesma cocheira e propriedade dos donos de Duraque, reaparece após uma descolocação diante de Charnot, com 1.000 metros em 66s, firme, e é artigo de muita fé na direção do freio Paulo Alves.

Fairvá resiste para vencer quarto páreo

Fairvá, confirmando suas últimas apresentações, venceu o quarto páreo da reunião de ontem, na distância de 1.300 metros, com a denominação de 5.º Aniversário do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, com a dotação de NCr$ 2.000,00.

A partida foi dada em boas condições, atrasando-se Exclusiva com Fairvá, procurando logo a ponta seguida de Fariska, Urajana e as demais. Ao contornarem a curva de chegada Fairvá já dominava a corrida sofrendo o assédio de Urajana. Assim cruzaram o disco, com Fariska na terceira colocação.

O resultado completo foi o seguinte:

1.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Souvenir, O. Cardoso	57	0,36	12	0,89
2.º Alânia, F. Estêves	57	0,14	13	1,39
3.º Fair Ciélia, M. Henrique	57	0,83	14	0,44
4.º Quelidônia, C. Taruquela	53	0,51	22	2,17
5.º Quartinha, L. Corrêa	57	1,83	23	0,78
6.º Hiawatha, A. Santos	57	0,54	24	0,25
7.º Ainka, R. Carmo ap.	55	—	33	5,90
			44	0,48
			44	0,48

Diferenças — Vários corpos e paleta — Tempo — 84"4/5 — Vencedor — (6) NCr$ 0,36 — Dupla — (24) 0,25 — Placês — (6) 0,12 e (6) 0,11 — Movimento do páreo NCr$ 31.704,50. Suvenir — F. A. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação — Denizette e Cortesia — Proprietário — Ary Selhane — Treinador — Guillermo Ullôa — Criador — Haras Boa Vista.

2.º páreo - 1.600m - Pista: AL - NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Corcel, J. Portilho	55	0,29	12	0,45
2.º Feiticeiro, C. A. Sousa	56	0,23	13	0,65
3.º Hotin, J. Pinto ap.	51	1,84	14	0,24
4.º Hal-Sô, J. B. Paulielo	55	0,38	22	5,72
5.º Ragamuffin, J. Pedro F.º	56	1,18	23	1,21
6.º Jalisco, A. Marçal	56	0,57	24	0,43
7.º Monteolimpo, F. Meneses	56	0,62	33	3,79
			34	0,54
			44	0,81

Diferenças — 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 103"2/5 — Vencedor (7) NCr$ 0,29 — Dupla — (14) 0,24 — Placês — (7) 0,18 e (1) 0,14 — Movimento do páreo ... NCr$ 43.134,00. Corcel — M. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação — Pirrincho e Hugônia — Proprietário — Stud Federal — Treinador — Arthur Araújo — Criador Haras Relincho.

3.º páreo - 1.400m - Pista: AL - NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Di, A. Machado	56	0,28	11	0,89
2.º Frusal, J. Santana	56	0,74	12	0,52
3.º King Madison, J. Gil	56	0,26	13	0,23
4.º Madrar, A. Santos	56	4,40	14	0,58
5.º Natal, A. M. Caminha	56	3,63	22	0,62
6.º Raffles, S. Cruz	56	0,61	24	1,40
7.º Montmorency, O. Cardoso	56	1,62	33	0,62
8.º Molicho, M. Silva	56	1,10	34	0,60
9.º Mignaro, J. Portilho	56	0,38	44	2,64

Não correu Kako.

Diferenças — Vários corpos e 1/2 cabeça — Tempo 90"1/5 — Vencedor — (5) NCr$ 0,22 — Dupla — (23) 0,62 — Placês — (5) 0,22 e (3) 0,32 — Movimento do páreo .. NCr$ 48.721,00. Di — M. C. 5 anos — Paraná — Filiação — Dernah e Diamanta — Proprietário — Stud L. A. R. — Treinador — W. Meirelese — Criador Luís G. A. Valente.

4.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 2.000,00 (5.º Aniversário do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto)

		NCr$		NCr$
1.º Fairvá, F. Estêves	56	0,60	11	2,88
2.º Urajana, M. Carvalho	56	0,34	12	0,58
3.º Fariska, J. Portilho	56	0,41	13	0,64
4.º Gondoleta, M. Silva	56	0,38	14	0,31
5.º Exclusiva, J. Pinto (ap)	53	0,27	22	1,03
6.º Pitis, A. Machado	56	2,53	24	0,45
7.º Réplica, J. Pedro F.º	56	2,48	33	2,42
8.º Monka, H. Alves	56	10,12	34	0,35
9.º Dirajaia, J. Machado	56	2,02	44	0,28

Não correu Star Lady.

Diferenças — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo — 85 4/5 — Venc. — (8) NCr$ 0,60 — Dupla — (14) 0,31 — Placês — (8) 0,26 e (1) 0,17 — Movimento do páreo NCr$ .... 40.250,50. FAIRVA — F. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Fairfax e Sterva — Propr. — Indemburgo de Lima e Silva — Treinador — Faustino Coelas — Criador — Haras Santa Ana.

5.º páreo - 2.000m - Pista: GL - NCr$ 1.200,00

		NCr$		NCr$
1.º Don Cláudio, J. Pinto ap	55	0,43	11	3,21
2.º Plater, S. M. Cruz	57	0,23	12	0,77
3.º Elogio, A. Hodecker	55	0,67	13	0,50
4.º Hepaian, J. Ramos	55	0,56	14	0,67
5.º Tabacar, J. Santana	56	1,01	22	1,35
6.º Don Otávio, J. Machado	55	0,28	23	0,34
7.º London Tower, C. Dia. Ros	54	3,20	24	0,48
8.º Altalin, O. F. Silva (ap)	53	2,61	33	2,90

Diferenças — 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 128" 2/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,43 — Dupla — (23) 0,34 — Placês — (3) 0,18 e (5) 0,14 — Movimento do páreo NCr$ .... 41.258,50. DON CLÁUDIO — M. C. 6 anos — Paraná — Fil. — Dernah e Hopitte — Propr. — Stud Jorge Methê — Treinador — Osmar F. Reis — Criador — Luís G. A. Valente.

6.º páreo - 1.300m - Pista GL - NCr$ 2.000,00 (Semana do Economista)

		NCr$		NCr$
1.º Dama Carioca, J. Gil	57	0,38	11	0,76
2.º Ganja, M. Silva	57	0,51	12	0,65
3.º Albarelle, L. Acuña	57	0,33	13	0,42
4.º Todja, P. Alves	57	2,58	14	0,30
5.º Paixa Preta, F. Per. F.º	57	2,22	23	1,01
6.º Rocha Negra, M. Carvalho	57	0,38	24	0,72
7.º Lulu Belle, A. Santos	57	0,26	33	2,69
8.º Cecy, S. M. Cruz	57	6,12	34	0,33

Não correu Miss Brasília.

Diferenças — Paleta e 1 corpo — Tempo — 80"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,38 — Dupla — (12) 0,65 — Placês — (1) 0,30 e (4) 0,32 — Movimento do páreo — NCr$ 47.912,50. DAMA CARIOCA — F. C. 4 anos — Paraná — Fil. — Martini e Dona Boa — Propr. — Altemir J. B. Gubert — Treinador — Zilmar D. Guedes — Criador — Haras Santa Marieta.

7.º páreo - 1.300m - Pista: GL - NCr$ 1.400,00 (Sindicato dos Economistas do Estado da Guanabara)

		NCr$		NCr$
1.º True Vamp, J. Portilho	54	0,53	11	0,47
2.º Kirinês, R. Carmo; ap.	52	0,71	12	1,10
3.º Fistor, J. Queiroz; ap.	52	0,78	13	0,25
4.º Salvatore, O. Cardoso	56	1,18	14	0,40
5.º Honey Fool, F. Menezes	56	0,35	22	15,08
6.º Arabluz, O. F. Silva; ap.	52	0,72	23	1,10
7.º Beaurevers, P. Alves	56	1,74	24	1,67
8.º Dandi, H. Vasconcelos	56	0,56	33	0,55
9.º Himation, J. B. Paulielo	56	3,21	34	0,46
10.º La Garçone, J. Ramos	54	5,51	44	2,00
11.º Taiamã, J. Pinto; ap.	53	0,44		
12.º Peblo, A. Hodecker	56	2,95		

Não correram: Ever Sweet e Mignaro.

Diferenças — 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo — 80"1/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,53 — Dupla — (13) 0,25 — Placês — (3) 0,32 e (10) 0,39 — Movimento do páreo NCr$ 51.102,00. TRUE VAMP — F. C. 5 anos — R. G. do Sul — Cadi e Poltava — Propr. — Domingos Crosetti — Treinador — Alexandre Corrêa — Criador — Haras Vargem Alegre.

8.º páreo - 1.400m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Lucky, J. Gil	57	0,37	11	2,48
2.º Ateneo, O. Cardoso	57	2,80	12	0,53
3.º Thorium, J. Pinto; ap.	54	0,60	13	0,37
4.º Hanover, A. Ricardo	57	0,32	14	0,40
5.º Town, M. Alves; ap.	55	0,84	22	4,34
6.º Taarup, L. Corrêa	57	1,27	23	0,53
7.º London, F. Estevês	57	0,27	24	0,62
8.º Havano, J. Corrêa	58	—	33	1,15
9.º Dr. Didi, J. Machado	57	0,92	34	0,49
10.º Zatan, M. Henrique	57	1,97	44	1,03

Diferenças — 3/4 de corpo e pescoço — Tempo — 90" 1/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,37 — Dupla — (22) 4,34 — Placês — (2) 0,26 e (4) 1,07 — Movimento do páreo NCr$ 51.974,50. LUCKY — M. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Kameran Khan e Cerise — Propr. — Stud Ballader — Treinador — Zilmar D. Guedes — Criador — Haras Ipiranga.

9.º páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Folgadão, J. Machado	57	0,17	11	0,25
2.º Mamarum, M. Silva	57	0,43	12	1,41
3.º Diabinho, D. Santos; ap.	55	0,56	13	0,32
4.º Arion, F. Menezes	57	3,06	14	0,22
5.º Galbo, A. Santos	57	0,30	22	17,06
6.º Fantasma Voador, L. Acuña	57	2,53	23	5,63
7.º Cativante, L. Corrêa	57	10,17	24	2,99
8.º Eronalta, J. Corrêa	58	4,06	33	7,12
9.º Hai Truz, L. Carvalho	57	0,88	34	0,79

Não correram: Dunhil e Batovi.

Diferenças — 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo — 83" 2/5 — Venc — (1) 0,17 — Dupla — (14) 0,22 — Placês — (1) 0,12 e (10) 0,18 — Movimento do páreo NCr$ 43.191,50. FOLGADÃO — M. R. 4 anos — Paraná — Fil. — Pinga Fogo e Baleina — Propr. — Stud Aruanã — Treinador — Oldemar B. Lopes — Criador — Haras Moletta.

Mov. das Apostas — NCr$ 399.808,00 — Concursos — NCr$ 47.998,52 — Total — NCr$ 447.807,52.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Faraina	56	6	A. Ramos	2.º Igaruana	A. Araújo	1.400	92"	AP
2—2 Urumaba	56	5	J. Silva	U.º U. Naguinho	J. L. Pedrosa	1.400	85"4/5	GL
3 Rema	56	4	A. M. Camin.	U.º Igaruana	B. P. Carvalho	1.400	92"	AP
3—4 Oscina	58	2	A. Machado	Estreante	E. P. Coutinho	—	—	—
5 Akron	56	7	M. Silva	U.º Maus	P. Morgado	1.200	73"2/5	GL
4—6 Heráldica	56	3	A. Santos	5.º Igaruana	M. Almeida	1.400	92"	AP
7 Aranés	56	1	J. Reis	3.º Elmira	F. Costas	1.500	97"3/5	AP

2.º páreo — às 14 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Della	57	5	J. B. Paulielo	3.º Escatoleta	A. Morales	1.400	91"4/5	AU
2 Viação	57	6	J. Correia	6.º P. Valente	H. Sousa	1.300	85"	AP
2—3 Velocity	58	8	A. Ramos	5.º Escatoleta	O. B. Lopes	1.400	91"4/5	AU
4 Volige	57	2	J. Machado	1.º Dulinha	R. Silva	1.300	80"	NL
3—5 Las Palmas	58	1	M. Silva	4.º Escatoleta	J. L. Pedrosa	1.400	91"4/5	AU
6 Fração	58	7	J. Portilho	8.º Empresário	A. Araújo	1.000	63"4/5	AP
4—7 Quânia	58	4	F. Pereira F.º	9.º Empresário	W. Aliano	1.000	63"4/5	AP
8 Naldera	57	3	F. Maia	4.º Quarêa	M. Mendonça	1.200	73"4/5	GL

3.º páreo — às 14h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.400,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Rio Negro	57	7	E. Marinho	7.º Sansevilla	A. Araújo	1.600	103"4/5	AP
" Dragão	55	2	J. Pinto	3.º H. Jack	A. Araújo	1.300	83"3/5	AU
2—2 Puco	56	3	A. Santos	6.º Malpu	L. Pereira	1.200	76"4/5	AP
3 Liceu	56	1	Não Correrá	Estreante	J. Mariani	—	—	—
3—4 Empedan	55	5	J. B. Paulielo	1.º Voltio	G. J. M. Dias	1.400	90"4/5	AU
5 Cuore	53	8	J. Queirós	U.º Silêncio	B. P. Carvalho	1.300	83"1/5	AU
4—6 Guignard	55	4	M. Silva	4.º H. Jack	M. Araújo	1.300	82"4/5	AP
7 Dinheirinho	56	6	S. M. Cruz	Estreante	R. Costa	—	—	—
8 Morubixaba	58	9	J. S. Pereira	Estreante	A. Morales	—	—	—

4.º páreo — às 15 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Laura	57	9	M. Alves	2.º Sting Ray	R. Coutinho	1.400	90"2/5	AP
2 Galapa	57	6	J. Queirós	11.º Gazella	C. Tourinho	1.200	77"	AL
2—3 Marofias	57	3	J. Portilho	5.º Negromanc.	M. Sales	1.300	83"2/5	AL
4 Guirlanda	57	5	M. Carvalho	3.º Queba	C. Morgado	1.600	105"	AU
5 Alegoria	57	8	Não Correrá	U.º Querença	P. Morgado	1.000	60"	GL
3—6 Sestria	57	4	J. Gil	7.º Diamelita	Z. D. Guedes	1.400	88"4/5	GL
" Inã	57	10	J. Reis	1.º Christine	Z. D. Guedes	1.500	93"3/5	GL
7 Nogueira	57	7	M. Silva	U.º Tulinha	C. Pereira	1.200	78"2/5	AP
4—8 Garôa	57	11	J. Machado	1.º Lulu Belle	E. de Freitas	1.300	77"	AM
9 Garje	57	1	E. Marinho	U.º Gália	J. L. Pedrosa	1.200	78"	AP
10 C. Paseo	57	2	H. Vasconcelos	6.º Isis	S. Morales	1.300	85"	AP

5.º páreo — às 15h30m — 2.400 metros — NCr$ 5.000,00 — Grande Prêmio Dr. Frontin

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fiapo	61	5	A. Santos	6.º Tajar	M. Sousa	2.400	157"	GP
" Deado	61	10	J. Correia	5.º Charnot	M. Sousa	2.000	131"1/5	AP
2—2 Neléu	58	8	J. B. Paulielo	10.º Duraque	E. P. Coutinho	3.000	196"1/5	GP
" Charnot	61	2	A. Ricardo	1.º Fão	E. P. Coutinho	2.000	131"1/5	AP
3—3 Tajar	58	6	J. Borja	9.º Duraque	G. Morgado	3.000	196"1/5	GP
4 Codajaz	61	1	F. Maia	7.º Charnot	E. de Freitas	2.000	131"1/5	AP
5 Adelmo	58	7	P. Alves	4.º Charnot	J. Araújo	2.000	131"1/5	AP
4—6 M. Juca	61	4	F. Pereira F.º	5.º Jablico	J. L. Pedrosa	1.600	101"	GP
7 Seymour	61	3	J. Portilho	12.º Charnot	A. Araújo	2.000	131"1/5	AP
8 Walad	58	9	M. Silva	6.º Jablico	W. G. Oliveira	1.600	101"	GP

6.º páreo — às 16h05m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Belfiore	57	7	M. Hévia	2.º Negromanc.	R. Morgado	1.300	83"2/5	AL
2 Sabatina	57	2	A. Ricardo	5.º Albanae	C. Pereira	1.200	78"2/5	AM
2—3 Geda	57	9	A. Santos	U.º Princonta	L. Pereira	1.400	90"	AU
4 Liza	57	3	R. Penido	1.º Alânia	E. Cardoso	1.400	92"2/5	AL
4 Atilada	57	6	J. Pinto	4.º Queba	C. Tourinho	1.600	105"	AU
3—6 Ledermaus	57	1	O. Cardoso	2.º Gibeline	J. C. Lima	1.300	83"1/5	AM
7 Blue Signal	53	4	F. Pereira F.º	9.º Negromanc.	G. Morgado	1.300	83"2/5	AL
8 Quarentena	57	11	J. Queirós	1.º Estratégia	B. P. Carvalho	1.000	65"	AP
4—9 Que Classe	57	5	J. Santos	6.º Negromanc.	M. Almeida	1.300	83"2/5	AL
10 Christine	57	10	J. B. Paulielo	U.º Negromanc.	J. Lourenço F.º	1.300	83"2/5	AL
11 Fleza Alada	57	8	M. Silva	U.º Queba	J. Coutinho	1.600	105"	AU

7.º páreo — às 15h40m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Voltio	57	3	A. Ramos	13.º Hai-Báltico	O. B. Lopes	1.300	83"2/5	AP
2 Samovar	57	4	J. B. Paulielo	1.º Taiamã	G. Feijó	1.200	77"3/5	AU
2—3 Retrospect	57	7	P. Alves	11.º Hai-Báltico	P. Morgado	1.300	83"2/5	AP
4 Manicid	57	11	A. Santos	2.º Empresário	M. Sales	1.000	63"4/5	AP
5 Dr. Osmane	58	2	M. Silva	11.º Empedan	T. R. Gomes	1.400	90"4/5	AU
3—6 Tangará	57	5	M. Carvalho	4.º Empedan	C. Morgado	1.400	90"4/5	AU
7 Light-Já	57	8	A. Ricardo	8.º Empresário	A. Araújo	1.000	63"4/5	AP
8 Lancelot	56	9	J. Paulielo	Estreante	J. Bussoni	—	—	—
4—9 Reaive	57	6	F. Maia	7.º Empedan	M. Mendonça	1.400	90"4/5	AU
10 Vando	56	10	J. Pedro F.º	7.º Hai-Báltico	A. Cardoso	1.300	83"2/5	AP
11 Portinax	53	1	R. Carmo	10.º Flattery	C. Sousa	1.600	99"1/5	GL

8.º páreo — às 17h15m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 H. Autumn	56	3	J. Portilho	2.º São Quentin	R. A. Barbosa	1.400	90"2/5	AL
2 Eden Pechá	56	7	O. F. Silva	9.º São Quentin	J. Araújo	1.400	90"2/5	AL
3 Tamoyo	56	5	A. Ramos	4.º Nhá Jota	J. L. Pedrosa	1.400	90"4/5	AP
2—4 Icatú	56	11	F. Estêves	7.º Lagranja	E. de Freitas	1.400	90"2/5	AP
" Iatagan	56	9	J. Machado	Estreante	E. de Freitas	—	—	—
5 Alvin	56	12	A. Ricardo	6.º Nhá Jota	F. Alvez	1.400	90"4/5	AP
3—6 Belicoso	56	13	J. Pinto	U.º Ugamah	J. Morgado	1.200	77"	AL
7 Constara	56	4	F. Pereira F.º	7.º Milalah	G. Feijó	1.500	97"2/5	AP
8 Souviens-Toi	56	14	P. Alves	7.º São Quentin	P. Morgado	1.400	90"2/5	AL
9 Manini	56	2	R. Carmo	7.º Nhá Jota	N. P. Gomes	1.400	90"4/5	AP
4-10 Suez	58	6	J. Silva	10.º Milalah	C. Sousa	1.500	97"3/5	AP
11 Cupidon	56	8	J. Reis	4.º Camori	D. Cassas	1.400	90"	AU
12 Umeral	58	10	J. Santos	7.º Urbelo	Ger. Coutinho	1.200	77"3/5	AP
13 Facho	56	11	N. Lima	Estreante	J. Pinto	—	—	—

9.º páreo — às 17h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	AL	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Flâneur	54	8	J. Carlos	2.º Desatino	E. de Freitas	1.300	82"	AP
2 Motim	49	1	J. Machado	11.º H. Jack	E. P. Coutinho	1.300	83"3/5	AU
2—3 Frontan	53	2	O. Cardoso	5.º Desatino	J. C. Lima	1.300	82"	AP
4 Halcysta	51	7	D. S. Graça	1.º Quebrila	G. Morgado	1.200	77"	AP
3—5 Privilégio	58	3	J. Pinto	4.º Desatino	C. Gomes	1.300	82"	AP
6 H. Jack	58	5	F. Maia	1.º Flaneur	R. A. Barbosa	1.300	83"3/5	AP
4—7 Desatino	58	4	M. Silva	1.º Feiticeira	P. Morgado	1.300	82"	AP
" Faulkner	54	6	A. Santos	3.º Desatino	P. Morgado	1.300	82"	AP

LEMBRETES

— Faraina ficou sendo o retrospecto do páreo e pegando a grama, ganhará a segunda.

— Oscina vai estrear com um retrospecto regular, apenas, em Cidade Jardim, mas há muita fé.

— Della é fôrça destacada neste páreo e não tem escolhido pista.

— Fração, na pista de grama, é rival das mais sérias, podendo vencer sem surprêsa.

— Forte a parelha Rio Negro-Dragão, podendo ser formada a "dobradinha" ense.

— Dinheirinho é ganhador em São Paulo e vai estrear aqui na Gávea muito cochichado.

— Empedan quando montado pelo "Boquinho" é perigoso, mas hoje vai de J. B. Paulielo.

— Laura volta a enfrentar rivais fracas, sendo grande a sua chance de vitória.

— Inã ganhou muito bem, podendo repetir e leva bom refôrço em Sestria.

— Garôa pegando a pista de grama vai chegar brigando no final pela vitória.

— Fiapo é a fôrça aparente, mas parece não estar bem de saúde.

— Neléu e Charnot formam uma parelha das mais fortes, não sendo impossível a vitória de um dêles.

— Tajar vai à reabilitação porque a última corrida não valeu.

— Belfiore é o retrospecto; pegando a pista de grama, dificilmente perderá.

— Ledermaus gosta da distância, podendo vencer de ponta a ponta.

— Geda reaparece bem trabalhada e gosta mesmo da pista de grama, não sendo impossível a sua vitória.

— Retrospect gosta da grama, pista onde tem as suas vitórias.

— Light-Já é outro cavalo que aprecia o "tapête verde".

— Lancelot vai estrear na Gávea, trazendo quatro vitórias do Cristal; rival perigoso.

— Happy Autum fêz ótima estréia, perdendo um páreo em cima do laço; agora deve ganhar.

— A parelha Icatú-Iatagã tem preparo para levar a melhor no páreo.

— Souviens-Toi ganhou mais aguerrido com a corrida de estréia, sendo perigoso agora.

— Forte a parelha Desatino-Faulkner neste páreo de encerramento.

— Flaneur no final costuma endurecer, sendo rival perigoso.

Fla empata na garra e tira Bangu da ponta

Renato estêve bem e falhou apenas no gol do Bangu

O Flamengo roubou um ponto precioso ao Bangu, na noite de ontem, no Estádio Mário Filho, ao empatar de 1 a 1, um jôgo que o campeão carioca teve nas mãos no primeiro tempo, mas que fugiu a seu contrôle exatamente quando conseguiu abrir a contagem, com um belo gol de cabeça do estreante Norberto Hopper, aos sete minutos do segundo tempo.

Assim que ficou em desvantagem no marcador, o Flamengo jogou-se com todo gás ao ataque, conseguindo o empate com um gol de Dionísio, aos 21 minutos, no desfêcho de um lance em que Ubirajara reclamou um impedimento do atacante, não assinalado pelo juiz Gualter Portela Filho. Um público regular — mais de NCr$ 40 mil, com a sobretaxa do sorteio — assistiu ao encontro.

Domínio do Bangu

O Flamengo teve o domínio inicial da partida, explorando o recuo de Aladim, dentro do 4-3-3 do Bangu. A falta de quem marcar, o lateral Válter avançava, para auxiliar Amorim e Rodrigues II no meio-campo. A superioridade rubro-negra prevaleceu até aos 10 minutos, quando o zagueiro Jaime, após um choque com Norberto Hopper, saiu de campo, para retornar sòmente 15 minutos mais tarde, depois de levar quatro pontos na cabeça. Amorim recuou para o lugar de Válter, desorganizando o meio-campo. Com isto, o Bangu foi todo à frente.

Coube aos banguenses a primeira grande oportunidade de gol do primeiro tempo, quando era mais intensa a sua pressão. Aladim fêz um cruzamento pelo alto e Del Vecchio deu uma cabeçada sensacional, mas o goleiro Renato salvou seu gol da queda que parecia consumada, com uma defesa também sensacional. Embora sem conseguir igular as ações, o Flamengo teve também a sua grande oportunidade de gol, maior talvez do que aquela que o Bangu tivera. Aos 40 minutos, Dionísio ficou frente a frente com Ubirajara, depois que, num cruzamento da esquerda, a bola pirou no chão e encobriu o zagueiro Luís Alberto. Ao invés de chutar forte, Dionísio deu um petritão nas mãos de Ubirajara, que não pôde retê-la, tão pequena era a distância a que estava do atacante. A bola voltou a Dionísio, que não chutou, nem deu o passe para Luís Carlos, em posição de marcar.

Além de Jaime, também Itamar e Del Vecchio se contundiram num choque de cabeça contra cabeça. Itamar foi socorrido atrás do gol, de onde voltou ao campo com a cabeça envolvida em bandagens, como um turbante. Del Vecchio sofreu mais no acidente: foi retirado de campo e só voltou no segundo tempo, também de turbante, como Itamar. Eram decorridos 30 minutos. Apesar de contar um homem a mais, o Flamengo não soube aproveitar a vantagem. O Bangu colocou seus zagueiros em linha e anulou o ataque do Flamengo com a tática do impedimento. Só Dionísio foi flagrado quatro vêzes em posição irregular.

Hora de reagir

Ao abrir a contagem, aos sete minutos do segundo tempo, o Bangu despertou as energias do Flamengo, que foi à frente, na raça, e assumiu o comando da partida até o final, embora os banguenses respondessem com contra-ataques perigosos. No gol, Norberto Hopper mostrou que tem presença como homem de área. Êle cavou uma falta no bico da grande área do Flamengo, à esquerda do ataque banguense, e Jaime cobrou com um chute de curva. Renato rebateu a bola, cheia de graxa, e se formou a confusão, com chutes para cá e para lá. Numa das espirradas, Hopper deu uma cabeçada e jogou a bola no canto esquerdo do gol.

Todo à frente o Flamengo conseguiu o empate aos 21 minutos. Luís Carlos fêz um lançamento para Dionísio, que parecia em posição irregular, pois a defesa banguense estava à frente, e na mesma linha de Luís Alberto. Dionísio deixou a bola passar e dominou-a adiante. Ubirajara foi ao seu encontro, mas êle chutou rasteiro no canto esquerdo, fazendo o gol. Ubirajara saiu um pouco displicente, confiando em que o bandeirinha José Mário Vinhas daria o impedimento.

Luís Carlos veloz fêz o Bangu tontear na defesa

Jogador veloz, promovido recentemente do quadro de juvenis ao time principal do Flamengo, Luís Carlos, pela atuação impecável que teve ontem, contra o Bangu, mostrou ser o homem-solução para os problemas da ponta esquerda da equipe.

Passando várias vêzes por Fidélis, apesar de tôda a categoria do zagueiro do Bangu, Luís Carlos criou as jogadas para os ataques mais perigosos do Flamengo, sempre correndo muito e centrando com perfeição para seus companheiros de ataque.

Paulo Henrique também foi feliz na sua volta à equipe do Flamengo, ajudando bastante à defesa, sem dar chances a Paulo Borges, enquanto que, no Bangu, a dupla de pontas-de-lança Hopper e Del Vecchio teve atuação destacada na estréia.

Flamengo

RENATO — Falhou apenas no gol do Bangu, quando soltou a bola, propiciando a cabeçada de Hopper.

VALTER — Com Aladim recuado, teve pouco trabalho.

ITAMAR — Jogando com a cabeça enfaixada, mostrou valentia, embora atabalhoado.

JAIME — Ficou 14 minutos fora de campo, após uma pancada na cabeça, e voltou cumprindo boa atuação.

PAULO HENRIQUE — Retornou muito bem ao time. Anulou Paulo Borges, obrigando-o a fugir de sua marcação.

AMORIM — Lutador. Desta vez não produziu o que sabe.

RODRIGUES NETO — Fraco, perdendo boas jogadas no meio-campo.

ZÈZINHO — Teve altos e baixos, mostrando apenas espírito de luta.

ADEMAR — Fêz boas jogadas, mas continua sem pique.

DIONÍSIO — Foi o pior da equipe do Flamengo sempre se colocando mal para receber os passes. Marcou um gol, encontrando-se impedido.

LUÍS CARLOS — O melhor em campo. O Flamengo obteve os ataques mais perigosos com jogadas que partiram de seus pés. Passou por Fidélis várias vêzes.

Bangu

UBIRAJARA — Apesar de saber que Dionísio estava impedido, saiu do gol. No resto, ratificou a excelente fase que atravessa.

FIDÉLIS — Voltou à equipe e perdeu mais do que ganhou nas disputas com Luís Carlos. Estêve abaixo de suas verdadeiras possibilidades.

MÁRIO TITO — Firme, destruiu bem e foi uma segurança para a defesa do Bangu.

LUÍS ALBERTO — Seguiu seu companheiro de perto.

ARI CLEMENTE — Deu poucas chances a Zèzinho.

JAIME — Parece ter sentido a falta de um terceiro homem no meio-campo.

OCIMAR — Dentro de suas características, saiu-se a contento.

PAULO BORGES — Encontrou Paulo Henrique pela frente e teve seu trabalho dificultado. Sentiu muito a falta dos lançamentos antes executados por Cabral. Mostrou, mais uma vez, que seu forte é receber a bola em profundidade, deslocando-se para o meio, o que não aconteceu ontem.

HOPPER — Mostrou categoria. Fêz o primeiro gol da partida, ratificando, em parte, o cartaz de que veio precedido. Mas acusa falta de melhor condição física.

DEL VECCHIO — Saiu aos 32 minutos sangrando na testa, após um choque com o adversário. Voltou no segundo tempo atuando dentro de suas características: brigando sempre.

ALADIM — Procurou ajudar a Jaime e Ocimar, mas sem acertar.

Reação na base da garra levou Flamengo à alegria

A tradicional "garra" rubro-negra voltou a ser exaltada e comemorada no vestiário, ontem, após o empate com o Bangu, principalmente nas palavras do Diretor de Futebol, Sr. Flávio Soares de Moura, que chegou a salientar o espírito de luta dos jogadores do Flamengo, comparando-o a uma decisão da Taça Guanabara, tal o espírito de luta.

Rodrigues Neto e Luís Carlos, foram os jogadores mais festejados no vestiário, pela atuação que todos reconheceram fundamental à produção da equipe e a reação que culminou com o empate, primeiro, e em seguida com o predomínio do jôgo, merecendo, no entendimento dos dirigentes e dos próprios jogadores, chegar à vitória.

Muitos pontos

Jaime, com quatro pontos na face direita e Itamar, com três no supercílio esquerdo, além de Zèzinho, com pancada na coxa direita, foram os contundidos no jôgo e que mereceram tratamento especial do médico. Jaime e Itamar foram machucados em choques com Del Vecchio, enquanto Zèzinho [illegible] tostão de Ocimar. O Presidente Marcus Vinicius, ressaltava, no vestiário, a atitude de Vicente Feola, ao colocar à disposição do Flamengo, qualquer dos goleiros pertencentes ao São Paulo, ao saber que o clube carioca estava ameaçado de não ter um jogador para a posição.

O técnico Bria, satisfeito pelo empate e pelo melhor rendimento do time, elogiou o espírito de luta e, com base nas informações do médico, anunciou que todos os jogadores estarão em condições para enfrentar o Atlético Madrid, têrça-feira à noite, no Estádio Mário Filho.

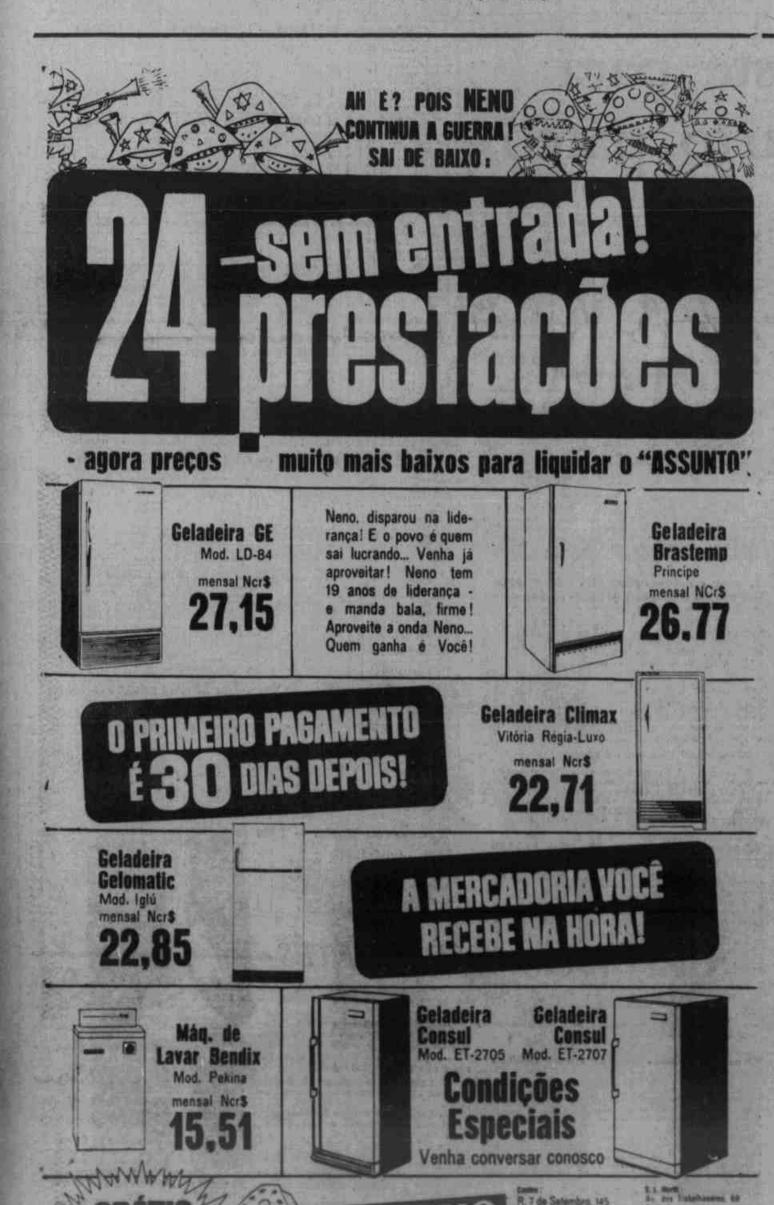
Castor criticou time por erros e jôgo de pelada

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, mostrava-se muito aborrecido com o "jôgo de abafa", preferido pelos jogadores, quando lhes tinha recomendado "toque rápido na bola" como a melhor maneira de controlar os contra-ataques do adversário. Ondino Vieira também não gostou do rendimento do time, enquanto o Presidente Eusébio nem sequer desceu para cumprimentar os jogadores, como é seu hábito, após os jogos, mesmo quando o time não vence.

Os jogadores se reapresentarão segunda-feira às 9 horas e 30 minutos, e então o Dr. Arnaldo Santiago dará seu parecer sôbre o estado físico de Jaime e Ocimar, que sofreram fortes pancadas no joelho, e estão sob ameaça de não enfrentar o Botafogo na quarta-feira. Del Vecchio levou dois pontos no supercílio; Hopper, como era esperado, acusou cansaço e Aladim voltou a sentir cãibras.

No vestiário, Ubirajara, que hoje à noite ganha uma medalha de ouro como o contemplado no Dia do Papai entre os jogadores banguenses, explicou que Dionísio fêz o gol em impedimento, mas não é responsável pelo êrro do juiz. Inclusive lembrou que o atacante rubro-negro, contundido, conversava com êle e quando voltou a correr, estava em situação irregular, aproveitando o lance, ao sentir que "tudo corria fácil para êle".

Flamengo 1 x Bangu 1

Local — Estádio Mário Filho.
Renda — NCr$ 29.855,15, mais NCr$ ... 12.726 do sorteio.
Primeiro tempo — 0 a 0.
Final — 1 a 1 (Norberto Hopper, aos sete minutos e Dionísio, aos 21).
Flamengo — Renato; Válter, Itamar, Jaime e Paulo Henrique; Amorim e Rodrigues II; Zèzinho, Dionísio, Ademar e Luís Carlos. Técnico — Modesto Bria.
Bangu — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Del Vecchio, Norberto Hopper e Aladim. Técnico — Ondino Vieira.
Juiz — Gualter Portela Filho.
Auxiliares — José Mário Vinhas e [illegible] Silveira.

RIO, 13 DE AGOSTO DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

jocelyn brasil

Uma pedrinha que não é a do Zé de São Januário, ao que tudo indica, anda atrapalhando os goleiros da cidade. Aliás, êsse negócio de pedrinha atrapalhando goleiro não é nôvo.

Houve uma rodada do Campeonato Carioca, há tempos atrás, em que foi descoberta uma pedrinha que já havia dado dor de cabeça a muitos goleiros. Recordo que no sábado à noite, jogaram Flamengo e Bangu.

Havia no time do Bangu, um rapaz que tinha vindo do Fluminense, notável pela potência do chute. Foi marcada uma falta, no meio do campo.

Longe, a bessa, do gol de Ari. O goleiro do Flamengo não quis barreira.

O rapaz, êsse, foi encarregado da cobrança. Mandou uma bomba que, pela distância, foi quase sem fôrça até onde estava Ari, bem colocado.

Súbito a bola subiu e cobriu o arqueiro, aninhando-se nas rêdes. Gol esquisito.

No dia seguinte, jogaram Fluminense e Botafogo, se não me engano. A certa altura da partida, Ernâni, do Botafogo se machucou no braço, ao se atirar numa bola rasteira, ali na pequena área. Entra médico, entra massagista e, passados alguns instantes, entrou um funcionário da ADEG com uma picareta ou coisa parecida. Ernâni tinha se machucado numa pedrinha que estava ali por baixo da grama. Arrancaram a pedra, e nunca mais aconteceu gol esquisito ali naquele gol — o gol de Ghigia.

Na partida Bangu x Fluminense houve coisa parecida com Vitório. Aladim chutou a bola no canto que Vitório queria; êle estava colocado, mas a bola ao se aproximar de suas mãos subiu e foi parar nas rêdes. Disseram que era a valinha dos goleiros.

Não era, não. A valinha fica mais para o centro.

Na partida com o Vasco, Manga ia sendo traído por bola semelhante. Recuperou-se a tempo. Foi no mesmo lugar em que Vitório levou o gol esquisito. Será que não estará ali uma pedrinha, igual aquela que Ernâni descobriu, sem querer. Pedrinha ou tufo de grama, tem que haver qualquer coisa de anormal naquele local, porque a bola que ia traindo Manga, passou pelo mesmo caminho daquela que Vitório engoliu.

na área alheia

léo d'ávila

Os colunistas esportivos, de um modo geral, exploraram largamente o episódio tragicômico da traição de Ananias a Fontana. Mas o querido Armando Nogueira suplantou a todos, revelando a sua veia humorística insuspeitada, escrevendo com graça a autêntica cena de opereta bufa desenrolada no vestuário do Vasco.

Há quem tenha a falsa impressão de que temos assinatura com Armando Nogueira, que não aprecio devidamente a sua inteligência; nada mais falso, pelo contrário, eu o admiro intensamente. Bem entendido, quando êle abandona a gravidade dos velhos medalhões do princípio do século e veste a sobrecasaca.

Não é admissível um cronista jovem escrevendo com uma gravidade de antes da construção da Avenida Central (hoje Rio Branco). A crônica sôbre **a traição** é de um humorismo saboroso. Vou transcrever alguns trechos:

"Que terá contado Ananias, minutos antes da grande batalha? Terá revelado na linguagem esotérica das rêdes de espionagem, qual seria a frase legenda do time do Vasco, naquele domingo? Ou terá transmitido alguns macetes do código que rege a mímica do marechal chinês em cujas mãos, feito bandeiras, costumam tremular na bôca do tunel, felpudas toalhas coloridas, umas que mandam defender? Nada disso, simplesmente, Ananias, êste mestre incomparável de arte da informação, discípulo de Leibz Domb, o homem que regeu a "orquestra vermelha" da espionagem na Segunda Guerra Mundial — Ananias, repito — deu a Jairzinho a chave para derrotar o Vasco: forçar o jôgo sôbre Fontana.

Eis aí, realmente um segrêdo de ordem tática que a nenhum adversário do Vasco da Gama tinha ocorrido: forçar o jôgo pelo miolo da área.

Desde as conversas cifradas de Rado com oficiais generais da Wermatch, o mundo da espionagem não conhecia uma informação mais precisa. Principalmente porque o plano do Botafogo era atacar o território Vascaíno, avançando pelo fôsso que circunda o campo, para ir surpreender o inimigo pela porta dos fundos.

Pelo relato dos jornais, foi dramática a solenidade do julgamento de Ananias: falou primeiro, o capitão Brito, que, voz embargada, foi obrigado a passar a bola ao colega Danilo Menezes. Por sugestão do oficial do dia, Nei, Danilo apresentou a denúncia formalmente, pedindo ao suspeito que se identificasse. Foi então que Ananias, pedindo a palavra, já em lágrimas, confessou que realmente estivera com Jairzinho, minutos antes do jôgo e lhe fizera a seguinte recomendação: "Não adianta tentar entrar na defesa do Vasco de bola dominada porque leva pau."

Se a primeira **dica** era importante, que dizer da segunda? Aí, positivamente, o nosso agente foi longe demais, preparando o inimigo para algo insuspeitado.

Agora está explicado porque o juiz do jôgo reuniu todo mundo no meio do campo e fêz aquela preleção contra a violência: é que, certamente Jairzinho deu o serviço a Sansão na hora do toss.

Felizmente o Vasco da Gama venceu a batalha, falando com inteira seriedade, venceu bem. Do contrário Ananias, em vez da absolvição, teriam tido a maldição.

O marechal chinês revivendo o encontro de São Pedro com Ananias, nos atos dos Apóstolos, teria condenado Ananias com uma sentença bíblica: "Não traíste os homens, mas a Deus."

E Ananias, reserva de Fontana, como o outro Ananias, marido de Safira, cairia morto, fulminado de vergonha".

XIX JOGOS DA PRIMAVERA

vôli pode ter título ao mallet

xadrez é o dogma de cátia

O contato quase que diário que mantém com as peças de xadrez, dão à colegial Cátia Miriam Gutierrez Blanco, da quarta série ginasial do Plínio Leite, de Niterói, aquela experiência capaz de levá-la ao título na olimpíada feminina, ajudando as suas colegas a obterem o bicampeonato.

Cátia, que começou a aprender a movimentar as peças bem cedo — aos cinco anos —, é a mais nova representante de uma família de bolivianos radicados no Brasil, e que fazem do xadrez um dogma. Seu tio é campeão nacional, e seu pai, responsável pelo que ela sabe, outro bom enxadrista.

quem é

De fala mansa e pausada, sem a mistura do espanhol com português que ainda há pouco tempo era uma de suas características, e a simplicidade, são o it de Cátia, cuja inteligência é alvo de elogios por parte de seus professôres.

E tão aplicada na matemática e em ciência como é boa jogadora de xadrez. Para ela, se o xadrez desenvolve a mente, matemática e ciência poderão levá-la ao caminho do sucesso no campo educacional, embora ainda não saiba se vai seguir a carreira de Professôra ou de biologista.

aos cinco

Contou Cátia que todos seus parentes jogam xadrez, e ela não poderia fugir à regra. Vai daí, já aos cinco anos ganhava seu jôgo, e logo depois começava a aprender a importância de cada peça. Dez anos já se passaram e ela faz do xadrez um dogma. Não passa um dia sem, pelo menos, armar as peças e dar a saída.

Como tôda jogadora que se preza, tem suas características de jôgo. *Peão do Rei* é a abertura preferida. Sua capacidade de raciocínio é excelente. E o adversário facilitar, e o xaque-mate está preparado.

a oportunidade

Cátia, que é natural da Cidade de Cocha Bamba, está há doze anos no Brasil. Aqui aprendeu as primeiras letras, e aqui pretende alcançar os objetivos que vem traçando. No Plínio Leite é aluna das mais aplicadas. Em matemática e ciência só tira nota superior a oito.

Cátia pela primeira vez participará na olimpíada, e pretende fazê-lo com sucesso. Para isso, redobrou o ritmo de treinamento, esperando que corresponda à expectativa.

— Sei que a coisa não vai ser tão fácil como andam dizendo. Xadrez requer estudo e inteligência. Um simples descuido na armação de uma jogada pode colocar tudo a perder.

Cátia, que durante o tempo em que residiu na capital do Pará recebeu várias propostas para jogar pelo Clube do Remo, reside em Niterói, e não tem vinculação à qualquer clube, preferindo por enquanto não ter responsabilidades maiores. Por ora, xadrez só em família e na escola.

Cátia associou xadrez à matemática e à ciência.

Bloqueio de Sílvia é garantia de sucesso para o Mallet Soares.

O Colégio Mallet Soares, tem como [...] arma para vencer nos XIX Jogos da Pri[mavera], o seu quadro de voléibol que sag[rou-se] campeão recentemente da Taça Cecil [...] organizado pelo Colégio Pedro II e pro[movi]do pelo JORNAL DOS SPORTS. No [tênis] de mesa também as probabilidades são [gran]des.

A Professôra Iná Bustamante Ferraz, [res]ponsável pela representação do educand[ário] da Rua Xavier da Silveira, disse que [...] tem nada a temer quanto aos meus adve[rsá]rios, pois a nossa equipe está bem, e de[ve] vencer o torneio".

seleção

O Colégio Mallet Soares realmente co[nta] sua representação com autênticos nomes [do] esporte da rêde. Entre outras "estrêlas" [que] integram a sua equipe, destacam-se S[...] Araújo, do Botafogo; Rejane, do Bota[fogo]; Cláudia Carneiro de Mendonça, do F[lumi]nense; Sandra Môcho, do Fluminense e [...]lei, do Botafogo.

celeiro

Atualmente o Mallet conta com valôres [no]vos: como Dulce, Maria Cristina, Ana [...] Daise e outras que são promessas. Mas [nun]ca seria de menos citar outras que pass[aram] pelo Mallet como Vanda Bustamante F[erraz], Lúcia Sales e Sônia Guardia, a última, [atual]mente vinculada ao Botafogo.

esperanças

O modelar estabelecimento de ensino [da] Zona Sul tem tudo para brilhar no Tên[is de] Mesa, modalidade em que se sagrou [...] campeão nos Jogos da Primavera, sem [so]frer uma única derrota. São grandes as [es]peranças no Tênis de Mesa, já que c[onta], inclusive, com Virgínia Côrte Real, que [dis]pensa adjetivos.

expectativa

Pensando em vencer no voléibol, com [espe]ranças de vitória no tênis de mesa, as [me]ninas do Mallet Soares, incentivadas pelo [cari]nho e a competência da Professôra Iná [Bus]tamante Ferraz, grande nome do pa[ssado], aguardam a olimpíada com indisfarçável [an]siedade, certas de que poderão cons[eguir] convincentes triunfos, na festa da ju[ven]tude feminina brasileira.

aviação & turismo

ayrton co[...]

a capital mais meridional do mundo

Buenos Aires, a maior cidade de língua espânhola, a capital mais meridional do mundo — é, sem dúvida alguma, a metrópole mais vibrante de todo o continente e a que maiores atrações oferece, não sòmente aos visitantes do mundo inteiro como, também, aos sete milhões de portenhos.

Amplas avenidas, cafés ao ar livre e boutiques elegantes de estilo parisiense, dão aspecto especial a esta grande capital cheia de jardins, casas de chá e transporte subterrâneo semelhante ao londrino.

Contrastando com a grande influência do velho mundo, Buenos Aires tem grandes arranha-céus e um tráfego tumultuoso, tão característico das grandes cidades estadunidenses.

Quando se chega ao aeroporto de Ezeiza, tem-se que começar a pensar em tamanho grande. A Argentina, geográfica e culturalmente, surpreende e satisfaz ao visitante. A República possui todos os climas e sua topografia é variada, desde as selvas densas até os picos nevados dos Andes; desde as férteis planícies dos pampas até as áridas regiões da Patagônia.

Com seus 150 parques, sua Rua Rivadávia, de 40 quilômetros de extensão e sua universalmente famosa Avenida 9 de "Julio", com 150 metros de largura, tem como coração da cidade o obelisco comemorativo do 4.º centenário da fundação da cidade, localizado exatamente na convergência de 9 de Julho com Corrientes e Diagonal. Na Praça de Maio estão localizados o Cabildo, da época colonial e o palácio presidencial, conhecido como Casa Rosada, onde a guarda militar usa uniforme de granadeiros da época do General José de San Martin, herói da guerra da independência.

Na velha praça San Martin ergue-se a estátua do grande mentor e, dali, pode-se apreciar linda vista da grande baía e da réplica do Big Ben, de Londres. O Palácio do Congresso, cuja cúpula se assemelha ao do Capitólio, de Washington, está situado na Praça do Congresso (foto-cortesia da Pan Am) que marca o quilômetro inicial das estradas para todo o país.

Ao planejar-se uma viagem a Buenos Aires, deve-se reservar logo o hotel. Não são poucos, mas, muito procurados. Os restaurantes são muitos e cobrem, pràticamente tôda a área da capital, desde o centro, até os arrabaldes na populosa Rua Corrientes ou no pitoresco Bairro da Bôca, onde se come verdadeiras delícias do mar, desde ao simples pescado até à suculenta sopa de lulas ou um delicioso bife regado a excelentes vinhos de Mendoza, tudo por pouco dinheiro, relativamente. A comida italiana, temperada com o ambiente festivo dos alegres restaurantes é mutio mais barata.

A cidade conta com uns 40 teatros, a começar pelo Colón, com capacidade para 4.200 pessoas. Clubes noturnos, boates e ambiente alegre e boêmio como o da Bôca, onde, segundo se diz, nasceu o tango, são muito freqüentados pelos de casa e pelos de fora, em qualquer dia da semana. Aliás, no Bairro da Bôca existe até um restaurante brasileiro (carioca), onde se pode comer qualquer tipo de comida brasileira, principalmente baiana.

A Avenida Santa Fé, elite do comércio elegante e a "calle Florida", oferecem desde as famosas bolsas de couro de crocodilo até às curiosidades feitas à base do avestruz e ouriço.

Os esportes são atividades obrigatórias dos argentinos, que gostam, também, dos hipódromos de San Isidro e Palermo e de freqüentar os cafés ao ar livre para admirar as "chicas".

RIO-SÃO PAULO: CIDADES GÊMEAS

Em um almôço realizado quinta-feira, no Palácio Guanabara, o Governador Negrão de Lima acertou com o Brigadeiro Faria Lima — Prefeito de São Paulo, a assinatura de muitos convênios, fazendo do Rio e de São Paulo cidades gêmeas em colaboração cultural-turística.

Ficou combinado entre ambos que quanto ao turismo, haverá um plano conjunto a fim de se criar um calendário comum para os acontecimentos mais importantes entre as duas cidades.

E' medida importante para o futuro turístico das maiores cidades do País de vez que, agora, haverá um maior entrozamento no setor entre as duas cidades, facilitando, assim, as realizações que muito beneficiarão o turismo nacional.

notícias

* Aerolíneas Argentinas está promovendo excu[rsões] *"interline" saindo do Rio de Janeiro para Buenos A[ires], Santiago, Bariloche e Mar Del Plata.* O preço por [pes]soa *(funcionário de companhias de aviação [...] em qualquer das excursões, não ultrapassa a 180 [...]res, incluindo as passagens e despesas locais.* Ba[rba]dida...

* A TAP-Transportes Aéreo Portuguêses — cr[iou] mais uma representação regional. Desta vez, foi S[tutt]gart, na Alemanha.

* *Dando nôvo impulso ao desenvolvimento tur[ístico] da bela praia espírito-santense de Guarapari, o V[illage] da Praia prossegue na construção de seu conjunto [resi]dencial, já estando prontas onze das 65 casas pre[vistas], devendo estar concluídas, em setembro, mais 20 [...] Com término de construção marcado para dezemb[ro, o] Village da Praia já tem restaurante, campos de vôl[ei e] futebol, além de um centro comunal.*

* Maurício Kus — chefe do Departamento de Rel[ações] Públicas da Braniff — está promovendo o Rio de Ja[nei]ro através de uma série de artigos que escreve, ilu[stra]dos com fotografias de Alcides Florêncio. Êstes a[rtigos] estão sendo distribuídos em tôdas as cidades onde [a] emprêsa de aviação faz escala.

* *Está sendo criada uma nova companhia exc[lusi]va de excursões: a "Globetrotter", que se constit[ui com] 50 por cento de capital de agências de turismo d[a Es]candinávia e 50 por cento pertencentes à SAS. [...] uma organização "atacadista", e "Globetrotter" não [esta]rá em contato com o público. As vendas serão efe[tuadas] através os agentes de viagens autorizados pela IATA.*

* Preparando-se para a era do jato em todos [...]res a CASP iniciou um curso para Despachante [Ope]racional de Vôo, para seus funcionários, a fim de a[dapt]á-los aos novos jatos "One-Eleven", que serão empre[gados] em novembro. O curso será ministrado pelo Coronel [Or]lando Vinagre de Almeida.

* *Recebemos de Noel de Arriaga, os números de [...] e junho, da revista "Turismo de Portugal", publi[cada] pelo Centro de Turismo de Portugal, no Brasil.*

* Jogadores de gôlfe das linhas aéreas de todo o m[undo] competirão em Dublin — Irlanda, no próximo dia [...] outubro, na disputa do "II Torneio Mundial de G[ôlfe] das companhias de aviação.

* *Não entendemos a DAC-Galeão. Desta vez foi [...] da chegada do príncipe Alexandre, da Baviera. [...] orme caso com o Secretário de Turismo do Esta[do da] Guanabara, Sr. Carlos de Laet, impedindo-o de e[ncontrar]-se com o visitante, sob o fundamento de que, [o Se]cretário de Turismo não tinha permissão do Coro[nel ...]res para entrar no pátio de desembarque. O intere[ssan]te é que o pátio estava cheio de pessoas que ali e[stavam] esperando amigos. Mas, o caso, foi sòmente com o Se[cre]tário. Por quê?*

ESCOLAR JS

roteiro escolar

agenda

* Moral — "resumo e conclusão da moral e do dogma" é o tema da conferência a ser proferida, hoje, às 10 h, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74.

* **Urbanismo — todos os professores e alunos estão convidados para a palestra que será proferida na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, sob o tema "Planejamento Integrado no Urbanismo e Arquitetura".**

* Auto-Análise — psicologia e sociologia fazem parte do curso de readaptação de aposentados ou reformados, coordenado pela Casa de Freud. Os interessados podem solicitar informações na av. Graça Aranha, 81, 12.º andar.

* **Assembléia — a Associação Brasileira de Psicologia Aplicada, convoca todos os sócios para uma assembléia geral ordinária, no próximo dia 24, às 17h local: Rua da Candelária, 6, 3.º andar.**

* Internacional — "Comércio Internacional" é o tema da palestra do embaixador Serge Sergeivich Milailov e o secretário Vitor N. Rosnov, em continuação ao curso do mesmo nome, promovido pela Sociedade Brasileira de Instrução, Faculdade de Ciências Políticas e Faculdade de Direito Cândido Mendes.

* **Literatura — às 17h30m, amanhã, o prof. Roberto Costa Lima Filho, vai proferir uma conferência sôbre Curupaiti — um século de novas glórias. — Local: Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português.**

* Cinema — a partir de amanhã, as 20h, no auditório do Colégio Sacre Coeur de Marie, na rua Toneleros, 56, o Cine-Clube Nélson Pompéia, da PUC, inicia um curso de cinema, com duração de 8 semanas. Informações pelo telefone: 47-6030.

* **Geografia — o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realiza, dia 16 às 14h, novas eleições de sócios.**

* Esperanto — continuam abertas as inscrições para nôvo curso de esperanto, na Cooperativa Cultural dos Esperantistas, na av. Treze de Maio, 47. Telefone: 52-0829.

* **Curso 99 — os alunos do curso 99, da TV Universidade de Gilson Amado, já estão sendo convocados para os primeiros testes de aprendizado, após as 50 aulas que já foram transmitidas. Esse primeiro teste corresponde a uma composição de português.**

* Criança — o curso de declamação, promovido pelo Centro de Estudos e atividades da Campanha Nacional da Criança, terá início, dia 16. Informações na Praia de Botafogo, no Colégio Imaculada Conceição.

* **Vetor — o Curso Vetor, lançou mais duas turmas "t". Informações na av. Copacabana, 928, 4.º andar, telefone: 56-0550**

* Máximus — o Curso Máximus está recebendo as últimas inscrições para as turmas intensivas aos vestibulares de Filosofia, Psicologia e Economia, além de Letras. Informações na av. Franklin Roosevelt, 115.

* **Exponencial — Economia? o Curso Exponencial iniciou turma nova. Informações na rua Conselheiro Zenha, 61. Telefones: 49-4254 e 48-0949.**

* Bahiense — o Curso Bahiense está com novas turmas intensivas para o vestibular de Engenharia, inclusive na Zona Sul. Informações na av. Copacabana, 1072, 9.º andar. Telefones: 42-7879 e 22-7931.

* **Integral — engenharia, arquitetura, química. Últimas vagas. Informações na av. Churchill, 129 Telefone: 52-4333.**

* Platão — já teve início as aulas intensivas no Curso Platão. Ainda estão abertas as inscrições. Informações na av. Presidente Vargas, 590, 1.902, ou na av. Copacabana, 1.072, 3.º andar.

* **Curso RH — estão anunciadas novas turmas para o preparatório de medicina. Inscrições na av. Presidente Wilson, 198, sala 301, telefone: 32-1312**

* Cadete — as instruções para o concurso de admissão à escola de cadetes e matrículas para o ano de 1968, são encontradas em tôdas as organizações militares, e podem ser solicitadas pelo seguinte endereço: Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas.

* **Curso COS — novas turmas para engenharia e economia. Informações na av. Presidente Wilson, 210, 4.º andar. Telefone: 51-8659.**

* Medicina — ainda estão abertas as matrículas no Curso Nacional de Medicina, para os intensivos de medicina, odontologia, farmácia, veterinária e bioquímica. Informações e inscrições na Rua México, 31, 13.º

* **Curso FN — o Curso FN, lançou novas turmas intensivas, visando preparar os candidatos aos vestibulares de economia e administração. Informações na av. Presidente Wilson, 198, 3.º andar**

* Notícias para serem divulgadas nesta seção devem ser enviadas para: Rua Tenente Possolo, 25. "JS ESCOLAR".

política estudantil também pega fogo

As diretrizes já estão fixadas. A campanha será desenvolvida em tom radical, e a plataforma de trabalho da chapa oposicionista não difere muito dos pontos defendidos nas últimas eleições. Combate ao acôrdo MEC—USAID, luta por uma reforma universitária brasileira. Críticas ao pagamento das anuidades, reforma do currículo escolar. Denúncia da ditadura, protestos contra o imperialismo.

São 23h, sábado. As aulas encerram-se às 12h, mas um grupo de alunos ainda permanece no diretório acadêmico. Conversam. Discutem. Divergem. Brigam. São oito, e cada um carrega consigo a pretensão de sair candidato para as eleições do diretório. Apresentam teses. Estruturam a primeira chapa. Há desacôrdo. Constitui-se a segunda. Vem a terceira. E, depois, outras, até que se chega ao acôrdo final. Um dêles ergue a voz vitoriosa: "agora, colegas, unidos, vamos sair para a luta".

E assim, os bastidores da política estudantil. Existem conchavos. Existem alianças. Existem traições. Existem brigas. E até palavrões, às vezes, saem nas dicursões. A *esquerda radical* de um lado. A *esquerda moderada*, do outro encarna uma outra parcela de estudantes. As fôrças de *centro* estão presentes. A *direita* é uma minoria, mas também briga. As rodinhas, as conversas baixas, as reuniões noturnas, os primeiros candidatos. É o clima da política estudantil.

agôsto

Agôsto é um mês fervilhante no meio estudantil. Com ela chega a época de eleições em dezenas de diretórios, em dezenas de escolas de todo o país. É a hora da grande opção. A soma dos votos de cada estudante, pode mudar os rumos do movimento universitário. São eleições diretas. Acima de tudo, eleições livres. Os próprios alunos fiscalizam a contagem de seus votos. Êles próprios organizam suas chapas. Não há limite máximo: podem ser apresentadas até 10 candidatos. Na maioria dos casos, entretanto, as diferentes fôrças e correntes do movimento estudantil se compõem em duas alas, ou no máximo, em três. De um lado, as teses da esquerda.

De outro lado, as teses do *centro*, ou da direita. Em alguns casos, não há acôrdo entre êles.

estória

Uma estória ilustra melhor esta luta. Uma luta de bastidores, onde cada qual quer engulir o outro. O mais esperto sempre consegue despontar como "o homem" que funciona como *denominador comum*. São 23h, sábado. As aulas encerram-se às 12h, mas um grupo de alunos ainda permanece no diretório acadêmico. São oito. São veteranos da política de sua escola. O mais môço está no segundo ano, mas já participou, ativamente, da última campanha. O mais velho está no último ano, e foi derrotado nas últimas eleições. Todos escondem uma pretensão comum: cada qual quer ser "o homem da sua chapa". Entretanto, êles são oito, e apenas um pode aparecer como o *homem*, ou a *mulher*. Começa, então a briga de bastidor. "Proponho que primeiro estabeleçamos a linha geral da nossa campanha". Proposta aceita pela maioria. Passam a analisar as teses, que cada um leva no bôlso, ou na cabeça. Um dêles amassa seu papel. Por fôrça de circunstâncias, deve falar diferente. Acha inoportuna a ocasião de propor suas idéias. Cada palavra deve ser calculada, ou o seu autor estará *queimado* (têrmo muito usado, para classificar aquêles que não têm muitas possibilidades).

disputa

São 18h. Os rumos parecem que já estão definidos. Dos oito, apenas dois conseguem atrir, para si, a soma de pequenas vitórias no decorrer de tôda discussão. Está entre êles, a grande disputa. Saem para o lanche. Lá fora, um procura o outro: "você entra como vice, e está acabado o assunto." O outro resiste. Acredita que, no final, êle terá a faca e o queijo nas mãos. A insistência é grande. Por fim, aceita. Voltam à reunião.

"Onde havíamos parado?". A pergunta é de um qualquer. O "vice" propõe: "acho que já perdemos muito tempo. Vamos definir nossa chapa, e passar para as discussões concretas da campanha." O "presidente" é hábil. Chegou a hora certa, para o homem certo falar.

"Você poderia ser o nosso candidato — diz ao "vice" —, mas sua posição entre a turma do quarto ano não é muito boa". Faz-se um silêncio, como se "o acôrdo" estivesse descoberto. E, por fim, vem o recibo: "estivemos conversando na hora do lanche, e achamos que vocês dois são os únicos que poderiam levar nossa chapa à vitória", fala um terceiro. E pronto. Está escolhida a chapa "da esquerda" para a luta das eleições.

comício

O encontro prolonga-se por mais algumas horas. Alguns já não demonstram o mesmo interêsse e o mesmo entusiasmo. Perderam. Mas por motivo "da causa comum" devem ajudar a campanha. É dia da grande arrancada. O primeiro comício será realizado na turma do primeiro ano. A turma não é politizada, e está por fora da briga política da escola. "Chegaram os comunas". O grito é de elementos ligado à chapa adversária, e tumultua um pouco o ambiente. A oportunidade não pode ser perdida, e imediatamente, o candidato de esquerda inicia o seu dircurso: "Viemos trazer uma mensagem de protesto, mas sobretudo de luta pela liberdade. Não estamos aqui para denunciar colegas, mas para apontar o que se está por fazer". Há aplausos e vaias simultâneas. Êles tem facilidade para falar, mas mesmo assim, não consegue impor a ordem. Tenta, novamente: "Ouvimos as vaias com extrema humildade, e recebemos os aplausos como um crédito de confiança, e um débito de responsabilidades." Há mais aplausos que vaia.

A primeira barreira está transposta. Êle conclui seu discurso. Restam outras turmas. Novas vaias, e novos aplausos.

resultado

Dia de apuração. Dia de apuros também. O primeiro voto pertence ao candidato da direita. O segundo e o terceiro também. Cêrca de mil alunos votaram. A direita está com 330 votos sôbre 300. Há gritos, depois de cada voto apurado. E chega-se ao final: 480 x 454. Os outros foram anulados. O movimento esquerdista venceu. É a "esquerda moderada" que vai ditar os rumos da política estudantil daquela escola.

A posse está marcada para o dia seguinte. Prepara-se o discurso. Há divergências e pressões. Alguns defendem a necessidade de se incluir têrmos mais definitivos. Mais agressivos. O presidente rejeita. Quer a política de boa paz com o diretor, até quando fôr possível. O vice não concorda. De tôda forma, já esta definino: o discurso será respeitoso.

Dia da posse. "Muito está por ser mudado. Nossa escola pertence a uma estrutura arcaica. Essa mesma estrutura político-social, que não leva muitos benefícios à grande minoria". E conclui, prometendo adotar a política do diálogo com o diretor. Há aplausos vindo dos dois lados. Até o ex-presidente o aplaude. E surge um imprevisto: o vice-presidente pede a palavra, esquece o trato do dia anterior, e profere um discurso violento. Tumultua-se o ambiente. E nesse clima de tumulto, iniciava-se uma nova gestão naquela escola.

Eis uma estória, de como é a política universitária, onde existem conchavos, existem alianças, existem traições, existem brigas, e até palavrões.

hora de saque

Ninguém, movido pelo bom-senso aplaude ou apóia os rumos que estão ganhando a campanha que os estudantes desfecharam em favor do Calabouço. O saque a uma casa comercial, chocou a opinião pública. É uma atitude que não se espera de uma juventude voltada para os estudos e, paralelamente, preocupada com as diretrizes educacionais e com o destino político do País. É uma atitude que mancha uma luta encampada por uma grande maioria e aplaudida por quase todos. É uma atitude que serve de manobra para os que vêem em cada movimento estudantil, um ato de subversão, e em cada pala-
Ante a ameaça de se destruir aquênista.

Ante à ameaça de se destruir aquêle restaurante — refúgio dos estudantes pobres —, ousada e corajosamente, desfraldou-se uma bandeira de protesto. Protesto contra a insensibilidade do MEC. Protesto contra a indiferença das autoridades. Protesto pela sobrevivência de milhares de moços e môças. Todos ouviram êsse grito, e desejaram uma vitória para essa batalha dos mais fracos. Uma reivindicação justa. Uma exigência lógica. Enfim, um asimples questão de vida ou de morte. Ou se preferem, uma fim, uma simples questão de vida passar fome.

Foram realizadas passeatas. Foram feitos comícios. Foram divulgadas notas violentas. A ação policial foi criticada. Não se podia responder com cassetetes, o pedido de comida, formulado pela juventude humilde. Simplesmente, era e é inadmissível que se espongue estudantes, cujo único crime é sair às ruas, para exigirem aquilo que os anos lhes deram, como direito líquido e certo: o seu restaurante. Um lugar onde se paga NCr$ 0,20 por uma refeição. A comida não é boa, mas dá para quebrar o galho.

Dura lex, sed lex. A dura lei da crítica e do protesto contra os atos de violência dos policiais, também se aplica aos atos de violência dos jovens. Mesmo porque, tais atitudes têm sua origem de uma minoria. Não tenham dúvidas: os últimos acontecimentos dessa campanha pelo Calabouço, que culminaram com o saque a uma casa comercial, no centro da cidade, serão aproveitados pelos opositores sistemáticos da juventude. Por aquêles da "velha guarda". Mas tanto êles, quanto nós, sabemos que a grande maioria dos estudantes também repudia tais atos de violência. Se alguns participam dêles, são envolvidos pela imprudência, característica — às vêzes — tão própria de nós, moços.

adolfo martins

as línguas no vestibular

Colaboração dos professôres do Curso Bahiense Filosofia Tânia (inglês) e Montserrat (francês)

Existe, nos diversos idiomas estrangeiros, uma série de vocábulos que, de certa forma, apresentam semelhanças com a nossa língua-pátria, pela sua origem latina que exerceu uma profunda e marcante influência sôbre as línguas vivas.

Com relação ao idioma espanhol, tanto seu vocabulário como sua gramática, estão intimamente ligados ao português, o que proporciona um quase que completo entendimento por parte de ambos os lados. Sendo assim, não existem maiores dificuldades na sua tradução e, por esta razão, é considerado um idioma simpático a todos nós brasileiros.

O francês, por outro lado, já nos oferece por vêzes maior dificuldade, não chegando, porém, a constituir um obstáculo intransponível. Muitos de seus têrmos correlacionam-se tanto com os nossos que, logo à primeira vista, já os traduzimos. Podemos fornecer como exemplos: son (som), géométrie (geometria), télespocepe (telescópio) magnetisme (magnetismo), polarisation (polarização), tangente (tangente), réflexion (reflexão), etc.

Outros, no entanto, só podem ser por nós identificados quando nos propomos a consultar um dicionário. Por exemplo, quem diria que a palavra "minoir" significa "espêlho"? E os têrmos "mesure", "rayon" e "vitesse"? Como poderíamos dizer, logo de princípio, que se traduzem por: medida, radiação e velocidade, respectivamente?

Por aí vemos que, o nosso amigo — dicionário — não pode deixar de nos acompanhar nos exercícios de tradução, já que o fenômeno da "adivinhação" não funciona em todos os casos.

No que se refere à língua inglêsa os têrmos, em sua maioria, assemelham-se ao português. Entre êles destacamos: hydrogen (hidrogênio), center of gravity (centro da gravidade), chemical transformation (transformação química), anti-resonant-circuit (circuito anti-ressonante), cone (cone), automatic (automático), arsenic (arsênico).

Encontramos ainda, um número considerável de latinismos, como por exemplo: argentum (prata), aurum (ouro), potassium (potássio), etc.

De fato, os têrmos acima são quase que de imediata percepção. Entretanto, existem outros que seria humanamente impossível traduzir de vez, como: jack (alavanca), lift (elevador), load (carga), wire (fio), spindle (fuso).

Como vimos, na maioria dos casos existe uma grande semelhança entre os vocábulos técnicos nos diversos idiomas. Há quase que uma sistematização, entre êles acontecendo às vêzes, mínimas adaptações às outras línguas. Portanto, grande parte dos têrmos técnicos são universalmente conhecidos.

Gostaríamos também de lembrar que o conhecimento de radicais, prefixos e sufixos gregos e latinos contiuem uma preciosa valia para a identificação.

ciosa valia para a identificação mais imediata dos vocábulos.

a história no vestibular

Prof. Ciro Flamarion Santana Cardoso, do Curso Platão.

A POLÍTICA DAS ALIANÇAS

As relações internacionais de 1871 a 1914 são essenciais para a compreensão das origens da Primeira Guerra Mundial, em particular no que concerne às rivalidades coloniais e à formação dos dois blocos rivais: Tríplice Aliança e Tríplice Entente. Trataremos, hoje, do segundo aspecto, dando alguns elementos e um plano no sentido de facilitar o estudo dêsse assunto tão importante: **a política das alianças**.

Para o bom entendimento das relações internacionais no período, devemos levar em conta os elementos seguintes:

1 — Duas fases bem distintas caracterizam tal período: de 1871 a 1890, é a fase em que a Alemanha, dentro da "Realpolitk" de Bismarck, interessa-se em manter a primazia que conquistou na Europa continental devido à sua unificação e à vitória contra a França; de 1890 a 1914, O Imperio Alemão, sob o kaiser Guilherme II, passa à "Weltpolitik", isto é a uma política voltada para a expansão naval e colonial (embora no final po período de Bismack se tenha feito algumas tentativas coloniais; a Alemanha chegava atrasada em relação à Inglaterra e à França na corrida colonial, donde sérios conflitos e rivalidades).

2 — Em função da variação das diretivas da política alemã, todo o conjunto das relações européias modificou-se também. Enquanto Bismarck, como "chanceler", conseguira isolar diplomàticamente a França (para prevenir possível revanche visando a retomada da Alsácia-Lorena, ocupada pelos alemães desde 1871) através de complicados sistemas de alianças envolvendo Alemnaha, Austria, Rússia, Itália (Entente dos Três Imperadores, Dupla e Tríplice Aliança, Tratado de resseguranca), as novas pretensões da Alemanha no campo naval, comercial e colonial, seu afastamento da Rússia, possibilitaram à França sair de seu isolamento e aproximar-se da Rússia e — após resolver sérias rivalidades — da Inglaterra, preparando-se assim o caminho para o surgimento, em contraposição à Tríplice Alinaça, forjada por Bismarck, e que se mantinha, de uma Tríplice Entente.

3 — As diversas alianças não têm o mesmo valor: por exemplo, o Tratado de resseguranca germano-russo de 1887, não renovado depois, teve importância muito inferior à Tríplice Aliança, que durou até a Primeira Guerra Mundial, ou à Tríplice Entente.

4 — A Itália manteve uma posição dúbia, visando obter o máximo de vantagens em sua política colonial e quanto às terras irredentas (territórios como o Trentino, Triente, Fiume, de população italiana mas sob administração austíaca), mesmo traindo seus compromissos. Dentro de tal política de "egoísmo sagrado", ao mesmo tempo que se ligava à Alemanha e à Austria na Tríplice Aliança, várias vêzes renovada, preparava sua neutralidade aproximando-se da França e da Inglaterra — ao lado das quais, em troca de promessas em grande parte não cumpridas, entrou finalmente na Primeira Guerra Mundial.

5 — Não se deve estudar a Política das Alianças fora do contexto geral do período de 1871 a 1914: corrida armamentista, ultra-nacionalismo chauvinista, expansão colonial, etc.

Levando em conta os tópicos acima, sugerimos o seguinte plano:

1 — As condições gerais das relações internacionais de 1870 a 1914
   a) — A expansão e os conflitos coloniais (ligando-se à fase imperialista do capitalismo);
   b) — O choque dos nacionalismos extremados (pangermanismo, pan-eslavismo, revanchismo francês);
   c) — a corrida armamentista: política de prestígio e de poder.

2 — O período de 1871 a 1890: fase de Bismarck
   a) — primeiro sistema de Bismarck — Entente dos Três Imperadores;
   b) — segundo sistema de Bismarck, realizado em três etapas: Dupla Aliança, entre Alemanha e Austria-Hungria, nova Entente dos Três Imperadores, Tríplice Aliança (Alemanha, Austria, Itália: quanto a esta, ligar à ocupação francesa da Tunísia);
   c) — as tensões mudam o sistema: queda da Entente dos Três Imperadores; tratado de resseguranca germano-alemão

3 — O período de 1890 a 1914: manutenção da Tríplice Aliança e formação da Tríplice Entente:
   a) — a "Weltpolitik" de Guilherme II e suas conseqüências;
   b) — aliança militar franco-russa;
   c) — Tentativa de aproximação anglo-alemã e seu fracasso;
   d) — a reviravolta da política inglêsa; Entente Cordiale franco-inglêsa;
   e) — a aproximação anglo-russa e a formação da Tríplice Entente.

4 — As alianças secundárias e acôrdos:
   a) — acôrdo anglo-italiano sôbre o Mediterrâneo;
   b) — acôrdos franco-italianox ;
   c) — aliança anglo-japonêsa;
   d) — acôrdo franco- espanhol.

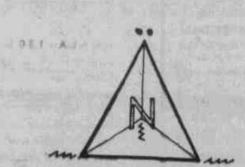
5 — Conclusão: a Europa em 1914 e a "paz sôbre um barril de pólvora".

a química no vestibular

Prof. Michele Silva, do Curso Nacional de Medicina

PARTICULARIDADES DA ESTEREOISOMERIA

ESTEREOISOMERIA NAS MINAS

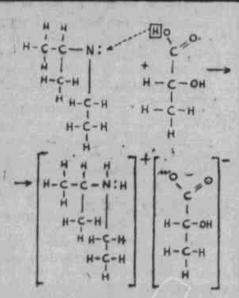
A atividade ótica de substâncias que contenham nitrogênio se deve ao fato de que suas valências apresentam disposições tetraédrica. No nitrogênio trivalente, um dos vértices do tetraedro está ocupado por um par de elétrons solitários (base de Lewis), senão vejamos:

Assim sendo, vamos analisar primeiramente o caso das aminas secundárias e terciárias.

Aminas secundárias

Uma molécula capaz de ser representada pelo modêlo abaixo, se apresenta assimétrica:

$$R:\ddot{N}:H \quad (R' \text{ acima})$$

Entretanto, atualmente, sabe-se que uma amina secundária não pode sob a ação de um ácido òticamente ativo, deslocar-se para uma das formas enantiomorfas pois o radical amônio di-substituído formado, terá dois atomos de hidrogênio ligados ao nitrogênio, perdendo assim a característica de assimetria. Exemplificaremos o que foi dito com a reação entre a etilisopropilamina e o ácido lático dextrógiro:

O compôsto formado será o d-lactato de etilisopropilamina.

aminas terciárias

Nas aminas terciárias, um dos vértices do nitrogênio tetraédrico está ocupado por um par de elétrons. Esse fato não impede que o nitrogênio oscile, alternando esta posição da esquerda para direita e vice-versa.

Esta oscilação do átomo de nitrogênio determina uma recemização de uma amina terciária ativa.

As tentativas feitas no sentido de se parar os enantiomorfos de uma amina terciária foram infrutíferas, devido a oscilação acima descrita, sendo êste fato comprovado pelos espetros de absorção. A configuração da molécula se inverte e o amônio trisubstituído se dossocia reversivamente em duas formas que anulam a possível atividade otica.

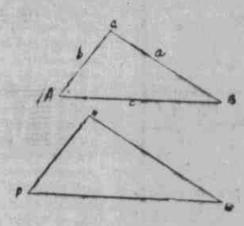
$$(R, R_1, R_2)N: \rightleftarrows :N(R, R_1, R_2)$$

No próximo domingo continuaremos apresentando casos particulares de estereo-isomeria. Até lá.

a matemática no artigo 99

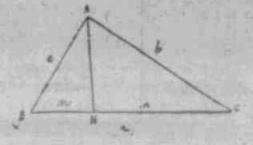
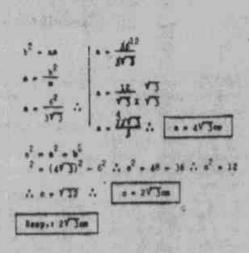
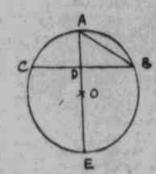
Pelo prof. Antônio José Carvalho da Silva, diretor do Vanguarda Pré-Exames

O prof. Antônio José Carvalho da Silva conclui, hoje, o comentário da prova de matemática no artigo 99:

15.ª questão) — Um triânguio ABC é semelhante a outro triângulo NPQ. Sabe-se que o ângulo A = ângulo P; ângulo B = ângulo N, a = 10cm, b= 6cm; c= 12cm e que o perímetro do triângulo o NPQ é 42 cm. Calcular o comprimento do lado PN.

16.ª questão) — Num triângulo retângulo um cateto mede 6cm. e sua projeção sôbre a hipotenusa mede 3 raiz quadrada de 3cm. Calculo o outro cateto.

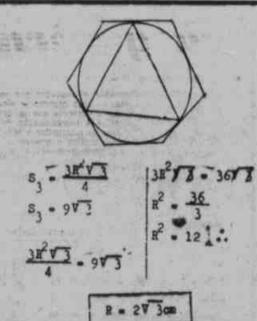
$a = 4\sqrt{3}$cm

$c = 2\sqrt{3}$cm

Resp.: $2\sqrt{3}$cm

17.ª questão) — Num círculo uma corda mede 4 raiz quadrada de 2 cm, e a corda do arco duplo mede 4 raiz quadrada de 7cm. Calcular o raio do círculo:

18.ª questão) — A área de um triângulo equilátero inscrito em um círculo é 9 (raiz quadrada de 3cm) elevado ao quadrado. Calcule o lado do hexágono regular inscrito a êsse círculo.

$$S_3 = \frac{3R^2\sqrt{3}}{4} \qquad S_3 = 9\sqrt{3}$$

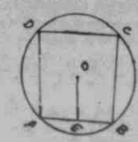
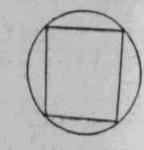
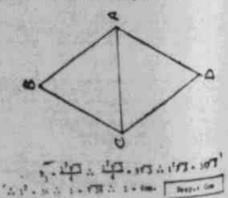
$$\frac{3R^2\sqrt{3}}{4} = 9\sqrt{3} \qquad 3R^2\sqrt{3} = 36\sqrt{3} \qquad R^2 = \frac{36}{3} \qquad R^2 = 12$$

$R = 2\sqrt{3}$cm

como o raio do triângulo o equilátero é igual ao apótema do hexágono temos que

$a_6 = 2\sqrt{3}$cm

$$a_6 = \frac{l\sqrt{3}}{2} \therefore \frac{l\sqrt{3}}{2} = 2\sqrt{3} \quad l\sqrt{3} = 4\sqrt{3}$$

$l = 4$cm — R: 4cm

19.ª questao) — O apótema de um quadrado inscrito em um círculo mede 3cm. Calcular a área do círculo.

20.ª questão) — Um losango é equivalente a um quadrado circunscrito a um círculo cuja circunsferência tem 6 (raiz quarta de 12cm) de comprimento. Sendo-se que o maior dos ângulos internos do losango é o dôbro do menor. Calcule o lado do losango.

Logo a área do losango também será igual a 18 (raiz quadrada de 3cm) elevado ao quadrado. O ângulo a = 2B. Portanto, vem que ângulo A = 120 graus e ângulo B = 60 graus, logo traçando-se a diagunal AC, ficam formados os triângulos equiláteros ABC e ADC. Logo a área de um dêsses triângulos será (9 (raiz quadrado de 3cm) elevado ao quadrado. Como o lado dêsses triângulos são também o lado do losango, vem:

CONCLUSAO: — Como os prezados alunos podem ver pela resolução da presente prova, ela nada apresenta de difícil. Poderiam, isso sim, dizer que ela é uma prova que verifica realmente se o aluno está capacitado a passar a um estágio superior, que é o segundo ciclo. Nós que há vários anos vimos preparando alunos para êstes exames, só temos que nos parabenizar com os professôres encarregados da elaboração das provas, visto que, têm se preocupado com a verificação real do aprendizado dos candidatos. Só resta, portanto, aos candidatos, prepararem-se condignamente para não saírem das provas reclamando da "dificulade" das provas, que na realidade elas são bastante fáceis.

ESCOLAR
JS

gaúchos aprovam acòrdo

Uma série de sugestões e críticas foi encaminhada ao Ministro Tarso Dutra, por uma comissão de estudantes gaúchos como resultado de prolongados debates de diversos problemas estudantis e educacionais, organizados pela União Estadual dos Estudantes do RS.

Apoiando alguns acôrdos entre o MEC e a USAID, criticando outros, os alunos gaúchos mostraram também, alguns erros estruturais do sistema educacional do país, apontado — entre êles — a existência de cátedras vitalícias, e a escassez de recursos destinados ao ensino.

Posição

Os universitários manifestaram-se amplimente favoráveis à constituição de grandes universidades regionais, dentro das condições de cada Estado, organizadas sob a forma de institutos centrais, com ampla autonomia de funcionamento, dentro das diretrizes gerais traçadas pelo Govêrno Federal. O próprio custo econômico dos estabelecimentos de ensino, obriga a Universidade Brasileira a reestruturar-se. Paralelamente, manifestaram-se os estudantes gaúchos pela ampliação dos recursos orçamentários do Ministério da Educação e Cultura, de uma forma condizente à prioridade que as autoridades federais afirmam possuir o ensino, de maneira a elevar a dotação de 1968 a, pelo menos, um bilhão e meio de cruzeiros novos.

Concluiram observando que, tanto mestres como alunos, necessitam de uma dedicação a tempo integral aos estudos, como única maneira da Universidade desenvolver seu papel de formulação da Cultura Nacional. Aos professôres é imprescindível a elevação dos salários a níveis condizentes com a dedicação exigida pelo magistério superior, e aos estudantes torna-se justo a entrega de bôlsas rotativas, capazes de possibilitar iguais oportunidades tanto de estudo, como de moradia, livros e alimentação. Êsses recursos seriam reembolsados, após a formatura do universitários, quando o mesmo já estivesse obtendo os resultados financeiros dos conhecimentos adquiridos.

Também a pesquisa, quase desconhecia nos estabelecimentos de ensino superior do Brasil, necessita ser incentivada por tôdas as autoridades.

Os encontros promovidos pela UEE do Rio Grande do Sul deram especial ênfase à participação de representantes do corpo discente, nos órgãos de deliberação coletiva das Faculdades e Universides, numa forma proporcional na base de 1/5 do total de membros dos conselhos. A renovação propiciada pelos representantes estudantis seria uma grande contribuição para a obtenção de uma maior rapidez no encaminhamento da Reforma Universitária, que os jovens entendem tratar-se de um processo constante de evolução da Universidade Brasileira. Nesse sentido, pleiteiam os acadêmicos gaúchos a revogação do decreto do Govêrno passado, limitando a sòmente dois representantes estudantis nas Congregações e Conselhos Universitários, medida considerada injusta, que desejam dar a sua parcela de colaboração, assumindo as responsabilidades daí decorrentes.

Afirmam os estudantes que a Constituição de 1967 já iniciou o trabalho de erradicação da Cátedra Vitalícia do ensino brasileiro. No entanto, é, ainda, preciso que a vitaliciedade seja proibida, a fim de que os novos quadros docentes não surjam com as mesmas deficiências dos anteriores.

Também o serviço militar dos universitários foi motivo de profundas análises, chegando os líderes estudantis à conclusão de que a melhor maneira de servir à Pátria seria através de uma educação militar nos fins de semana, durante os dois últimos anos de estudos, e um trabalho em cidades no interior do Estado, durante as férias de inverno e verão, já aplicando os conhecimentos adquiridos nos bancos dos estabelecimentos superiores.

A íntegra e a execução dos diversos acôrdos assinados entre o Ministério da Educação e Cultura e a USAID foram motivo de estudos, que resultaram na publicação de uma edição especial do órgão oficial da UFE-RGS, "O Minuano". Dos acôrdos, os universitários foram mais favoráveis ao do Assessoramento ao Planejamento do Ensino Superior, segundo sua nova redação subscrita em 9 de maio dêste ano, e o de Financiamento à publicação de Livros Didáticos e Técnicos, sob a coordenação do MEC.

Os demais mereceram críticas especialmente no estabelecimento das comissões executivas, nos quais a USAID possui, geralmente, predominância de participação. Entendem que as comissões, também, devem ter sòmente o caráter de assessoramento às autoridades brasileiras.

educação ainda está em terceiro plano:

orçamento prevê apenas NCr$ 855 milhões

O Orçamento-Programa federal para 1968 prevê uma despesa de 855 milhões de cruzeiros novos em Educação e Cultura, ficando êste setor em terceiro lugar nas dotações orçamentárias, depois de Transportes e Defesa e Segurança. Para projetos de expansão cultural ficaram NCr$ 50 milhões, dos quais NCr$ 23 milhões são destinados a Comissão do Livro Técnico e Didático e NCr$ 4 milhões para a execução da Política Nacional de Cultura.

ensino superior

O problema dos excedentes poderá diminuir no próximo ano se o Plano de Expansão de Matrículas receber a dotação de NCr$ 58 milhões prevista no Orçamento.

Além dessa verba, há .. NCr$ 5 milhões para Expansão do Ensino Superior, mais as dotações para manutenção, reequipamento e obras nas universidades federais e subvenções para as particulares.

subprograma

O Ensino Superior é o maior dotado dentro do programa de Educação, com NCr$ 420 milhões, seguindo-se o Ensino Secundário (com NCr$ 80 milhões), o Ensino Técnico-Profissional (com NCr$ 74 milhões) e o Ensino Primário (com .. NCr$ 66 milhões). Para Aperfeiçoamento de Pessoal foram dados NCr$ 27 milhões e Assistência a Educação NCr$ 17 milhões. O Ensino de Excepcionais ficou com ... NCr$ 7 milhões e o Ensino Supletivo com NCr$ 1 milhão. Estudos e Pesquisas também estão incluídos no programa, com NCr$ 19 milhões, sendo três para pesquisas espaciais.

Além do Ministério da Educação e Cultura, também os Ministérios da Fazenda, Exército, Marinha, Aeronáutica e Saúde executam o programa de Educação para formar técnicos em suas especialidades. O Ministério do Interior cuida de algumas subvenções e o das Relações Exteriores de bôlsas-de-estudo no estrangeiro.

analfabetos de norte a sul são desafio constante para govêrno

Um dos pontos de maior preocupação para o MEC reside, sem dúvida, na problema do analfabetismo que, hoje, tem se alargado, em virtude da incapacidade da rêde escolar primária em absorver tôda população estudantil, e — o que é mais grave —, de conseguir manter o estudante até o final do curso primário.

Eis o quadro de analfabetos que se apresenta, apenas nas capitais dos Estados e Territórios:

nome	ano/67 população	ano/76 população	ano 67 analf.	ano 76 analf.
Pôrto Velho	78.000	136.000	11.500	19.100
Rio Branco	6.000	106.000	10.000	15.600
Manaus	200.000	336.000	29.500	34.900
Boa Vista	34.000	49.000	5.100	6.200
Belém	534.000	781.000	79.300	115.300
Macapá	81.000	164.000	12.000	24.100
Goiânia	330.000	783.00X	48.500	115.600
Brasília	286.000	731.000	42.300	108.000
São Luís	109.000	238.000	42.400	64.200
Teresina	195.000	288.000	43.500	63.000
Fortaleza	790.000	1.370.000	176.100	305.300
Natal	218.000	319.000	48.600	71.000
João Pessoa	184.000	229.000	41.000	51.100
Recife	1.046.000	1.481.000	233.000	329.800
Maceió	212.000	281.000	47.300	62.600
Cuiabá	58.000	60.000	8.500	8.900
Aracaju	156.000	207.000	33.300	42.600
Salvador	878.000	1.288.000	185.800	284.800
Belo Horizonte	1.081.000	1.919.000	141.700	251.900
Vitória	118.000	178.000	15.400	23.400
Niterói	293.000	369.000	38.500	48.300
Rio de Janeiro	3.307.000	5.366.000	536.300	704.000
São Paulo	3.825.000	8.921.000	421.700	678.900
Curitiba	561.000	1.038.000	42.600	78.900
Florianópolis	136.000	172.000	9.600	13.000
Pôrto Alegre	879.000	1.318.000	66.900	100.300

Para a análise dêsses números deve-se considerar que as estimativas para 1976 foram feitas, considerando-se as taxas atuais de crescimento da população, bem como os respectivos índices percentuais de analfabetos que incidem sôbre as capitais.

Outro detalhe a que se deve estar atento é o fato de que a maior massa de analfabetos encontra-se espalhada pela zona rural, e pelas cidades do interior.

o ensino é um funil

Muito se tem falado que o sistema educacional brasileiro pode ser representado por um funil, de cabeça para baixo, expressando o grande número de alunos que procuram o ensino primário, e a parcela, cada vez mais reduzida, dos que alcançam os níveis médio e superior.

O que traduz isto, em têrmos numéricos?

Os dados que indicamos, foram compilados, no final de 1966, pelo Conselho Nacional de Estatística:

nível	série	n.º matrículas	% em relação ao 1.º primário
PRIMÁRIO	1.ª	4.949.815	100,00%
	2.ª	2.051.078	41,4%
	3.ª	1.497.008	30,20%
	4.ª	1.007.582	20,40%
GINASIAL	1.ª	627.873	12,70%
	2.ª	442.381	8,9%
	3.ª	325.175	6,6%
	4.ª	259.161	5,2%
COLEGIAL	1.ª	220.800	4,5%
	2.ª	158.583	3,2%
	3.ª	127.647	2,5%
SUPERIOR	1.ª	45.774	0,9%

Igualmente importante, é o quadro que mostra o total de crianças analfabetas — cujo número se eleva a mais de 9 milhões —, e destaca a urgência que se deve dar à expansão da rêde escolar, e à reorganização de currículos e outros meios, como forma de matricular e MANTER o aluno na escola, pois conforme mostra o quadro anterior, a evasão dos estudantes no curso primário é, de certa forma, assustadora.

Eis a distribuição das crianças analfabetas, pelas regiões brasileiras:

Regiões	7-11 anos	12-14 anos	Total 7-14 anos
BRASIL			
Geral	3 189 132	1 509 296	4 698 429
Urbana	796 143	406 310	1 202 453
Rural	2 392 990	1 102 986	3 495 976
NORTE			
Geral	96 285	39 289	135 564
Urbana	18 405	9 913	25 318
Rural	77 880	32 367	110 247
NORDESTE			
Geral	956 156	412 675	1 368 831
Urbana	160 606	69 499	230 105
Rural	795 550	343 176	1 138 726
LESTE			
Geral	1 153 049	525 706	1 678 755
Urbana	293 385	145 138	438 515
Rural	859 664	380 578	1 240 242
SUL			
Geral	914 135	505 078	1 419 213
Urbana	283 796	169 630	453 426
Rural	630 339	335 448	965 787
CENTRO-OESTE			
Geral	69 508	26 557	96 065
Urbana	39 951	15 140	55 091
Rural	29 557	11 417	40 974

escola tem crescido

O número de matrículas tem crescido, nos últimos anos, em ritmo mais acelerado, mas pode-se notar que ainda não consegue ampliar-se na proporção de absorver os que estão sem escola, que os que surgem com o crescimento demográfico, simultâneamente.

O quadro abaixo, serve para ilustrar a afirmativa, quando comparado com os quadros anteriores:

Ramos	1960	1965	Diferença	%
SECUNDÁRIO				
1.º Ciclo	754 608	1 364 123	609 515	80,7
2.º Ciclo	113 570	189 576	76 006	66,9
COMERCIAL				
1.º Ciclo	104 676	166 493	61 817	59,0
2.º Ciclo	81 256	121 856	40 600	49,9
INDUSTRIAL				
1.º Ciclo	19 973	54 953	34 980	175,1
2.º Ciclo	5 952	24 277	18 325	307,8
AGRÍCOLA				
1.º Ciclo	5 062	9 169	4 107	81,1
2.º Ciclo	1 601	3 709	2 108	131,6
NORMAL				
1.º Ciclo	25 964	50 582	24 618	94,8
2.º Ciclo	64 763	169 690	104 927	162,0

ESCOLAR JS

a luta contra o analfabetismo

govêrno tem plano para o abc

"A meta é o homem". Estas palavras já foram repetidas pelo Presidente Costa e Silva dezenas de vêzes. Da mesma maneira, êle já afirmou que "para libertar o homem, deve-se começar pela educação". E, nesse campo, o analfabetismo — doença crônica do sistema educacional brasileiro — constitui o maior de todos os desafios. Um plano foi elaborado, e espera a aprovação do marechal. É um plano que tem provocado uma série de críticas. Uma delas se refere à falta de objetividade. Fala, de modo genérico, sôbre o problema, sem proposições definitivas de como resolvê-lo. O "JS Escolar" publica os principais trechos daquêle documento elaborado pelo Departamento Nacional de Educação, sob o título "estudo básico para alfabetização funcional e de educação de adultos":

A tarefa a que entregará o MEC, em conexão com outras repartições federais e em estreita cooperação com as Secretarias de Educação, prefeituras e entidades privadas, partirá da alfabetização funcional e alcançará os estágios básicos da educação de adultos. Constituir-se-á da conjugação de vários programas: uns como prosseguimento de experiências em curso, quer oficiais, quer privadas; outras, em correspondência à situação diferente e vária do analfabeto. Por igual, tendo um ponto de partida e com alvo imediato, que é a educação fundamental, oferecerá, a seguir, oportunidades sucessivas e ilimitadas, por meio de cursos de continuação.

Cabe, de comêço, a enumeração dos esforços a alcançar na grande tarefa:

a) os analfabetos entre 10 e 14 anos, serão atraídos à escola primária para integrar classes especiais, dentro da obrigatoriedade escolar dos 7 aos 14 anos. Trata-se de uma obrigação constitucional, a que ninguém pode furtar-se. As classes especiais buscarão reter o educando até o limite da obrigatoriedade, estendendo a ação da escola aos objetivos morais, sociais e econômicos, estimulando as práticas educativas e buscando sua integração progressiva na comunidade.

b) os analfabetos entre 15 e 29 anos, por meio de cursos especiais com duração de 9 meses, admitida a seriação de dois a três anos para os que, entre 15 e 19 anos, não exerçam atividade profissional. Nesses cursos, serão considerados, simultâneamente com as técnicas de ler, escrever e contar, a educação que os situe lùcidamente diante dos problemas da saúde, do trabalho, da família, do lar, da comunidade e do civismo.

c) Os analfabetos de qualquer idade, através de quais oportunidades que se lhes ofereçam, como melhoria das suas condições, em planos sistemáticos, inclusive missões culturais de penetração.

d) os adultos em geral, aos quais se oferecerão cursos de continuação e tôdas as modalidades de educação assistemática.

A campanha pela escolaridade comum, entre os 7 e 14 anos, podendo até atingir a 6.ª série regular, merecerá os maiores estímulos, como o caminho definitivo para a extinção futura do analfabetismo, se a obrigatoriedade escolar fôr cumprida, rigorosamente, naquela faixa etária. Todos os recursos, no sentido de mobilizar a opinião pública para tal fim, hão de ser empregados, ao mesmo tempo que a assistência financeira da União assegure aos Estados suplementação de auxílios, capazes de vencer os deficits. Essa campanha representa a solução a longo prazo, enquanto as iniciativas precedentes visam à recuperação do tempo perdido.

Coexistência de programas e métodos — O MEC estimulará e dará auxílio às experiências em curso, sejam de iniciativa privada, sejam dos Estados ou Municípios, desde que: a) comprovada a qualidade dos métodos e a idoneidade dos projetos e programas; b) compatível o auxílio com os recursos disponíveis. Não imporá um sistema único, porém procurará difundir o emprêgo do aparelhamento audiovisual por sua extraordinária eficiência. A cooperação federal incutirá ainda, em quaisquer programas de elaboração, a orientação em prol da alfabetização funcional e da educação fundamental de adultos, não se limitando a simples técnica de ler e escrever.

Orientação para o trabalho — Nos estímulos a tôda sorte de iniciativas como na ação direta, o MEC estenderá os seus programas de alfabetização e educação de adultos no sentido da valorização do homem em si, e da valorização da mão-de-obra, como caminho de recuperação econômica individual e de desenvolvimento da comunidade. De para dom subsídios e técnicas, que lhe aumentem a eficiência profissional, a higiene do trabalho contribuirá para evitar uma série de conseqüências negativas acidentais, e noções mínimas de previdência social e de direitos trabalhistas assegurarão um quadro técnico, moral e legal de segurança e prosperidade.

A educação de saúde — Os propósitos de higiene devem ir além das precauções com o trabalho: atingirão ainda as noções elementares quanto à maternidade, puericultura e educação familiar, alimentação e educação alimentar, noções e prática de socorros urgentes. Educação física e esportes serão ao mesmo tempo complementação do ensino básico e recreação, como processo psicológico e de integração social. Habilidades caseiras e recreação no âmbito do lar projetam-se na estabilidade da família, contribuindo para a permanência no grupo e para a sua felicidade.

A educação cívica — A transformação de um ser marginalizado, um primário aos impulsos das paixões, em um integrante do meio em que vive, desde o círculo natural da família, aos círculos de raio mais amplo da comunidade até a Pátria e o mundo, deve ser encarada como objetivo prioritário que conduza o analfabeto a integrar-se na família, a prestar serviços à comunidade, a cumprir os deveres e a fazer valer os seus direitos. Eis uma das metas mais delicadas da conscientização, ou, por melhores palavras, da consciência da personalidade. Aqui também, cumularão os efeitos sôbre o desenvolvimento.

plano pilôto

Tôda experiência será avaliada em suas conseqüências, abrindo campo à análise de objetivos e resultados. Ao mesmo tempo, a tarefa do MEC partirá de um plano-pilôto para cada capital de Estado, acompanhado por processos rigorosos de avaliação. Na sua marcha no tempo e no espaço — a continuação na comunidade em que se experimenta; a expansão nas transferências e outras comunidades — a avaliação conduz à contínuas retificações e adaptações. Nos estímulos e na ação direta, estará o Ministério tentando a maior experiência em matéria de alfabetização funcional e educação de adultos, não pela imposição de uma fórmula única e mágica, mas pela soma de experiências e conselhos, pela apuração impertinente dos resultados, pelo interêsse no aperfeiçoamento e na produtividade. Tendo a seu alcance todos os processos e métodos, dêles retira as melhores experiências e estuda-se entre si, em fórmulas ecléticas (porém não contraditória) capazes de somar valôres. Em vários municípios, ainda funcionam Centros de Educação Rural e Centros de Treinamento de Professôres, onde, de nôvo, em caráter restrito, florescerão experiências básicas. A ação imediata não comporta delongas, mas o resultado das pesquisas não cessa de, nela, refletir-se a todo e qualquer tempo.

Concomitância de propósitos — O programa de atividades, referente à educação de base ou alfabetização, atenderá, simultâneamente, a três princípios distintos: a) o da planificação ideal, partindo do estudo da comunidade, considerando, de ponto, a habilitação específica de pessoal docente e a elaboração do material didático especializado; b) o das prioridades, iniciando a planificação e execução em relação às regiões mais propícias aos objetivos da educação de base e mais produtivas quanto ao desenvolvimento; c) o de emergência, simplificando a planificação no sentido de atender, de imediato, às regiões prioritárias.

funcional

A alfabetização funcional, que se amplia progressivamente no sentido da educação do adulto, atende a dois objetivos fundamentais: a valorização do homem e a integração social. A aquisição das técnicas elementares de ler, escrever e calcular e de aperfeiçoamento dos processos de vida e trabalho visa à valorização do homem, que projeta sua personalidade pelo apuro dos valôres espirituais, por novas condições de sociabilidade e atitude política, por oportunidades melhores no plano econômico e profissional. A essa marcha pela valorização não podem ser estranhas as preocupações de saúde, quer por novos hábitos higiênicos, quer por melhor compreensão do problema alimentar. Se a valorização já é finalidade em si mesma, o objetivo correlato é, ao mesmo tempo, complemento e efeito: a integração social, ou seja, o processo de ajustamento do analfabeto aos 3 principais grupos a que todos pertencem. O marginalizado perde essa triste condição negativa e ajusta-se à (1) família, à (2) comunidade, à (3) Pátria, em círculos que, partindo do lar, alcançam áreas de raio crescente. O efeito último — também colimado desde o primeiro momento — encontrar-se-á na preciosa colaboração dêsses contingentes, após a recuperação, para o desenvolvimento nacional, sob os aspectos particulares e intercomunicantes do cultural, do econômico e do social.

técnicas

Só o ponto de vista das disciplinas, técnicas e práticas, a análise dos objetivos conduz ao reconhecimento de que a educação de base de adultos compreende: a) técnicas elementares, como as de ler e escrever (linguagem), de cálculo (matemática), e de artes domésticas (desenho aplicado); b) noções de conhecimentos ou disciplinas, como biologia e higiene, ciências e estudos sociais; c) práticas progressivas, visando à educação moral e cívica, à aprendizagem profissional, à educação artística e à recreação.

A ordenação pedagógica dos objetivos motivará sérias considerações. Desde logo, pretende-se situar a pedagogia do analfabeto adulto na funcionalidade, importa dizer na motivação direta resultante das solicitações da vida, quer as de ser individual, quer as do ser social e econômico. O conhecimento abstrato não encontra a mesma imediata receptividade das noções que são oferecidas de envolta com as considerações reais da existência. A funcionalidade é caminho de eficiência plena e conduz ainda aos efetivos propósitos de desenvolvimento e integração. De outro lado, o princípio da organicidade em oposição à distribuição formal das disciplinas e compêndios, vem associar o processo às condições orgânicas do aluno, às suas vivências e às ações e reações naturais. O terceiro princípio, dos mais delicados, é o da globalização pela associação de ensino em diversas áreas do conhecimento, inspirando-se as unidades em situações e complexos de fatos que permitam a marcha simultânea de mais de uma técnica ou de várias disciplinas, formalizadas e reconstruídas em tôrno de centros vitais de interêsse. Na ambição dêsses propósitos não se esquecerá a utilização dos recursos audiovisuais e dos processos multifaturáveis para a leitura; e o encaminhamento em dois sentidos recíprocos: da prática ao conhecimento e do conhecimento à prática.

educação

Conforme as distinções, há que conjugar em planos harmoniosos e flexíveis os recursos da educação sistemática e os recursos da educação assistemática. Transcorre a primeira por meio de escolas, integrantes do sistema, quer sejam classes de recuperação na escola primária comum para os de faixa etária 10-14 anos; quer sejam cursos supletivos de ensino direto, a ser ministrado em escola, na caserna ou em outras comunidades, através de aulas regulamentares, complementadas, ou não, por métodos audiovisuais; quer sejam unidades regulares de rádio-escolas e TV-Escolas, em núcleos múltiplos, assistidos por monitores, com material de correspondência, inclusive o de avaliação. Três modalidades de sistemas correspondem a situações e processos diferentes, visando a efeitos semelhantes, na imensa tarefa de recuperar adolescentes e adultos. Êsse esfôrço sistematizado prosseguirá em cursos de continuação, quando e onde fôr possível, reclamando-se correspondência do meio (motivar o interêsse dos adultos pela educação progressiva). Já a educação assistemática se verifica em outros têrmos com outros estilos. A seu serviço se colocam, em planos indeterminados, os grandes instrumentos ou "meios" modernos de comunicação coletiva, dos quais assumem excepcional importância as emissões de Tv e de Rádio, as exibições de cinema, as tertúlias diretas, as missões, seguidas da contribuição inestimável da imprensa e do livro. Tais "meios" atuam indeterminadamente, a oferecer benefícios de seus programas a quem possam e quando possam, em graus diversos de desenvolvimento e segundo interêsses previsíveis ou imprevisíveis. Êsses imensos benefícios podem ser objetivados na alfabetização, na divulgação científica, na iniciação técnica e no aperfeiçoamento profissional, na difusão artística, na recreação qualificada, na consolidação dos valôres éticos e cívicos. Enquanto a educação sistemática se dirige aos analfabetos adolescentes e adultos, recrutando-os para os sistemas, a educação assistemática constitui uma oferta indeterminada, na generosidade do que proporcionam suas iniciativas. Tanto de uma, na pretensão de seus programas, quanto de outra, na determinação de suas oportunidades, muito há que se esperar na recuperação de analfabetos e nos propósitos de continuação.

metas

Os programas, em correspondência com as diversas situações dos analfabetos adolescentes e adultos, atenderão às seguintes metas: a) atrair à escola comum os analfabetos entre 10 e 14 anos, em classes especiais, com duração até o limite da obrigatoriedade; b) promover cursos especiais com duração de 9 meses, para analfabetos entre 15 e 29 anos, utilizando-se de todos os recursos de interêsse, como a motivação pedagógica, a assistência alimentar e a recreação qualificada; c) proporcionar em menor escala cursos de continuação; d) instalar centros de integração social, para sociabilidade dos adultos e fixação dos hábitos adquiridos.

o suspense

A ESPIA DE OLHOS DE OURO CONTRA O DR. K (Marie Chantal Contre Dr. Kah), de Claude Chabrol. Inesperadamente, no início de uma viagem de trem, Marie Chantal é envolvida na mais perigosa trama de espionagem dos tempos modernos: um assassino confia-lhe uma misteriosa jóia, a pantera dos olhos de rubi. Daí em diante, as mais estranhas aventuras se sucedem. Perseguida por agentes dos quatro cantos do mundo, Chantal está longe de desconfiar que o perigoso adôrno oculto nos seus rubis é uma arma absoluta, a mais perigosa arma da guerra bacteriológica. Com Marie Laforet, Francisco Rabal, Serge Reggiani, Akim Tamiroff. (Vitória, Copacabana, Leblon e América).

UM POUCO DE VOCÊ PARA A CRIANÇA
Colabore com a Campanha Nacional da Criança
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. ss/401 a 403 — Tel.: 32-7866

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7070) MADRID (Tel.: 48-1184) S. ALICE (Tel.: 26-9001)	"A PATRULHA DA ESPERANÇA", com Anthony Quinn, Alain Delon e Cláudia Cardinale. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 h. Madri: de 2.ª a 6.ª-feiras com horário de 7,00 e 9,30 h. Sta. Alice fará o horário de 2,45 — 5,30 — 7,15 — 9,30 h.
VENEZA (Tel.: 26-5043)	"UM HOMEM... UMA MULHER" (continuação), com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. Impróprio 18 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10 h. Sábado e domingo — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10 h.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508)	"DUELO EM DIABLO CANYON", com James Garner e Sidney Poitier. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
PALÁCIO (Tel.: 22-0638)	"HOMBRE", com Paul Newman, Fredric March e Diane Cilento. Impróprio 14 anos — às 1,30 — 3,20 — 5,40 — 7,50 — 10,00 h.
VITÓRIA (Tel.: 42-2300) RIAN (Tel.: 36-1114) LEBLON (Tel.: 27-7805) AMÉRICA (Tel.: 48-4519)	"A ESPIA DE OLHOS DE OURO CONTRA O DR. K", com Marie Laforet e Francisco Rabal. Impróprio 14 anos — às 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 h. Leblon de 2.ª a 6.ª-feiras com horário de 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 h.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"A MORTE NÃO MANDA AVISO" (continuação), com George Segal, Alec Guinness e Senta Berger. Impróprio 14 anos — às 8,00 e 10,00 h. Domingo fará o horário de 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h.
COPACABANA (Tel.: 57-8134) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"O MUNDO ALEGRE DE HELÔ" (continuação), com Irene Stefânia e Luiz Pellegrini. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 h. Tijuca fará o horário de 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 de 2.ª a 6.ª-feiras.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) RICAMAR (Tel.: 37-9932) MIRAMAR (Tel.: 47-9981) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR" (continuação), com Tony Curtis e Virna Lisi. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30 h. Ricamar fará o horário de 2,30 — 5,00 — 7,30 — 10,00 h. Miramar de 2.ª a 6.ª-feiras com o horário de 4,30 — 7,00 — 9,30 h.
REX (Tel.: 22-6327)	"OPERAÇÃO LADY CHAPLIN" com Ken Clark e Daniela Bianchi. Impróprio 18 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00 h.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9946)	"CONFUSÕES A LA ITALIANA", com Virna Lisi e Gastone Moschin. Impróprio 19 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Um filme excitante, provocante! Um drama sexual vivido por um marido infiel, uma esposa traída e sua amiga que só buscava amor!
MELINA MERCOURI
ROMY SCHNEIDER
PETER FINCH
Jules DASSIN
HOJE OPERA · RIO · REGÊNCIA · CARUSO · SÃO PEDRO · FESTIVAL · SÃO BENTO
AMANHÃ OPERA
LIVIO BRUNI
Corações Desesperados

HOJE CINEAC
UM FILME VIGOROSO, REALISTA E OPORTUNO!
CRIMES SEXUAIS
SÓ PARA HOMENS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

DA CHABALHO A UM CÉU E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

O PÚBLICO EXIGIU MAIS UMA SEMANA
ÚLTIMO DIA
O 7º DIA
De Art Chen (Prêmio SNT 1966)
Direção: Rubem Rocha Filho
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE, ÀS 17 E ÀS 21 HORAS
Reservas: 43-4276 — Estuda. desc. 50%
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da GB

Cozinha Internacional e Típica Paraense
PATO AO TUCUPY
RESTAURANTE E CASA DE CHA
AVENIDA COPACABANA, 1.355-B - Ar Condicionado

NCr$ 2,50
TEMPORADA POPULAR
DE
"Boa Tarde, Excia."
ULTIMAS SEMANAS
TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880
Hoje, 18 e 21 Hs. — AS TERÇAS-FEIRAS
NÃO HÁ ESPETÁCULO

NA CINELÂNDIA
O SALÃO MAIS BONITO DO RIO
CHURRASCARIA SUMARÉ Restaurante
Ar condicionado
BANQUETES — PREÇOS CONVIDATIVOS
Rua Alcindo Guanabara, 24 — Tel.: 32-7796
ABERTA AOS DOMINGOS
(Filiado ao Diner's)

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Rua Ronald de Carvalho, 55 - Lido - Copacabana
Aberto a partir das 18 horas
Sabs. e Doms.: ALMOÇO a partir das 12 horas

TEATRO RIVAL apresenta
a ensutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO
Reservas: 22-2721
De 3.ª a domingo, às 20 e 22 horas

com nova direção
com o melhor samba da noite
CARMINHA MASCARENHAS & GASOLINA
O melhor Uisque e o melhor couvert do Rio
Música viva a partir das 22 horas
Aberto para Drinks a partir das 18 horas
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
(ao lado da sede nova do Flamengo)
Estacionamento Fácil

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberto diàriamente a partir das 18 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: CLUBE DA TELEVISÃO a partir das 22 horas com o jornalista Braga Filho. Apresentação de famosos artistas da televisão. Rico sorteio. Surprêsas e muito divertimento.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem a preços razoáveis

tempo quente experimenta calabouço

Uma das grandes atrações da rodada de hoje, à tarde, é o jôgo que será realizado no campo 7, entre o Tempo Quente e o Calabouço, ambos bem preparados e decididos a vender bem caro a derrota. A rodada de hoje, apenas para adultos, tem jogos às 9h, 10h30m, 14h e 15h30m.

manhã

Os jogos de hoje são os seguintes:

CAMPO 1 — 1.º jôgo x Soc. Dr. Rec. Filhos de Talma — 397 x 127 Real A. C. (Botafogo); 2.º jôgo x Esporte Clube Viseu — 627 x 520 A. A. Matarazzo.

CAMPO 2 — 1.º jôgo x Mocidade da Gávea F. C. — 150 x 416 Real do Centro F. C.; 2.º jôgo x Barão de Ipanema F. C. — 497 x 293 Jequibá F. C.

CAMPO 3 — 1.º jôgo x Grêmio Esportivo Leal — 187 x 569 Cidade Nova F. C. 2.º jôgo x Vasas Futebol Clube — 289 x 104 Verdugo F. C.

CAMPO 4 — 1.º jôgo x Vai Quem Pode F. C. — 344 x 680 C.O.R.J.A.; 2.º jôgo x Renegados Futebol Clube — 172 x 448 Havaí Futebol Clube.

CAMPO 5 — 1.º jôgo x Grejan Futebol Clube — 112 x 55 Cruzeirense F. C.; 2.º jôgo x Grêmio Rec. Maçan — 393 x 20 Mundo das Louças F. C.

CAMPO 6 — 1.º jôgo x Ginasium Portuário F. C. — 705 x 571 Foto-Arte F. C.; 2.º jôgo x Atlético Sul do Brasil — 504 x 782 oDn (Vital F. C.

CAMPO 7 — 1.º jôgo xMinasgás Futebol Clube — 466 x 718 (Cia. Auxiliar E. Elétricas; 2.º jôgo x Soc. Esp. Chelsinh — 474 x 145 Juventus F. C. (Bonsucesso).

CAMPO 8 — 1.º jôgo x Cana Brava Futebol Clube — 432 x 483 Caravelinho Esp. Clube; 2.º jôgo x Esp. Clube Tumandaré — 374 x 87 Cia. Independente Palácio. *D*

à tarde

CAMPO 1 — 1.º jôgo x Esporte Clube Jovem — 283 x 726 River Atlético Clube; 2.º jôgo x Tempo Quente Futebol Clube — 740 x 106 Calabouço F. C. (Aeroporto)

CAMPO 2 — 1.º jôgo x Esporte Clube Restauradores — 264 x 96 Estrelinha F. C.; 2.º jôgo x Acessários Interlagos F. C. — 441 x 471 Revista do Rádio F. C.

CAMPO 3 — 1.º jôgo x Milico Futebol Clube — 663 x 336 Intocáveis F. C. (Madureira); 2.º jôgo x Kuhn Futebol Clube — 209 x 184 Mutuá Futebol Clube.

CAMPO 4 — 1.º jôgo x Cascata A. C. (Sta. Teresa) — 13 x 287 Guarani F. C. (Catete); 2.º jôgo x Petrolino F. C. — 648 x 668 Itacuruçá F. C.

CAMPO 5 — 1.º jôgo x Clube dos Embaixadores — 511 x 557 aXvier Futebol Clube; 2.º jôgo x Tabu Futebol Clube — 531 x 744 Porangaba Clube.

CAMPO 6 — 1.º jôgo x Estrêla Azul F. Salão — 568 x 475 Soc. Esp. Chelsea; 2.º jôgo x Esp. Clube Vigário Geral — 625 x 105 Esp. Clube Real-Nick.

CAMPO 7 — 1.º jôgo x Estácio Futebol Clube — 286 x 553 Curvelo Futebol Clube; 2.º jôgo x G.R.U.F.E. F. C. — 467 x 154 Cruzeiro E. C. (S. Cristóvão).

CAMPO 8 — 1º jôgo x Brasinha da Ilha F. C. — 322 x 189 Hercamalta F. C.; 2.º jôgo x Brasil Unido Futebol Clube — 704 x 418 Montagem Futebol Clube.

juízes

O Sr. Benedito Santos Neto, diretor do Setor de Arbitragens, escalou para hoje os juízes:

Pela manhã — Édson Santana, Bento Paulino, Alberto, José Lopes, Jairo Bernardini, Roberto Brito, Orlando Carlos, Gilberto Fernandes, Orlando Lôbo e Nevaldo Oliveira.

À tarde — Édson Santana, Bento Paulino, Alberto José Lopes, Jairo Bernardini, Roberto Brito, Eduardo Fernandes, Jorge Davi, Lídio Araújo, Orlando Carlos, Nevaldo Oliveira e Orlando Lôbo.

time firme numera e escala em ordem

A Direção Geral encarece aos responsáveis pelos times que disputam o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO, que, na assinatura da súmula, façam com que seus jogadores se apresentem por ordem de posição — goleiro, zagueiro-direito, esquerdo, etc. — para facilitar o trabalho de reportagem. No mesmo sentido as camisas deverão ser distribuídas por ordem de posição: goleiro 1; zagueiro-direito, nº 2, zagueiro-esquerdo n.º 3, e assim, sucessivamente, sempre em ordem crescente, do goleiro para o ponta-esquerda.

Caso os técnicos desejem que seus jogadores tenham seus nomes publicados pela forma como são conhecidos — apelidos, diminutivos, etc. — deverão fornecer aos delegados a escalação de seu times por escrito, como o "nome" de cada jogador, antecedido do número de sua camisa.

Finalmente, os responsáveis pelos times já derrotados não devem esquecer que todos continuam com oportunidade de voltar a competição, bastando que o time que os venceu se sagre campeão de uma série. Tal norma abrange as categorias juvenil, adultos e veteranos.

pelada é difícil para gramáticos

O problema é que ninguém pode discutir pelada racionalmente. Que importa o gordo "chupa-sangue" que leva a maior parte do jôgo colado ao goleiro adversário se, no fim, êle se transforma em herói, marcando o gol da vitória na mais escandalosa banheira? Pelada é brincadeira, por isso, brigam gordos e magros, craques e pés-inchados estarão correndo atrás da bola. São cêrca de mil praticantes do balípedo — ah, êstes gramáticos!...

manhã

Filhos de Talma — Adilson, Laje, Luís, Sérgio, Carlos, Ru... Artur, José, Fernandes, Rodrigues, Édson, Nilson e Santana.
Real — Jorge, Nélson, Santana, Celso, Pedro, Jobel, Carlos, Paulo, Sousa, Acir, Antônio, Henrique e Nélio.
Viseu — Celso, Eduardo, José, Kléber, Roberto, Maurício, Marcos, Rogers, Válter, Ivã, Alvaro, Édson e Vander.
Matarazo — Arlindo, Antônio, Roberto, Carlos, Adilson, Valdemar, Francisco, Luís, Edivar, Jorge, Geraldo, Osvaldo, Al... e Reinaldo.
Gávea — Manuel, João, Jorge, Alcindo, Wilson, Carlos, Diniz, Estêvão, Guilherme, Clementino, Luís e Jaçanã.
Real do Centro — Arlindo, Gilberto, Joel, Jorge, Paulo, Alcebíades, Júlio, Válter, Ronaldo, Mário, José, Habiel, Soares, Elias e Cruz.
Barão de Ipanema — Paulo, Carlos, Aluísio, Roberto, Fábilton, José, Arnaldo, Carvalho, Augusto, Getúlio, Marcos, Haroldo, Rubens e Antônio.
Jequibá — Armando, Antônio César, José, Miro, Luís, Pedro, Peri, Otávio, Remo, Roberto, Laércio, Sérgio, Moreira e Martins.
Grêmio Real — Sérgio, Aloísio, Roberto, José, Altamir, Péricles, Jorge, Osmar, Anildo, Alcir, Nélon, Nascimento, Mauro, Paulo e Ailton.
Cidade — Mirajá, Ueni, Válter, Sílvio, Carlos, Gilson, Ervelto, Maurício, Roberto, Dalto, Pedro, Orlando e Fernandes.
Basas — Antônio, José, Hosmã, Jaimilson, Jaener, Fábio, Alexandre, Martins, Loiola, Pedro, Araújo, Fabiano e Wellington.
Verdugo — Adilson, Arcanjo, Jair, Jorge, Américo, Célio, Peixoto, José, João, Roberto, Valdomiro, Salvador, Aníbal, Br... e Antônio.
Vai Quem Pode — Sílvio, João, Belo, Carlos, Humberto, Luís, José, Hélio, Carmo, Fernando, Augusto, Ubirajara e Antônio.
CORJA — Pedro, Sérgio, Roberto, Mário, Humberto, Jorge, Geraldo, José, Abílio, Ricardo, João, Nilton, Eduardo, Valter e Fernando.
Renegados — Moacir, Renato, José, Paulo, Severino, Claudino, Carlos, Alberto, Mário, Adir, Coutinho, Barreto, Gomes e Santos.
Havaí — Vágner, Luís, Carlos, Jaime, José, Roberto, Antônio, Bráulio, Milton, Fontes, Ferreira e Valdir.
Glejam — Antônio, Gilson, Adilson, Aristides, Luís, Fernandes, Estêves, Melo, Ronaldo, Amarante, Wilson, Rui, Barros, Magno e Filho.
Cruzeirense — Divaldo, Jorge, Sales, Ailton, Francisco, Leo, Altair, Augusto, Válter, Nivaldo, Paulo, Humberto, Otávio, Costa e Nélson.
Maçam — Carlos Silva, Paulo, Renato, Roberto, Natividade, Ubirajara, Dionísio, Costa, Geraldo, Pinheiro e Mauro.
Louças — Jairo, Moacir, Neto, José, Ernâni, Ronaldo, Antônio, Marini, Silva, Roberto, Valdir, Celso, Célio e Fernandes.
Ginasium — Peri, José, Sobrinho, Manuel, Henrique, Antônio, Francisco, Pereira, Sandro, Ivã, Jorge, Mário, Hélio e Wilson.
Fo-Arte — Adilson, Jorge, Nilton, Nílson, Oscar, Ricardo, Gilberto, João, Amaro, José e Sílvio.
Brasil — Fernando, Nei, José, César, Raimundo, Noel, Pereira, Antônio, Frederico, Acácio, Brasil, Modesto, Luís e Altamiro.
Vital — Vieira, Alberto, Antônio, Henrique, João, José, Costa, Rogério, Edílson, Gilberto, Carlos, Roberto e Luís.
Minasgás — Gilson, Nélson, Daniel, Juarez, Mário, Hélio, Geneci, Atailson, Claudir, Jorge, Eduardo e Ronaldo.
Elétricas — Lindenberg, Uburijara, Gemido, Celso, Gen... Alci, Ignar, José, Danúbio, Silverino, Eduardo, Henrique, Lu... e Mário.
Chelsinha — José, Marco, Alberto, Carlos, Edmundo, Roberto, Vinícius, Hélio, Cláudio, Lúcio, Mário, Osmar e Francisco.
Juventus — Roberto, Ademir, Faustino, Orlando, Sérgio, Pedro, Eison, Lincoln, Valdir, Altamir, Barbosa, Gilson e Édi...
Cana Brava — Luís, Geraldo, Antônio, José, Celso, Miguel, Francisco, Rodrigues, Garcia, Santos, Sebastião, Vitor, Di... Ferreira e Cláudio.
Caravelino — Dutra, Sérgio, aSntos, Rubens, Elio, Alva... Kléber, Carlos, Paulo, João Alves, Gérson, Coelho, Roberto e Silva.
Almirante — Melo, Carlos, Luís, Viana, Flávio, Eduardo, Valdomiro, José, Raul, Francisco, Júlio, Célio, Ernâni, Oliveira e Giovâni.
Palácio G.I — Sérgio, Sidnei, Nilo, Alberto, Adilson, Mário, Lenilson, Aroldo, Wilson, José, Getúlio, Valdecir, Antônio e Batista.

tarde

Jovem — Djalma, Luís, Vanderlei, Paulo, Adriano, Ademar, Jorge, Jarbas, Ermínio, Jairo, Nélson, Joaquim, Carlos e Inaldo.
River — Roberto, Greco, Moutinho, Reis, Belo, Garcia, Carlos, Ari, Ivã, Itamar, Marionino, Sérgio José e Giovani.
Tempo Quente — Nélson, Gil, Paulo, José, Roberto, Brandão, Sílvio, Sérgio, Cláudio, Ivã, Tarso e Edgar.
Calabouço — Rosálvaro, Francisco, Valdéquir, Jamildo, José, Élio, William, Edemir, João, Reginaldo, Gentil, Raimundo, Paulo, Ailton e Antônio.
Restauradores — Heleno, José, Antônio, Sebastião, Luís, Jorge, Devalci, Aldo, Gilberto e Érico.
Estrelinha — Marcos, José, Paulo, Geraldo, Antônio, Alci... Aldo, Samuel, Carlos, Ronaldo, Sérgio, Alair, Joel, Ne... e Miguel.
Interlagos — Sebastião, Damasceno, Wilson, Alcides, Albe... Américo, Elmar, Délson, Paulo, Carlos, Nílson, Sílvio, Lauro e Dorival.
Revista do Rádio — Carlos, Oliveira, Adilson, Pedro, José, Francisco, Felipe, Wilson, Válter, Alberto, Tarlis, Costa, Val... e Élio.
Milico — Bernardo, Almir, Bosco, London, Garcia, Sérgio, Avancinna, Falcão, César, Armando, Ênio, Aloísio, Mil... Adelmir e Benjamim.
Intocáveis — Luís, Ilson, Agenor, Evaldo, Celso, Jorge, Alt... Célio, Vanderlei, Wilson, Manuel, Antônio, Nélson, Silva e Adilson.
KUHM — Antônio, Rodrigues, Aquiles, Télio, Lourenço, Ama... ri, Nélson, José, Augusto, Hélio, Nascimento, Paulo Magalhães e Érico.
Mutuá — Valdir, Benedito, Leonel, Luís, Carlos, Gustavo, Sebastião, Osvaldo, Romão, Maurício, Otávio, Castro e Leo...
Cascata — Carlos, Henrique, Manuel, João, José, Antônio, Silva, Renato, Cesário, Ferreira, Fernando, Élio, Francisco e Marco.
Guarani — Antônio, João, José, Martins, Eduardo, Adriano, Mendonça, Armando, Murilo, Carlos, Luís e Marco.
Pretolino — Celso, Nélson, Jacimar, Pavão, Roberto, Sérgio, José, Dagoberto, Odilon, Eliseu, Mário, Dilson, Joel, Santos e Benjamim.
Itacuruçá — Sérgio, Flávio, Carlos, Paulo, Manuel, Roberto, Luís, Moura, Euclides, Afrânio, Freitas, José, Milton, Guimarães e Vitor.
Embaixadores — Domingos, Alencar, Milton, Armando, Al... so, Alvisto, Osvaldo, Rui, Pedro, Nelson, Erivaldo, Sousa, ...berto, Dilson e Valdir.
Xavier — Luís, Antônio, Eduardo, Ivaldo, Augusto, ... dir, Jorge, Reinaldo, Clemente, José, Mário e Almir.
Tabu — Fernando, Dalmo, Milton, Lúcio, Jaci, Birajara, ... dir, Jorge, Reinaldo, Clemente, José, Mário e Almir.
Porangaba — Geraldo, Paulo, Jorge, Gilberto, Oliveira, ... Antônio, Eduardo, José, Roberto, Maurício, Gonçalves e Francisco.
Estrêla Azul — Antônio, Souza, Jorge, Domingos, ... Alfredo, Silva, José, Timóteo, Moraes, Júlio, Vicente, ... Adilson e Paulo.
Chelsea — Marcos, Gorila, José, Carlos, Roberto, Renato, ... nei, Nogueira, Paulo, Antônio, Sérgio, Osmar e Fonseca.
Vigário — Gilberto, Clóvis, Antônio, Roberto, Osvaldo, Ca... Juarez, Artemis, Jorge, Sérgio, Válter, Antes, Edmar e Al...
Real — Manuel, Gilberto, Eduardo, José, Osvaldo, Nei, ... berto, Getúlio, Silveira, Mário, Marco, Morais, ... Cláudio e Ricardo.
Estácio — Carlos, Válter, João, Maurício, Silva, Luís, ... Nei, Martins, Nélson, Alberto e Ernesto.
Curvelo — José, Vasco, Daniel, Osvaldo, Antônio, Edu... Joaquim, Luís, Carlos, Adilson, Eitor, Nélson, Célio e Francisco.
GRUFE — Roberto, Luís, Gérson, George, César, João, ... bastião, Paulo, Matias, Batista, Durão, Pedro e Antônio.
Cruzeiro — Mário, Válter, Valdir, Enrique, Adilson, Sebastião, Vanderlei, Antônio, Nélson, Rui, Ercules e Sérgio.
Brasinha — João, Noel, Gilson, Nelson, Marcos, José, ... Aristides, Élio, Joel, Paulo, Válter e Mário.
Hercamalta — Ari, Aloísio, Carlos, Rodrigues, Luís, ... Oliveira, Marcos, Nélson, José, Antônio, Reis, Jaime, ... e Elmo.
Brasil Unido — Martins, Roberto, Edvaldo, José, ... Sérgio, Manuel, João e Francisco.
Montagem — Carlos, Bezerra, Antônio, Jaci, Ebert, Silva, C... dezir, Getúlio, Osvaldo, Ivanildo, Válter e Cláudio.

DETROIT-1967

HELP!

CARTUM JS

Número 0000000000002?
Domingo, 13 de Agôsto de 1967

UMA MEDALHA DE OURO NO FEBEAPÁ

ZIRALDO

Certas pessoas nunca deveriam usar -- --- ---

A propaganda é a mola que move o mundo em que vivemos, é a informação ligada a uma finalidade ou propósito, é a mensagem e sua carga, nossa água e nossa sêde, nosso sonho e nosso sono. A propaganda pode criar um mercado consumidor para um nôvo bem, ou criar novas necessidades para um velho mercado; através da informação, em suas várias formas, ela cria e constrói, faz a grande ponte que liga o homem que consome ao homem que faz, o homem que come ao homem que planta, o homem que sonha ao homem que canta, a mola que vai e vem, a mola, o homem, que vem, que vai, a máquina do nosso tempo. E é a **propaganda** que faz um anúncio como êste aí ao lado...

Não foi nem indignação que me levou a preocupar com êste anúncio. Foi pura perplexidade. Para usar uma expressão menos elegante mas mais precisa, acabei de ler o anúncio, caí duro! Fiquei bêsta! O Febeapá do Sérgio tinha chegado à propaganda. E com que fôrça!

Vai daí resolvi indicá-lo para o prêmio de evento tão importante. É necessário que o premiado preencha tôdas as características que o qualifiquem como inegável representante da burrice nacional. E êste é um pão, como passo a demonstrar: 1) Há uma lei primária na propaganda que recomenda não se usar negativas em títulos de anúncio. Naturalmente é um preconceito mas é uma lei que, quase sempre se justifica. No caso presente, por exemplo, quem não tiver tempo ou disposição de ler mais que o título ficará apenas com a impressão de que o artigo anunciado não deve ser usado por todos. E isto é inteiramente negativo. Em função do mercado, a propaganda deve somar e não dividir. Começa aí a burrice.

2) O modêlo do anúncio é falso. E isto em propaganda é um crime. A propaganda é, antes de tudo, a verdade. O rapaz deveria ter cabelos longos e barbas idem. Será que não tinha um na cidade dando sopa? Acharam um com cabeleira só, tascaram uma barba super mal desenhada no queixo do rapaz, conclusão: lá se foi a autenticidade. E sobrou, também aí, a burrice. A burrice da improvisação e da falta de respeito para com o destinatário da mensagem.

3) Mas, aqui é que a coisa realmente começa a ficar grave. O texto e a filosofia do anúncio são um primor... Sabendo-se que mais da metade da população brasileira é de jovens e sabendo-se mais: que a jovem de real poder aquisitivo está numa faixa realmente fascinada pela possibilidade de se libertar dos velhos preconceitos — uma faixa que sonha em ser barbuda e cabeluda, uma faixa que ficou nestes jovens seu ideal sonhado — é de uma burrice alvar marginalizá-los num mercado em que êles influenciam positivamente.

Todos êstes rapazes de blazer e calça lee têm ou sonham com seu terno de tecido sintético e todos os jovens de paletó e gravata, usam de blazer no sábado à noite. Não se consegue separar êstes jovens e, como mercado, o positivo é uni-los, é vender para todos êles. Quer dizer, o anúncio já saiu contra o produto: burrice. E é preconceituoso. Tratar os artistas de nosso tempo de maneira medieval, como se o artista ainda fôsse bôbo da côrte. Figura meio estranha, um pouco amarrotada, barbudinho e cabeludinho é o avô! Os meninos devolvem ao redator do anúncio êste carinho hipócrita. Hipócrita sim, pois o anúncio levanta como remota a hipótese de se gostar dos artistas com estas características: só "lá no fundo, mas, bem lá no fundo mesmo"...

Depois disto, o redator chama a revolução cultural de nosso tempo — que tem barbudos e imberbes, cabeludos e carecas — de **onda.** Que linda visão êle tem do mundo em que vive, êle que tem a sagrada missão de orientar a massa. Depois vem o golpe de morte no produto anunciado: Não satisfeito em marginalizar parte do mercado potencial, êle chama o mercado já existente de esticadinho e engravatado. Será que o anunciante só fabrica tecidos para débeis mentais? Não sou eu que estou dizendo, não. Não estou ofendendo ninguém. Tá aí, no anúncio, é só ler. E para terminar, o redator vem com a posição mais odienta da nossa burguesia: compra-se arte para sustentar o artista, coitadinho. É como se êle fôsse bibelô ou cachorrinho de estimação. Como se apreciar arte fôsse, por parte do homem comum, uma atitude de caridade e não uma necessidade interior primordial.

O que é grave neste anúncio, o que me levou a dar a êle esta importância, é que esta é, na verdade, a grande deformação de nossa cultura.

O papel da propaganda seria justamente criar uma mentalidade nova para o aprimoramento da cultura brasileira e não tentar tornar o artista, cada vez mais, marginalizado. Meu caro redator dêste anúncio, você me perdoe a ênfase, mas, seu anúncio é gravíssimo justamente porque êle é um símbolo nacional, uma pequena demonstração essencial da grande burrice brasileira. Você provàvelmente quis apenas ser irônico e engraçado, mas a ironia é uma graça, você foi infeliz. Em nome dos **barbudinhos** e **cabeludinhos** eu dispenso seu favor ou a complacência do mercado que você crê ser o do seu produto.

Você não precisa nos sustentar enquanto nós tornamos seu mundo **mais interessante**. Não estamos preocupados em tornar **mais interessante** o seu mundo e estamos muito menos preocupados com a **nossa** fama do que você pensa.

HENFIL

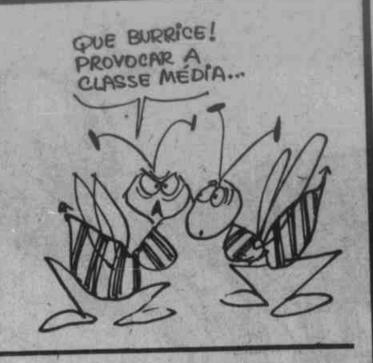
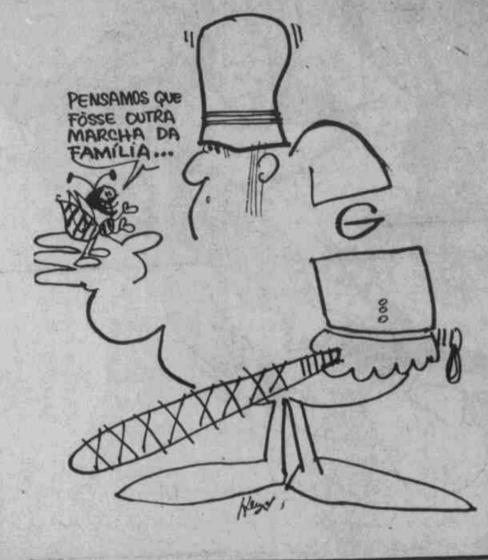
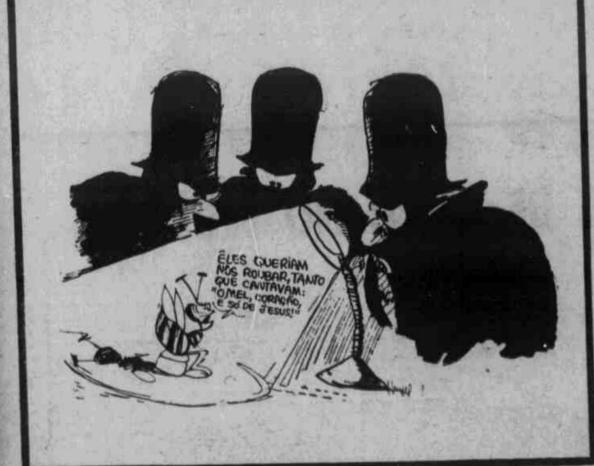
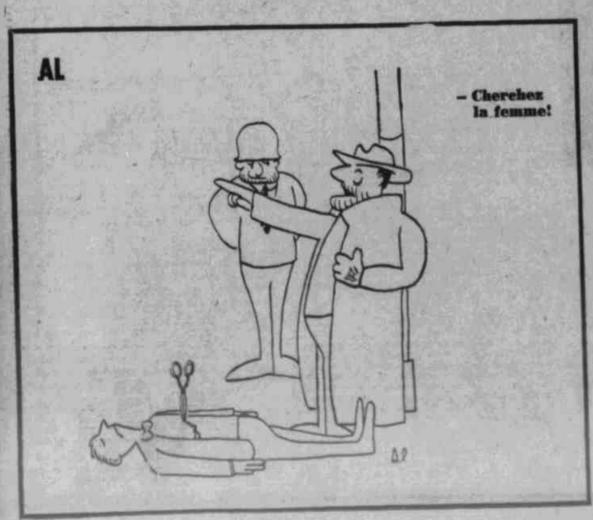
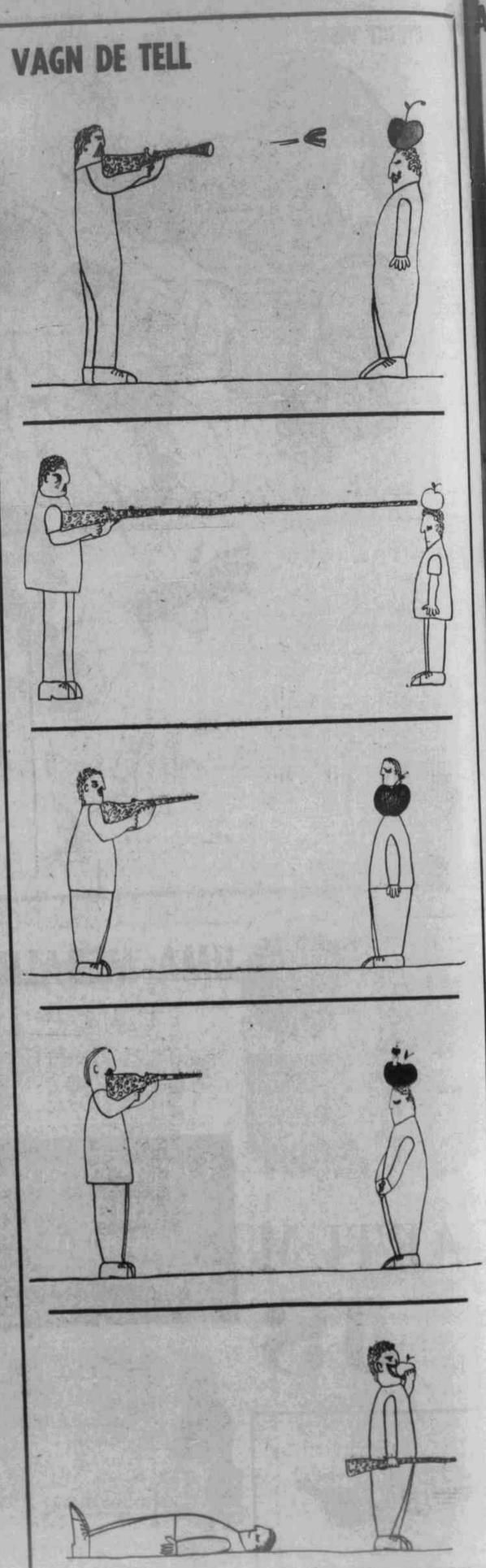
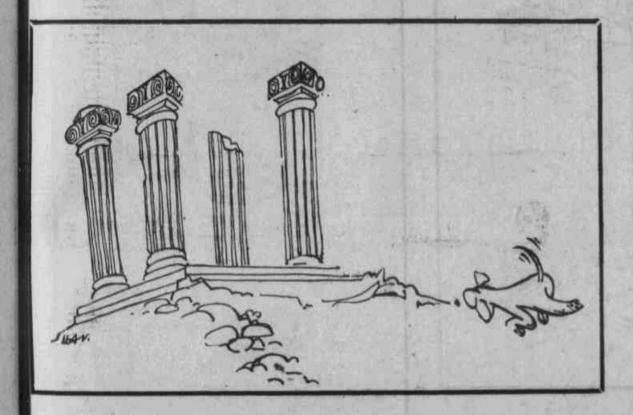
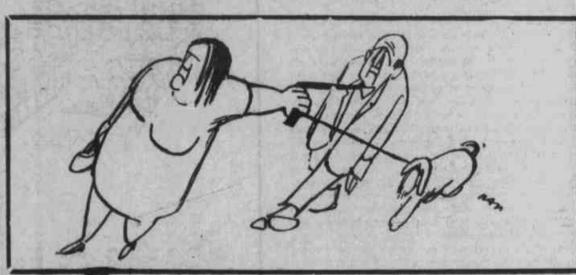
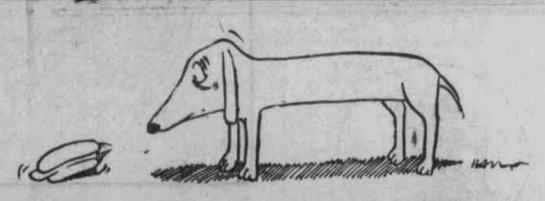
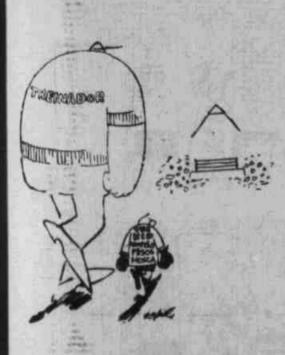
Em Mariana, outro dia, as abelhas africanas das proximidades da igreja da cidade acabaram com a procissão de Nossa Senhora da Glória e muitas delas foram parar na cadeia levadas pelas rêdes policiais. A população acha tudo obra do demônio.

VAGN DE TELL

AL

– Cherchez la femme!

ADAIL

— Será por causa daquêle angu que nós comemos?

IVAN

RAFAEL

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (23)

Por JAGUAR

SEMPÉ

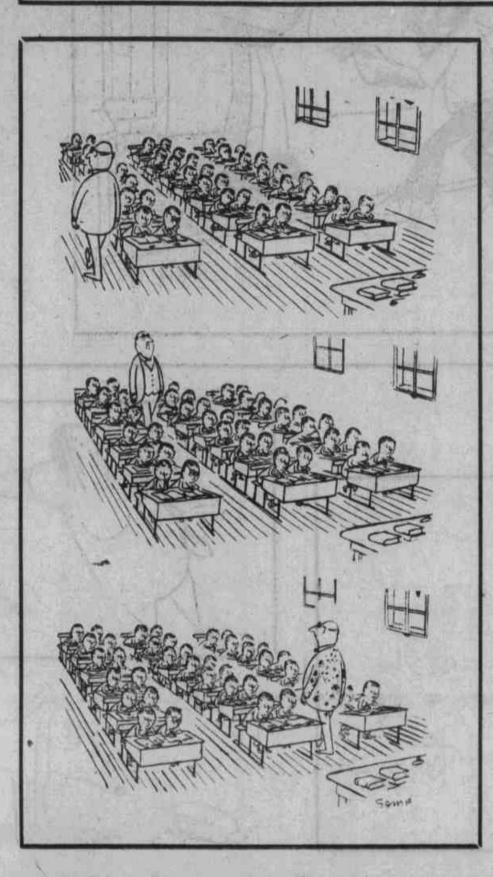
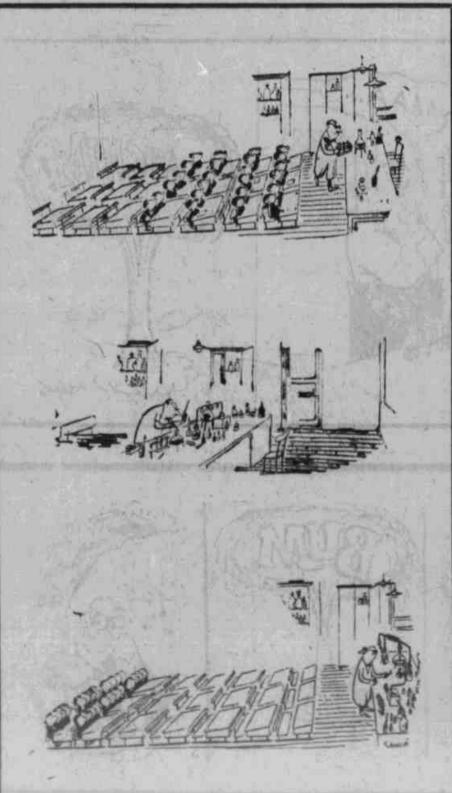
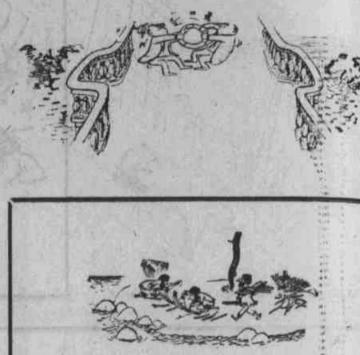
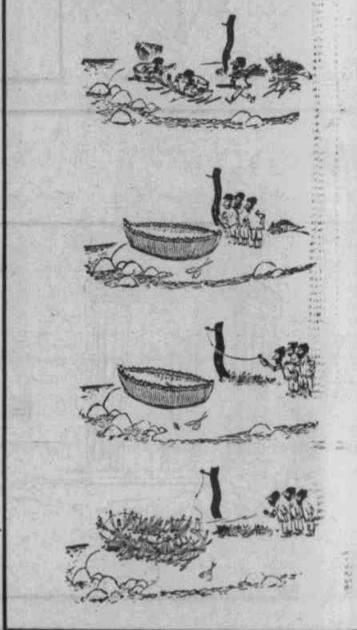
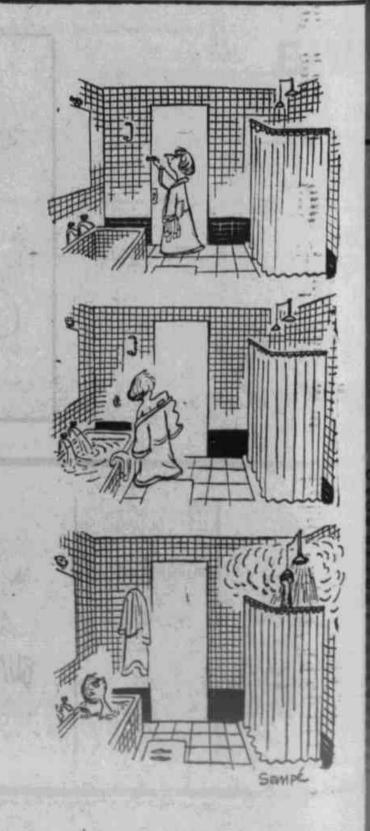
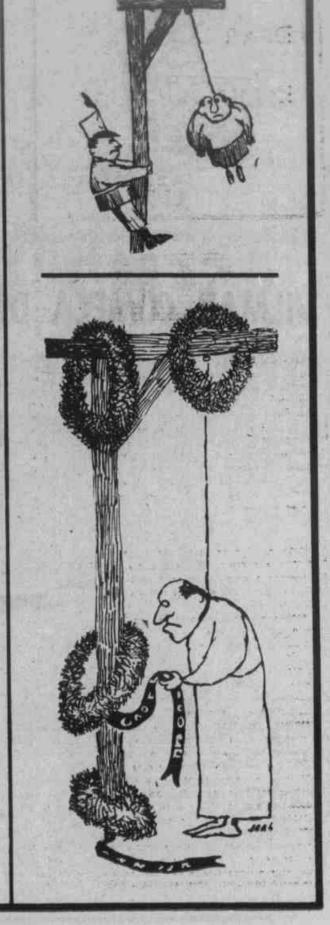
Jean-Jacques Sempé nasceu em Dordeaux, em 1932. Foi mau aluno, mau escriturário, mau soldado, até que, finalmente, em 1951, vendeu seu primeiro desenho a um jornal: "Sud-Ouest". Passou um período apertado em Paris, colocando com dificuldade alguns cartuns na imprensa e fazendo biscates para agências de publicidade. A partir de 1955, o sucesso! Começa a vender desenhos para "Paris Match", "Punch", etc., e a publicar uma série de livros em vários países: "Wie sag ich's meinem Kindern" e "Volltreffer" na Alemanha, "Woman and children first", na Inglaterra, e "Rien n'est simple", na França.

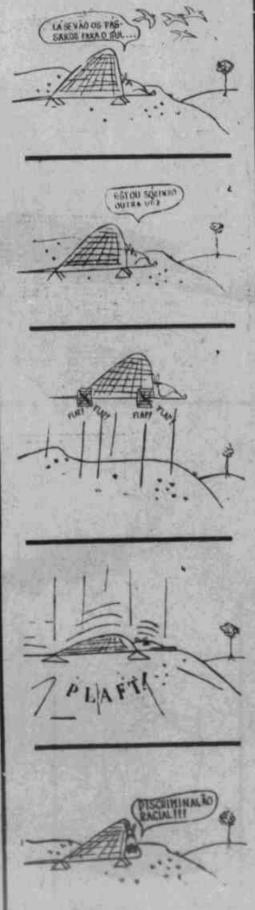
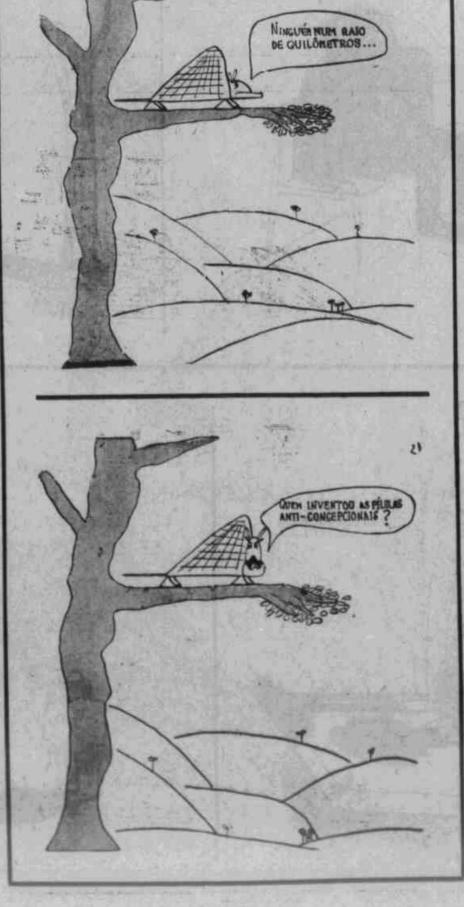
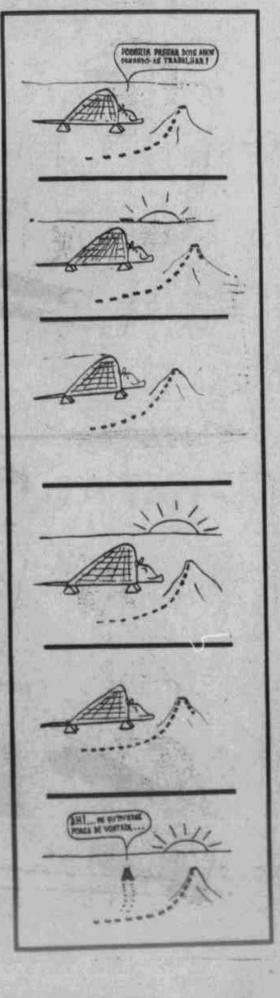
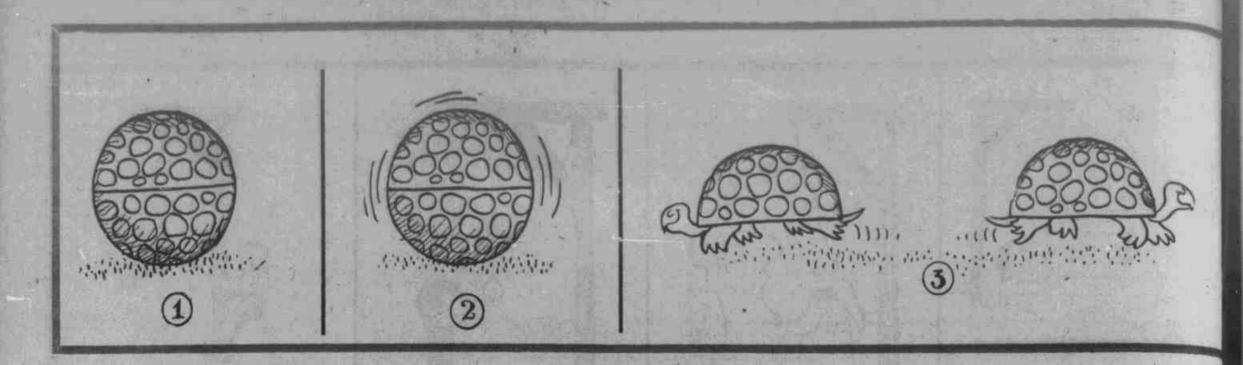
—oOo—

Herdeiro legítimo de Sam Cobean, de quem assimilou a técnica e o estilo, Sempé durante muitos anos foi considerado o mais "americano" dos cartunistas europeus. De fato, nada em seus cartuns traía suas raízes francesas.

Desenhista extraordinàriamente habilidoso, conhecendo a fundo e tirando o máximo partido do mecanismo do cartum, Sempé conseguiu manter um ritmo de produção espantoso, colaborando simultâneamente em quase tôdas as principais revistas americanas e européias: uma verdadeira usina de cartuns. E note-se que seus desenhos são muito elaborados; composição minuciosa, perspectiva perfeita, cenários extremamente detalhados. Seus cartuns sempre foram bem acabados e hilariantes. Mas faltava a Sempé — talvez devido a essa fabricação em série — aquêle algo mais que diferencia o profissional competente do artista. Mas nos últimos anos, principalmente em seus trabalhos para "Express", Sempé partiu para um desenho mais descontraído e sôlto. Além disso acrescentou uma nova dimensão em seu humor: a da crítica social em têrmos inesperadamente ásperos. Evolução semelhante à de Peynet, outro cartunista que depois de ficar famoso às custas de seu humor bem arrumadinho e estereotipado, teve a honestidade de rever seus conceitos sôbre desenho de humor, com resultados bem proveitosos.

JOAH NA FÔRCA

O TATU DO GIL

O GIL DO TATU

Gil na verdade se chama Gilberto, mas, acha Gilberto grande demais, [...] só de Gil. Grande por [...] ndo basta êle que têm [...] is de um metro e oitenta, mas não joga basquete. [...] jovem e de Ipanema, [...] qüenta o Zepelin mas [...] sonha em ser diretor [...] cinema. Seu negócio [...] meira é pintar, Gil tem [...] exposição marcada e, [...] tes dela, já está vendendo [...] que é uma beleza. Es[...] ia de humorista e de [...] u. A fauna do CARTUM [...] já tinha um pinto e [...] pato, inaugura hoje, [...] gulhosa, o Tatu do Gil. [...] Gil do tatu.

VILMAR COMEÇA DE TARTARUGA E ACABA NA SOMBRA